REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 25 de Abril de 1914 || N. 609

Estados Unidos - Mexico

OS REBELDES E GOVERNISTAS ATACAM OS AMERICANOS NO TEXAS

Os estados-maiores do Exercito e da Armada estudam os planos de combate

O kaiser censura o acto dos Estados Unidos — **O Brazil offerece os seus bons officios**

Os americanos ainda não completaram a occupação de Vera-Cruz

O Palacio Nacional

Essas duas figuras americanas — os srs. Wilson e Bryan — que, durante dezenas de annos, outra coisa não fizeram sinão apostrophar os actos dos antagonicos, principalmente os srs. Roosevelt e Taft, estão agora representando o mais triste papel no scenario da politica do continente.

Ainda é recente a série de discursos doutrinarios do sr. Wilson, que, de anno em anno, preconisando theorias sãs e humanas, vinha captando adeptos para o seu partido democratico, procurando, assim, abalar o formidavel partido republicano, até que este, bi-partido com as candidaturas dos seus dois parédros, ruiu por terra.

Apesar da politica norte-americana achar-se saturada do imperialismo dos republicanos, que havia atirado a nação á guerra de conquista concomitantemente com um proteccionismo asphyxiante, a victoria dos democraticos foi mais o resultado da scisão dos contrarios, do que discursos do presidente e do chanceller americanos actuaes.

As almas simples e creoulas, as que ainda não se acham eivadas de scepticismo, deixaram-se arrebatar por aquelles longos discursos, nos quaes os srs. Wilson e Bryan, fazendo sempre evocações ao Senhor Deus Todo Poderoso, pregavam a paz universal, a concordia dos homens e a tranquillidade dos lares. Nas excursões politicas, quer pelas populosas e truculentas cidades de Nova York, de São Francisco e Chicago, quer pelas cultas e universitarias cidades de Philadelphia ou de Boston, ou quer pelas cidades semeadas, aqui e alli, pelos vastos "stepes" do Far-West, Wilson e Bryan eram, de certo, dois missionarios evangelicos, que recitavam aos seus irmãos os versiculos da Biblia, através das injuncções, já se vê, dos interesses do seu partido, até alli atirado ao ostracismo.

O sr. Bryan, mais ardoroso que o sr. Wilson, achou que a vasta extensão do seu paiz era limitada para a expansão dos ideaes e, em uma viagem redonda, veiu pregal-os aos outros paizes do continente, onde não existe o perigo do expansionista, ficando apenas a sua missão restricta ao combate do proteccionismo esgotante.

Ainda écoam os discursos do sr. Bryan, pronunciados no salão da Sociedade Christã de Moços e na egreja Presbyteriana Americana, traduzidos, carinhosa e correctamente, palavra por palavra, pelo sr. Mylar Clark.

Foram verdadeiros hymnos de pacifismo, de fé christã e de amor á humanidade.

Agora, esse evangelisador, elevado á culminancia de homem de estado, relegou para o plano inferior todas as suas theorias, quiçá ficções, e entrou no terreno das coisas praticas e utilitarias.

E quem pagou com essa brusca e violenta transformação foi, por emquanto, o Mexico.

Depois, virá o resto, porque a doutrina de Monroe possue uma elasticidade illimitada.

Aspecto da bahia de Vera Cruz, a cidade occupada pelas forças americanas, vendo-se ao fundo o forte de San Juan de Ulloa

Notas sobre o Mexico

Segundo o censo official, contava a Republica Mexicana, em 1895, 12.619.949 habitantes. Hoje, porém, baseando-se em dados demographicos posteriores, póde-se calcular a sua população em 13.607.259 almas.

Ha uns vinte annos, o geographo Garcia Cubas calculou que os mexicanos eram formados: de 19 por cento pertencentes á raça branca, 38 por cento á indigena para e 43 por cento á mestiça. Mas, como a raça européa tende a augmentar e a absorver as outras, consideram-se, actualmente, como mais proximas á verdade as seguintes porcentagens: 22 por cento para os brancos, 31 por cento para os indigenas e 47 por cento para os mestiços.

Tambem a lingua hespanhola, que é a official, vae ganhando terreno sobre os idiomas indigenas, de que, todavia, se fallam ainda mais de cem.

O numero de estrangeiros não é, relativamente, muito grande, no Mexico. Em 1900, havia 16.278 hespanhóes, 15.266 norte-americanos, 5.820 guatemaltecenses, 3.979 francezes, 2.849 inglezes, 2.837 chinezes, 2.720 cubanos, 2.574 italianos, 2.567 allemães e 2.698 individuos de outras nacionalidades.

A Republica Federal do Mexico está organisada pela constituição de 1857, modificada pela ultima vez em 1904.

Os deputados são eleitos por suffragio universal, á razão de um para cada porção de 40.000 habitantes ou fracção que passe de 20.000, podendo, no emtanto, eleger um deputado todo o territorio cuja população seja inferior, á fixada.

Os senadores são designados pelos Estados e pelo Districto Federal, á razão de dois para cada um destes.

Além disso nomeia-se um supplente para cada senador ou deputado.

O presidente da Republica é eleito por seis annos, como tambem o vice-presidente, por voto secreto e indirecto, podendo haver reeleição. O ministerio compõe-se de oito departamentos: das Relações Exteriores, do Interior, da Justiça, da Instrucção Publica e Bellas Artes, do Fomento, da Viação e Obras Publicas, da Fazenda e da Guerra e Marinha.

Administrativamente, a Republica se divide em 27 Estados, um Districto Federal e tres territorios. Entre as cidades mais importantes e celebres do Mexico, afóra a Capital Federal, contam-se as seguintes:

Chihuahua, que conta 18.300 habitantes e que é capital do Estado do mesmo nome, está a 1.412 metros de altitude. Graças á riqueza mineria da região, chegou a reunir, no seculo XVIII, 65.000 habitantes. Possue uma importante cathedral, recordação das suas passadas grandezas.

Tampico, tão fallada agora, esta situada sobre o rio Pánuco e é a cidade de mais futuro do Estado de Tamaulipas. Segundo porto da Republica, avantajando-se mesmo a Vera Cruz no que respeita á exportação, a sua alfandega está installada num colossal edificio, recentemente construido, de 300 metros de comprimento por 46 de fundo.

Tem uma população de mais de 20.000 habitantes.

Durango, capital do Estado do mesmo nome, está edificada a 2.100 metros de altura e conta uns 31.000 habitantes. Foi fundada em meiados do seculo XVI, conservando ainda notaveis edificios antigos, como sejam a cathedral e o palacio da Inquisição. Coisa de meia legua ao norte se levanta o famoso cerro Mercado, constituido por minas de ferro, de que se calcula poder obter no na parte visivel (que sem duvida é a menor que a que jaz sob o sólo) nada menos de 12.000.000 de toneladas.

San Luis de Potosi, que dá o nome ao Estado de que é capital, conta uma população de 70.000 almas e é rival de *Mexico*, por sua actividade industrial e sua cultura.

O Estado de Jalisco tem como capital *Guadalajara*, com cerca de 100.000 habitantes. Tem notaveis edificios, como a cathedral, do seculo XVI, o palacio do governo, que data de meiados do seculo XVIII, e o theatro Degollado, cuja construcção começou em 1856.

Guanajuato e *Querétaro*, capitaes dos Estados do mesmo nome, notaveis, a primeira, pela grande represa d'agua construida de 1887 a 1893, com a capacidade de 1.600.000 metros cubicos, e a segunda por um aqueducto de 74 arcos e 23 metros de altura. *Guanajuato* é ainda um importantissimo centro mineiro.

Puebla, que dá tambem o nome ao Estado de que é capital, tem cerca de 100.000 habitantes. Acha-se a 2.162 metros de altitude e foi fundada na primeira metade do seculo XVI. Possue sumptuosa cathedral, além de muitas outras egrejas.

Merida, capital do Yucatán, data tambem do seculo XVI seculo e conta 37.000 habitantes. Gosa da fama de ser uma das cidades mais cultas e de sociedade mais refinada do Mexico.

Continúa na 2ª pagina

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

NOTAS AVULSAS

A questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina está de novo em fóco e Santa Catharina está de novo em fóco e desta vez com um aspecto muito mais grave do que quando foi primeiro suscitada e levada ao julgamento do Supremo Tribunal Federal.

As entrevistas concedidas á "A Noite", pelo dr. Niepce da Silva e coronel Felippe Schmidt, figuras de responsabilidades politicas nos dois Estados e, portanto, presumidamente bem orientadas acerca das coisas de sua terra, são sufficientes para dar a idéa justa da gravidade do litigio que ora se debate novamente.

A solução conciliatoria, unica possivel, da arbitragem, segundo as declarações daquelles cavalheiros, póde-se considerar definitivamente abandonada. O mesmo se diz quanto á solução judiciaria, sómente restando aguardar a palavra do Congresso, que decidirá em ultima instancia.

E' devéras estranhavel que a arbitragem não tenha logrado alcançar, por parte dos Estados contendores, a acceitação que fóra de esperar, e, tanto mais estranhavel é quando se sabe que tem sido este um dos meios mais empregados para resolver desavenças internacionaes, indubitavelmente muito mais melindrosas do que as que surgem ou possam surgir entre dois Estados federados e, consequentemente, adstrictos ao ideal commum de unidade e confraternisação.

A palavra do Congresso, a julgar pelos motivos apresentados para justificar a recusa da arbitragem, poderá suscitar, a nosso vêr, os mesmos descontentamentos, porque uma das partes em litigio será necessariamente favorecida, a menos que o juiz recorra ao criterio de Salomão, dividindo ao meio o contestado, forçando assim a renuncia de um dos litigantes ao que elle julgava ser o seu direito.

Quer-nos parecer, porém, que anda muita politicagem envolvida nessa questão, insuflando desavenças, manejando máos elementos, sob o nome de fanaticos, para arrastar os dois Estados a uma luta fraticida, impatriotica e vergonhosa para a nossa cultura.

A ida do dr. Carlos Cavalcanti ao Contestado, com o intuito que lhe foi attribuido, seria, neste caso, uma insensatez, merecedora de franca reprovação.

Realisa-se amanhã, no theatro João Caetano, de Nictheroy, a tal convenção que tem de homologar a candidatura do tenente Sodré, á presidencia do Estado do Rio.

Amontoaram-se de tal arte as difficuldades sobre a projectada reunião, que por varias vezes teve ella de ser transferida.

Defrontal-a-emos daqui a pouco, salvo uma eventualidade qualquer, sem podermos, entretanto, avaliar si aquillo é uma comedia, uma opera buffa ou uma tragedia.

O que é facto, é que a montagem da peça custou um trabalhão dos diabos.

Sem fallarmos na heterogeneidade da "troupe", devemos assignalar que todos quizeram ser empresarios ao mesmo tempo.

Não fôra, porém, o chefe supremo do P. R. C. e nós não experimentariamos a delicia desse espectaculo ridiculo, mas, em todo caso, desopillante.

Nessas occasiões nada mais decisivo do que uma porção d'agua atirada em cima dos brigões, e foi o que fez o sr. Pinheiro Machado, resolvendo, com o seu pucaro cheio do precioso liquido, apartar a luta entre os que deveriam ser mais logicos que aquelles animaes de cauda bulicosa, de quem se costuma dizer que são amigos fiéis do homem.

Todavia, a peça só conseguirá uma "premiére", em virtude da dispersão dos actores.

Para não massar os espectadores, haverá, entre outras coisas, uma scena de "grand guignol" em que tomará parte o representante do empertigado doutorzinho Theodoro Figeira de Almeida, o qual lerá o seu voto em quarenta e cinco tiras de papel almaço.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS
0907)

O ministro da Guerra transferiu do 2º batalhão de artilharia de posição, que guarnece a fortaleza de São João, os seguintes officiaes: capitão medico dr. Olegario de Andrada Vasconcellos, para servir na 11ª região militar, com séde no Paraná; o 1º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende, para o 19º grupo de artilharia, estacionado em Manáos, e segundos tenentes Edgard Fontoura de Barros, para a 1ª bateria independente, aquartelada em Tabatinga, no mesmo Estado, e Onofre Pinto Aleixo, para o 5º regimento, em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Esses officiaes, que tomaram parte no incidente havido com o major Paulo José de Oliveira, naquella praça de guerra, permanecerão presos até embarcar.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento da Caixa de Conversão, hontem:

Entradas: francos, 20.000; dollars, 1.000.

Sahidas: libras, 30.266; francos, 3.410; marcos, 1.200.

Lastro. Ouro em deposito	208.203:322$887
Responsabilidade do Thesouro, lei nº. 2.357 e decreto 8.512	19.339:776$016
Total	227.543:098$903
EMISSÃO	
Notas em circulação .	227.537:580$000
Moeda subsidiaria . .	5:518$903
Total	227.543:098$903
Ouro em deposito, em 5 de março	262.972:133$797
Deposito, hontem . .	208.203:322$887
Differença para menos	54.768:810$910

Discorrendo...

Há pouco mais de uma dezena de anos, passou em todo o mundo culto um poderoso sôpro de idealismo. Foi, salvo êrro, após as guerras sangrentas de Cuba e do Transwaal, onde se perderam milhões de vidas e se enterraram milhões de contos, quando algumas nações da Europa, com o *tsar* Nicoláo II á sua frente, iniciando uma propaganda entre todas simpática, organisaram a famosa *Liga da Paz*, e desdobrando, assim, nos ares ainda pesados do fumo da pólvora e dos vapores do sangue, e turvos de lágrimas, o estandarte branco da concórdia e da fraternidade.

A mulhér, ser de amor, de sensibilidade e de doçura, filha, amante e mãe, foi, como não podia deixar de ser, a mais ardente e devotada colaboradora do movimento pacifista e, a par da *Liga da Paz*, fundou-se uma sociedade exclusivamente feminina: *La paix et le désarmement par les femmes*, que teve desde logo a honra de contar entre os seus membros muitas soberanas e tudo quanto existe de selecto e de ilustre no mundo feminino, das sciências e das artes. Dessa sociedade é ainda actualmente presidente, mme. Camille Flammarion.

Houve então conferências e suaves discursos fraternaes; preparava-se a célebre Convenção de Haya, e as palavras "piedade", pacifismo" e arbitragem, andavam em todas as bôcas, como a expressão do pensar e do sentir geral.

A ideia não era nova: o grande espirito de Victor Hugo, num sonho todo de amor e de bondade, já tinha ensinado e proclamado a confraternização dos povos no famoso Congresso da Paz reunido, sob a sua presidência, em Paris, a 24 de agôsto de 1842, justamente no aniversário da *Saint-Barthélémy*.

Debalde, porém, os ardentes idealistas da Paz bradaram, agôra como então, que há mil maneiras de se impôr o direito, sem se recorrer á caçada ao homem com a mesma assombrosa inconsciência com que se resolve e emprehende a caçada ás féras; que toda a guerra, principalmente a guerra de conquista, é uma ignomínia que nenhum pretexto pode sanccionar; que, á face do Evangelho puro e para os povos que se dizem cristãos, é um crime essa arte, ou essa sciência, de metralhar e chacinar, com os seus explosivos infernaes, as suas máquinas de matar friamente, sistemáticamente, e o seu cortejo de incêndios, rapinagens e violências de toda a sorte!

Debalde afirmaram e demonstraram que estas sonoras palavras: cristianismo, civilisação e progresso são como um escárneo perante os horrores das carnificinas humanas; que, em pleno século XX, o homem continúa sendo "um lobo para o homem", exactamente como no século V da nossa éra, quando Atila e as suas hordas de hunos surdiram dos confins do mar Cáspio sôbre a Europa cristã; — com a única diferença de que, hoje, os aperfeiçoados engenhos de guerra matam dez ou vinte vezes mais que as achas de armas e lanças dos bárbaros.

Debalde prégaram e dispenderam, uns a retórica, outros o entusiasmo sincero!

Poucos mêses depois de iniciado o movimento pacifista, rompiam as hostilidades entre a Rússia — a Rússia, cujo soberano promovêra a *Liga da Paz!* — e o Império do Sol Nascente. Foi como um toque de alarme; dir-se-ia que os povos só esperavam por êsse sinal para recomeçarem a guerrear-se: Marrócos, Tripoli e, por último, os Estados Balkanicos, são sucessivamente teatro de horriveis carnificinas.

Mas, será licito perguntar, que fazia, entretanto, a famosa *Liga da Paz?*

Emquanto rússos e japonêses se entrebatiam e morriam aos milhares em Nagasaki e Porto-Arthur; emquanto, pouco mais tarde, francêses, hespanhoes, italianos, arabes e turcos se chacinavam no norte da Africa; emquanto, na margem oriental da Europa, cristãos e turcos, no seu velho ódio de raça e de religião, disputavam a golpes de baionêta e tiros de metralhadora a posse de Stambul, regando de sangue as estradas da Macedonia e os campos da Thracia e semeando de mortos e agonizantes o longo caminho que vae de Scutari á Constantinopla, — a Europa assistia tranqüilamente ao desenrolar dos tragicos successos, e a *Liga da Paz* mantinha-se numa silenciosa reserva, aguardando — quem sabe? — ocasião mais favoravel para de novo prégar o seu evangelho de doçura e de fraternidade...

Agora, mal despertos dêsse pesadêlo horrivel, que foi a guerra dos Balkans; quando nos chegam, já amortecidos, os últimos ecos dos cantos festivos e dos hinos de vitória entoados nas igrejas; pacificada, ao que parece, a Europa, cabe a vez á América. Mobilizam-se esquadras e exércitos. O colosso do Norte, os Estados-Unidos, preparam os seus *dreadnoughts* e os seus esquadrões para bater o vizinho Estado do México. Há já noticia de mortos e feridos: a luta anuncia-se medonha. A grande república néo-saxónica, cheia de estrondos, de maquinismos e de fulminações, — fria, serena, calculista, material e assombrosa de orgulho e de fôrça, — vae defrontar-se com a bravura indomavel, a pundonorosa altivez e os brios patrióticos do heroico povo mexicano em cujas veias corre, avigorado, o sangue ardente e entusiasta da velha raça latina...

Oxalá, tudo isso não passe de previsões pessimistas, que se não cheguem a realizar!

A despeito dos altos espíritos que patrocinam a causa santa da Paz, a despeito do esfôrço de alguns e da bôa vontade de muitos, os pacifistas não poderão, é certo, desviar a catástrofe. Não basta porém que num banquete algumas dezenas de pessôas bem intencionadas afirmem que a guerra, tal qual existe, a guerra destruidora, a guerra que devasta, fére, tortura e mata, é um anacronismo, um resto de barbaria; não basta que senhoras, das mais elevadas categorias sociaes se alistem na Cruz Vermelha, povôem as ambulancias e percorram os acampamentos, como anjos bons, dispensando cuidados e carinhos aos feridos.

Mais alguma coisa é necessária, — educar!

Hão de passar ainda muitos anos e há de correr ainda muito sangue antes que se atinja êste ideal da Paz e do desarmamento, que hoje nos aparece como uma utopia mas que necessáriamente se realisará; o contrário seria, na opinião dum alto espírito, "a bancarrota do cristianismo e da civilisação".

Educadores e educadoras de todo o mundo, os nossos filhos, os nossos netos, serão os estaditas, os sociológos, os legisladores de amanhã. Dai-lhes uma noção mais acertada da honra, quer no campo pólitico, quér no campo social; ousae lançar os vossos ensinamentos, bem alto e bem convictos, — tão alto, que todos os ouvidos vos oiçam; tão convictos, que muitos, se não todos, vos queiram escutar!

Rio, 24 — 4º — 1914.

Maria da Cunha

"NICE" cigarros «non plus ultra», alta novidade, para 300 réis.
1351)

O dr. Honorio, aquelle celebre dr. Honorio que fuma charutos carissimos, esteve, ha dias, num dos theatros desta cidade, assistindo á estréa de formosa actriz, em papel importantissimo de uma peça brejeira e interessante.

Sabiamos, e comnosco estava muita gente boa, que o elegantissimo fumante era proprietario de qualidades mornes, peculiares a cavalheiros altamente collocados no conceito de seus contemporaneos, mas ignoravamos que, entre ellas, possuisse a de conquistador de corações essencialmente artisticos...

Nessa noite, que ha de passar á posteridade como a mais memoravel da vida do dr. Honorio, deu-se o insinuante e estimavel cavalheiro ao luxo, aliás naturalissimo nos tempos correntes, de mostrar que, no corpo de um quinquagenario, podem, perfeitamente, estar, aninhadas uma alma anciosa de sensações fantasticas e um coração ardente que, a todo instante, palpite em fortes emoções, capazes de transformar um chefe de familia no maior pelintra que imaginar se possa.

O dr. Honorio, nessa noite, estava simplesmente delicioso: trajava terno cinzento escuro, —figurino aconselhado pelo sr. Benedicto Costa— e trazia na lapella do indefectivel "frack", certamente confeccionado no melhor alfaiate deste Rio de Janeiro, uma "Principe negro" de tamanho regular...

Quando a estréante pisou o palco, a distribuir sorrisos encantadores á platéa, o dr. Honorio dava a impressão de uma rapadura que se dissolvesse á acção do calor...

Da friza esquerda do "Recreio", em que se achava aboletado, deixou, propositadamente, pairasse a duvida sobre quem, alli, em pleno theatro, tantos e tantos carinhos, em sorrisos encantadores, recebia da graciosa actriz...

Na platéa, descoberto que foi o escandaloso "flirt", começaram a chover os commentarios:

— Olha o Honorio, conquistando a Arlinda Abrantes!

— Que velhote levadinho da bréca, hein?

— Apreciem só, o quanto fica elle todo babado, quando a linda creatura lhe manda um sorriso!...

— Dizer-se que esse dr. Honorio é, além de chefe de familia, "grande" politico...

— Parece que a lindissima bocca do homem é a causa originaria da paixão!

— Talvez, não! Póde muito bem ser que seja o nariz...

— Ou a maneira especial de trazer as mãos enluvadas.

— E' bem possivel que o "cavaignac"...

Emfim, o dr. Honorio, durante a representação da peça, não chegou para as encommendas.

Terminado o espectaculo, dizem que s. ex. tirou da carteira um cartão de visita e mandou-o levar á formosa actriz, com esta declaração: "Meu anjinho, amo-te como nem podes calcular!... Terei, hoje, ao menos, a ventura de te beijar, com o ardor incommensuravel que me vae n'alma?..."

O dr. Honorio ficou, depois, na Avenida, com o luxuoso "landaulet" prompto para o que désse e viesse, á espera que a namorada cedesse ao convite implicitamente contido em sua declaração de amor.

Mas... nada! Passaram-se os segundos, os minutos, os quartos de hora, as meias horas, as horas inteiras, e nem sombra de artista, nem de resposta.

A conquistada, conhecedora por informações de um collega, do modo verdadeiramente original pelo qual o dr. Honorio consegue fumar charutos carissimos, e ainda, impressionada com aquella historia do dr. Herminio, que comia bifes á milaneza de carne especial e não pagava, havia tomado a resolução de retirar-se do "Recreio" pelo lado contrario áquelle em que o eminente "gabiru" aguardava o momento solemne de ter um delicioso "tête a tête", pela primeira vez, com o ente que tantas reviravoltas lhe fazia dar no miolo.

Tambem, pela primeira vez na vida, o dr. Honorio, fumando um charuto de custo de 3$000, esteve sob a impressão de ter preso entre os dentes, claros e miudinhos, um "quebra queixo" ordinario, intragavel e fedorento.

E foi assim que lamentavelmente acabou a conquista do dr. Honorio, no theatro da rua do Espirito Santo...

UM TREM ORIGINAL

Vem da Irlenda o novo invento. de que os leitores poderão fazer uma idéa pela gravura acima.

E' um caminho de ferro singularissimo, provavelmente unico no mundo.

O engenheiro que o imaginou e fez construir visa um fim do mais alto interesse: evitar os descarrilamentos.

Além disso, a sua construcção custará menos caro que a das estradas ordinarias.

O trilho é formado por uma especie de caixilho triangular, suspenso 65 centimetros do solo.

A locomotiva e os vagões, divididos em duas partes absolutamente symetricas, ficam como que montados.

Dois outros trilhos, dispostos em baixo e afastados um do outro 32 centimetros, contribuem para manter o equilibrio do comboio.

A locomotiva é notavel pela originalidade que apresenta: é composta de duas caldeiras ellipticas e de duas chaminés.

Os carros de passageiros são tambem divididos em dois compartimentos distinctos, com as respectivas entradas de cada lado.

Quão differentes as preoccupações e os interesses desse engenheiro, dos interesses e das preoccupações de um outro famoso director de estradas que nós muito bem conhecemos!

Na Escola Dramatica

Coelho Netto disserta sobre o theatro no Oriente

Coelho Netto fez, hontem, mais uma das suas magistraes prelecções, na Escola Dramatica, discorrendo sobre o theatro no Oriente.

Na aula anterior, o fecundo romancista havia fallado na origem do theatro grego, que se assenta, quasi toda, no culto de Dionysos. Fallára, emfim, da origem do theatro no Occidente. Hontem, iria entrar a explorar a origem do theatro no Oriente, isto é, dissertar sobre o theatro hindu', chinez, japonez, egypcio, persa e, por fim, o theatro entre o povo de Israel.

— O theatro hindu' — disse Coelho Netto — é profundamente nacional e completamente independente da influencia grega. E' um theatro grandioso — fabuloso, si se póde dizer — de entrecho complicado, em que avultam numerosos personagens. A mulher, ahi, apparece sempre venerada, honrada, quer seja no drama mythico, heroico, quer seja na comedia burgueza, buffa...

Mas, o repertorio do theatro hindu' — prosegue — é muito reduzido; só tres autores se destacaram e, póde-se dizer, chegaram até nossos dias: Kalidasa, Bhavabhoute e o rei Sudraka.

O primeiro figura entre os maiores poetas do universo, e a tradição indiana faz ainda viver, na côrte do rei Vikramaditya d'Ujjaini, no seculo I da nossa éra, mas, segundo melhores juizos, viveu no seculo VI.

Kalidasa é principalmente conhecido pelo seu drama *Çakuntala*, descoberto por W. Jones e que fez sensação entre os letrados.

Ahi, Coelho Netto, abre um parenthesis e diz:

— Affirmou-se, ainda muita gente affirma, que a arte hindu' era superior á grega; mas, pelas descobertas feitas mais tarde, verificou-se que a *Çakuntala* constitue uma excepção na literatura sanskrita.

Coelho Netto, nesse sentido, faz mil e uma citações, valendo-se do testemunho de grandes autoridades no assumpto. Depois, volta a fallar de Kalidasa:

— Kalidasa ainda é autor de duas comedias. Attribue-se-lhe ainda a autoria do *Raghuvamsa*, poema épico, em dezenove cantos, e do *Kumara Sambrava*, tambem poema épico, em dezeseis cantos; uma elegia amorosa, intitulada *Meghaduta*, e um poema, o *Nalodaya*, estas duas com menos segurança que as precedentes.

O eminente romancista allude á feitura de cada uma dessas obras e se demora em contar o entrecho do *capolavoro* de Kalidasa:

— O entrecho da *Çakuntala* — diz Coelho Netto — é simplicissimo. A rainha ama profundamente o rei Duchman, seu esposo, que a repudia, em seguida á maldição de um *muni* ou sabio, a que elle descontentou. *Çakuntala* refugia-se na solidão, onde cria seu filho, Bharata. Regressando á côrte, Çakuntala é repellida pelo rei, que se recusa a reconhecel-a, mas, graças ao annel do consorcio que ella lhe apresenta, reconhece-a e restitue-lhe todas as honrarias.

Theophilo Gautier fez deste drama, cheio de situações tocantes ou graciosas, um bailado, o *Annel de Çakuntala*, e Gœthe, o genio da Allemanha, fez referencias as mais lisonjeiras ao drama do poeta hindu'.

Coelho Netto faz, em seguida, um estudo, uma critica, acerca da individualidade de Bhavabhouti, que escreveu tres dramas, entre os quaes, um que se intitula *Malati*, trazido para a Europa por Wilson.

Bhavabhoute não era um poeta original. As suas producções eram uma consequencia das grandes epopéas orientaes, e, notadamente, do *Ramayana*, de Valmiki.

Allude, depois, ao papel que representou o rei Sudraka, na literatura do Oriente, e commenta o seu drama — *O carro do infante*, — que, ainda hoje, é objecto de grandes cogitações literarias.

Esgotando o terreno, Coelho Netto se volta para o theatro chinez e diz, então:

— O theatro chinez — póde-se dizer — foi revelado ao Occidente por Voltaire, que adoptou, no seu *O orphão*, o *Orphão da casa de Tchão*, aproveitando-se da traducção dessa obra, feita pelo padre Prémare, que andava em missão pela China.

— Os chinezes — volta Coelho Netto — têm paixão pelo theatro. os tempos primitivos, faziam-se grandes representações, espectaculosas representações pelas festas. Mas, — e é verdadeiramente admiravel! — os chinezes, que tinham paixão pelo theatro, tinham tambem uma grande repulsa pelos artistas dramaticos. Os actores, assim, eram buscados nas classes mais desconceituadas, e os escriptores, de preferencia, eram cortezãos. Os letrados tambem escreviam. Mas, o publico sempre applaudia mais as peças das mulheres. E, não obstante haver na China um unico theatro — o theatro Imperial, construido no palacio do imperador, segundo Ampére, — as representações se succediam nas praças e nos *chanteaux* dos burguezes mais abastados. Dahi, a preferencia pela pantomima, fartamente disseminada pela China.

O eminente literato enumera, então, as peças mais notaveis do theatro chinez e conclue:

— *O orphão da casa Tchão*, *O escravo da propria riqueza* e *A tristeza do palacio de Han* são, porém, as peças que mais impressionaram á critica européa. Moliére copiou o seu *O avarento*, do *O escravo da propria riqueza*; Voltaire modelou o seu *O orphão*, pelo *Orphão da casa Tchão*, e *A tristeza do palacio de Han* ainda continu'a a ser explorada pelos escriptores contemporaneos.

Depois de narrar o entrecho do *O orphão da casa de Tchão*, Coelho Netto allude á existencia do theatro japonez nos tempos primitivos, cujos assumptos explorados sempre envolviam um fundo religioso ou historico. Póde-se dizer que o theatro japonez era influenciado pelo theatro chinez. As mulheres ás quaes se referiam e que punham em scena, eram sempre cortezãs, que se não melindravam com as asperezas da linguagem.

— Hoje, conclue o romancista, depois de se demorar muito sobre a antiguidade japoneza — hoje, o Japão já adopta repertorio europêo e a prova disto está no relativo successo alcançado por Sadda Yacco, na *Dama das Camelias*, de Dumas Filho.

Coelho Netto falla, depois, na existencia do theatro egypcio, cujas representações mais pomposas eram justamente aquellas que se verificavam na côrte dos Pharaós, quando os soberanos reuniam os seus subditos para as ceremonias religiosas ou guerreiras.

Afóra isso, as representações no Egypto tinham um caracter funebre. Os personagens eram mumias. O symbolo era a morte.

Na Persia, — continu'a — o theatro, ou, melhor, a scena, não se parecia em absoluto com a nossa. O persa teve a "poesia dramatica" e tanto lhe basta para que se realise o espectaculo. Os "mysterios" (teazies), eram uma especie de kermesses, em que todos tomavam parte, meninas, moças e rapazes. As comedias (temachas) eram representadas pelos loutys (saltimbancos), que se faziam acompanhar de cayadeiras e, não raro, de animaes amestrados.

Era um theatro de *marionettes*...

Coelho Netto, para esgotar o assumpto, faz referencias ao livro de Job e diz:

— Ahi está o germen de toda a literatura dramatica!

O romancista demora-se em detida analyse á obra prima dos hebrêos. Narra os seus alumnos a importancia do entrecho, da acção dramatica, intensa, empolgante, que se desenvolve em poucas paginas.

— Job, — diz Coelho Netto — senhor de Hurs, rico e poderoso, experimentado varias vezes por Deus, perdeu filhos e bens e cahiu na mais horrorosa miseria. Foi, então, que elle pronunciou estas palavras, já tantas vezes citadas: "Deus m'o deu, Deus m'o tirou, seja o seu nome bemdito!"

Coelho Netto evidencia o vigor, a importancia dessas palavras e, salientando a grandeza daquella alma, reaffirma que o livro de Job é, evidentemente, o germen da literatura dramatica.

— Mas ha, tambem, além do livro de Job, um monumento extraordinario na literatura dos hebrêos que contribuiu para a enscenação do drama *O cantico dos canticos*.

— *O cantico dos canticos* —explica Coelho Netto — é um dos livros da Biblia. O nome que tem significa, segundo o sentido commum, o canto por excellencia. O titulo hebraico attribue-se a Salomão e esta attribuição, acceita pela tradição synagoga, é admittida tambem pela tradição catholica. Alguns criticos, entretanto, rejeitam-n'a, porque julgam a obra posterior.

— *O cantico dos canticos* — prosegue — é uma especie de poema sem acção bem determinada. Trata-se do desejo que têm as duas principaes personagens de contrahirem uma união duradoura; obstaculos que a isso se oppõem, cantos alternativos, em que se exprimem a sua ternura. Os judêos veneravam muito este livro, diz Coelho Netto — mas, não permittiam que se o lesse aos trinta annos. Não se concordou na maneira de o interpretar. Nisso, a duvida. A interpretação *literal*, quasi desconhecida na antiguidade judaica e cristã, foi geralmente mal acceita pelos protestantes, antes da *Reforma*. Mas obteve, depois, entre elles uma grande acceitação: uns viam no *Cantico dos canticos* uma simples collecção de cantos de amor, sem ligação entre si; outros, um poema unico, tendo por assumpto a historia de uma joven pastora, que, requestada por Salomão, repelle o principe e fica fiél ao pastor que ama.

Renan — volta Coelho Netto — é partidario desta ultima hypothese, e divide-o em cinco actos e um epilogo: — no primeiro e no segundo acto, apparece o serralho de Salomão; no 3º e no 4º, apparecem as ruas de Jerusalem; no 5º, apparece o harem, finalmente, em Sulen, em um pavilhão, ao fundo de um jardim, dá-se o epilogo.

Na opinião, porém, dos partidarios da interpretação *allegorica*, — affirma o romancista — o poema é o quadro da reunião de Deus com o seu povo. Fundam-se na velha tradição judaica, que admittiu sempre a interpretação symbolica, na impossibilidade de encontrar um sentido em certas passagens da obra interpretada literalmente e, emfim, no uso frequente que faziam de taes symbolos os escriptores hebrêos e os povos do Oriente.

A tradição catholica regeitou sempre a interpretação literal do *Cantico dos canticos*. Não obstante, certos commentadores acceitam as suas interpretações, ao mesmo tempo reconhecendo, principalmente no texto, um symbolo, conforme com os sentidos dos padres, encontram-lhe um primeiro sentido literal, menos importante, exprimindo, sob a fórma de cantico nupcial, o amôr de Salomão pela filha do rei do Egypto, que elle tomou por esposa.

E' o systema que adopta, em particular, Bossuet.

Mas, — conclue Coelho Netto — si as opiniões se dividem sobre a maneira de interpretar este mysterioso livro, todos são unanimes em admirar-lhe a poesia, cheia de sentimento, frescura e graça.

Concurso e Vanille

Cigarros especialidade - VEADO

Luxo e perfeição

1025)

Desembarcou do navio escola "Primeiro de Março" o segundo tenente commissario Raul Diogo da Silva.

O capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, que deixára ha dias o commando do "Rio Grande do Norte", por ter sido nomeado capitão do porto de Pernambuco, deve partir no dia 7 de maio, a bordo do vapor "Pará", para aquelle Estado, afim de assumir o referido cargo, para o qual foi nomeado ultimamente.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

Foi submettido hontem á inspecção de sau'de, pela junta medica do corpo de Sau'de da Armada, o capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho, para effeito de sua aposentadoria.

Ao primeiro tenente da Armada Oswaldo Alvares Penna, foi concedida uma licença de 90 dias, para tratamento de sau'de.

Café, chocolate e bombons — só no Moinho de Ouro.
0924)

FUMEM SÓ MARCA VEADO

1072)

Foi nomeado para servir na Escola de Grumetes o primeiro tenente commissario Luiz de Queiroz Menezes.

Teve ordem de se desligar do Batalhão Naval o primeiro tenente Washington Perry de Almeida.

CAFE' GLOBO, Chocolate bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bering & C. Rua Sete de Setembro 103
(952)

O crime da rua Januzzi

Continuação do summario

Proseguindo o summario de culpa do processo a que responde o tenente Paulo do Nascimento, depoz, hontem, ás 13 horas, a oitava tesetemunha, d. Francisca Nepomuceno de Oliveira.

Seu depoimento quasi todo obscuro, nada adeatnta ao que fizera anteriormente na delegacia, se bem que delle se afastasse e divergisse em alguns pontos.

Dada a palavra ao promotor adjunto, dr. Souza Bandeira, este interrogou a depoente, sobre se viu o accusado bater de rebenque na sua esposa, ao que esta respondeu não precisar bem o objecto de que se servira o tenente.

Reenquerida pela defesa sobre varios pontos do depoimento prestado, nada respondeu de affirmativo.

Em face disto o advogado da defesa contestou o depoimento por ser falso, tendo sido feito apenas para corroborar as affirmações tambem falsas da sua neta.

A testemunha declarou então que o affirmava porque era a expressão da verdade, terminando o depoimento ás 15 horas.

Segunda-feira serão ouvidas novas testemunhas importantes.

D. Adelaide do Nascimento, que tambem esteve no cartorio, não conseguiu depôr pelo adeantado da hora.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

O general prefeito concedeu, hontem, 90 dias de licença, para tratamento de sau'de, ao amanuense do Serviço do Matadouro de Santa Cruz Francisco Luiz da Nobrega Filho.

A receita da Prefeitura do Districto Federal, no mez de março findo, foi de .... 13.629:051$262, estando incluido o saldo de 5.310:263$605, que passou de fevereiro ultimo.

A despesa importou em 4.804:091$442, passando para o mez corrente o saldo de 10.824:959$800.

Cerveja Amazonense
E' ou não é a *melhor?*
A' venda em toda a parte— Tel. 812, Cent.
01291)

O chefe do Departamento da Guerra, de ordem ministerial, determinou que os chefes das diversas divisões enviem, com a maxima brevidade, ao gabinete daquella repartição uma relação nominal dos officiaes que se acham praticando em commissões civis ou militares.

Apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito: o major Cyriaco Lopes Pereira, vindo do sul; capitães João Fernandes Jansen Tavares, que se acha em transito; Alberto Alves Maciel, com permissão; primeiros tenentes Antonio Albuquerque Mello, por ter de seguir para o Ceará, e Themistocles Paes de Souza Brazil, por haver deixado as funcções que exercia na commissão da limites entre o Brazil e o Uruguay.

A Leopoldina Railway, a dar-se credito ás noticias dos jornaes, trata de pôr em execução pratica, quanto antes, uma providencia utilissima: a electrificação de algumas de suas linhas ferreas, obedecendo essa remodelação aos mais adeantados processos até hoje empregados no genero.

Até ahi, nada temos a oppôr, mesmo porque, com semelhante melhoramento, muito têm a lucrar todos os nossos compatriotas ou não, que se servem dos trens da poderosa companhia para seus negocios commerciaes e particulares.

Aquillo que nos tem causado espanto e, por que não? verdadeiro pasmo, é o facto de se estar tratando de tal melhoramento no trafego da Leopoldina, sem que tome parte nas respectivas conferencias, conforme tem sido publicado, o dr. Barbosa Gonçalves, dignissimo ministro da Viação e Obras Publicas.

Essas conferencias têm sido realisadas entre os srs. presidente da Republica, João Teixeira Soares, Oscar Weinschenk, estes dois da directoria da Leopoldina, e Paulo de Frontin, director da Central, procedimento que não nos parece muito correcto, visto ficar em posição secundaria, no caso, o ministro da Viação, isto é, justamente o membro do actual governo que mais directamente deveria ter intervenção no assumpto.

Que tem a vêr o dr. Paulo de Frontin, director da Central, com a electrificação do trafego da Leopoldina?

Dar-se-á o caso de estar s. s. abusando da confiança em si depositada pelo presidente da Republica, procurando desmoralisar o dr. Barbosa Gonçalves, ministro do actual governo, concorrendo para que o chefe do Estado receba em conferencia, directamente, dois dos principaes chefes da Leopoldina Railway, afim de ser discutido um problema ligado, moral e materialmente, ao ministerio da Viação?

Isto, positivamente, não está direito...

Si o dr. Paulo de Frontin quer magoar o dr. Barbosa Gonçalves, por discordar de sua administração na Central, e si o dr. João Teixeira Soares procura, assim, vingar-se do titular da pasta da Viação, por não ter consentido naquella celeberrima "cavação" preparada na "Noroeste do Brazil", façam as "coisas" de frente, ou, por outra, dêm logo de vez o tombo, já promettido, no dr. Barbosa Gonçalves...

Deixem-se de ceremonias!...

Foi nomeado subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar desta capital, o 2º tenente do Exercito Henrique Mello Muller de Campos.

Tosse, asthma — bronchite — Bromil?

Pelas victimas do "Guarany"

Da quantia que se achava em poder do "Jornal do Commercio" (50:150$000), producto da subscripção aberta por aquella folha e de festivaes promovidos pela Escola Naval, cujos resultados reverteriam tambem em beneficio das familias das victimas do "Guarany", foi entregue á commissão designada para distribuição dos donativos a quantia de 48:000$000.

Esta quantia foi dividida pelas familias que até esta data apresentaram os documentos exigidos á Directoria da Escola Naval, proporcionalmente ao numero de membros de cada uma; cada viuva recebeu tres quotas, cada mãe duas e cada filha ou filho menor e irmão ou irmã menores, uma quota, prefazendo o total de 98 quotas como mostra o quadro abaixo, correspondendo cada quota a quantia de 489$793:

Viuva Eleuterio Canto e quatro filhos, 7 quotas 3:428$565; mãe do guarda-marinha Amaro Silveira, 2 quotas, 979$580; mãe do guarda-marinha Ribeiro Dutra e quatro irmãos, 6 quotas, 2:938$770; mãe do guarda-marinha F. Martinelli e dois irmãos menores, 4 quotas, 1:959$180; mãe do guarda-marinha Cypriano Vianna e irmã, 3 quotas, 1:469$385; mãe do guarda-marinha Viriato Medeiros e dois irmãos menores, 4 quotas, 1:959$180; mãe do taifeiro Abilio Dias, 2 quotas, 979$580; irmã do taifeiro Eduardo da Silva, 2 quotas, 979$580; viuva do patrão Antonio Joaquim da Silva e cinco filhos, 8 quotas, 3:918$360; viuva do machinista José Antonio Senna e tres filhos, 6 quotas...... 2:938$770; viuva do machinista Manoel Lazari e dois filhos, 5 quotas, 2:448$975; viuva do machinista Daniel Rodrigues Lima, 3 quotas, 1:469$385; viuva do machinista Francisco Leal Sanches, e nove filhos, 12 quotas, 5:877$540; viuva do foguista Antonio Soares, (mãe viuva), 2 quotas, 979$580; pae invalido do foguista João Gomes de Oliveira e um filho, 4 quotas, 1:959$180; viuva e dois filhos do remador Ignacio Vieira, 5 quotas, 2:448$975; viuva do remador Eulalio da Silva e quatro filhos, 6 quotas, 2:938$770.

Ainda não receberam, mas tem suas quotas depositadas na Escola Naval os representantes das seguintes familias: Gabriel Braga, 4 quotas, taifeiro, 1:959$180; Raul Lopes da Silva, foguista, 5 quotas, 2:448$975; Severo Nascimento, foguista, 3 quotas, 1:469$385; Maximiano da Paixão, remador, 1 quota, 489$785; total, 48:000$000.

Recusaram receber as familias dos guardas marinhas, Mario Nazareth Filho, Accacio Pimenta de Mello e Gabriel Alvares Barata.

Ainda fica em poder da redacção do "Jornal do Commercio", a quantia de 2:479$, destinadas ás familias das seguintes victimas, que até a presente data não se habilitaram a recebel-a:

Patrão Felix Augusto Pires; remador Manoel Pessoa Cavalcante; remador Benedicto José Villela taifeiro Antonio Baptista e um cabo telegraphista marinheiro nacional.

Estas familias poderão se habilitar até o fim do anno.

A distribuição dar-se-á pelos que se apresentarem, e na ausencia destes será o rateio feito pelas outras.

COLLYRIO MOURA BRAZIL cura as inflammações dos olhos
Rua Uruguayana, 37
1372)

Foi exonerado e posto em disponibilidade, por decreto de oito do corrente, o sr. Alfredo de Almeida Brandão, 1º secretario da legação do Brazil em Madrid.

Foi nomeado segundo consultor juridico do ministerio das Relações Exteriores, o dr. Manoel Alvaro de Sá Vianna.

Vida dos Estudantes

Effectuou-se hontem, na Faculdade de Direito, a collação de grão do distincto bacharelando Antonio Clovis de Souza Gomes, que, se achando ausente desta capital, foi representado nesta solemnidade, pelo dr. J. Duarte Dantas talentoso advogado do nosso fóro.

Em presença da Congregação presidida pelo notavel jurisconsulto, conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade, o dr. Duarte Dantas, prestou, em nome do seu constituinte, o compromisso da lei.

INSTITUTO POPULAR

Continuam abertas as matriculas do anno primario nocturno gratuito, cujas aulas estão sob a direcção dos professores João Felix da Silva, Claudionor dos Santos e dr. Paschoal de Almeida e dr. Synval de Almeida.

As aulas dos cursos diurnos estão sob a direcção do professor Heraclyto F. de Queiroz, director do Instituto.

O Instituto continu'a a funccionar provisoriamente na rua Conselheiro Pereira Franco n. 31, Estacio de Sá.

O TEMPO

O dia amanheceu limpo, mas, pouco depois, foi-se toldando e, á tarde, estava opaco.

A's 12 horas, porém, cahiu uma garoasinha, que por espaço de alguns minutos, empoeirou o espaço.

A noite, clara e estrellada, esteve quente, mais quente que o dia.

A temperatura maxima 27º,0 e a minima 20º,6.

Telegramma de Roma: — O "Corriere d'Italia" diz que os projectos do sr. Facta são insufficientes para attender as necessidades do paiz.

Os projectos de *Facta* não satisfazem ás necessidades de facto. Consolem-se que o mesmo acontece cá deste lado do Atlantico.

◆ ◆ ◆

A policia apprehendeu em uma charutaria de S. Christovão varias machinas caçanickeis.

Não se explica como a policia se oppõe a taes exercicios cynegeticos em uma época em que a caça é tão abundante.

◆ ◆ ◆

O sr. Manoel de Arriaga offereceu ao corpo diplomatico de Lisboa um banquete de 2.000 talheres.

Isto é que é propaganda; o corpo diplomatico não poderá dizer que Portugal está em crise.

◆ ◆ ◆

Chegará brevemente ao Rio o sr. Marinette, fundador do Futurismo.

— Quantos proselytos encontrará aqui? pergunta a "Noticia".

Dois pelo menos, respondemos nós: o autor da estatua do Floriano e o do panno de bocca do Municipal.

◆ ◆ ◆

— Sempre pensei que os Estados Unidos apoiassem o Huerta.

— Por que?

— Ora! os Estados Unidos sempre foram inimigos do "carrancismo..."

R. Dente

Estados Unidos-Mexico

ULTIMAS NOTICIAS

AS NOTICIAS DOS COMBATES TRAVADOS NAS RUAS DE VERA CRUZ

WASHINGTON, 24 (A. H.) — O contra-almirante Badger, chefe de uma das divisões da esquadra norte-americana que está em Vera Cruz, telegraphou ao ministro da Marinha, sr. Daniels, communicando-lhe que nos combates hontem travados nas ruas daquella cidade morreram tres soldados norte-americanos, ficando vinte e cinco feridos.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (A. H.) — Telegrapham de Vera-Cruz annunciando que o encarregado de negocios dos Estados-Unidos no Mexico, está a caminho daquella cidade.

A IMPRENSA NOVA-YORKINA PREGA A ANNEXAÇÃO DO MEXICO AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (A. H.) — A situação aggrava-se progressivamente de momento para momento. A attitude dos rebeldes mexicanos e as medidas militares tomadas pelo governo dos Estados Unidos são factos bastante caracteristicos que desenham em vivos traços a gravidade dos acontecimentos.

Alguns jornaes desta cidade, referindo-se aos successos de Vera-Cruz, acham que os Estados-Unidos devem proceder á annexação de todo o Mexico, idéa esta que parece apoiada pela proclamação do almirante Flatcher, segundo a qual os norte-americanos occupam a cidade e fiscalisam a administração publica devido á anarchia que reina em todo o paiz.

O TRAFEGO BELLICO NA FRONTEIRA

WASHINGTON, 24 (Official) — Está restabelecida a prohibição do trafego de armas e munições pelas fronteiras do Mexico.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NA FRONTEIRA MEXICANA

WASHINGTON, 24 (A. H.) — Partiram, hoje, para a fronteira muitos regimentos de infantaria e artilharia.

OS REBELDES ATACAM TAMPICO

WASHINGTON, 24 (A. H.) — Telegrapham de Bronsville dizendo constar alli que os rebeldes mexicanos intimaram os federaes a entregar Tampico dentro do prazo de vinte e quatro horas.

A LEGAÇÃO DO BRAZIL ASSUME A RESPONSABILIDADE DOS INTERESSES AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (A. H.) — Nos circulos diplomaticos desta capital considera-se o facto de ter sido escolhida a legação do Brazil no Mexico, para cuidar dos interesses norte-americanos naquelle paiz, no actual momento, como uma demonstração de que todas as nações da America do Sul são solidarias com a politica dos Estados Unidos.

REMESSAS DE TROPAS AMERICANAS PARA VERA-CRUZ

GALVESTON, 24 (A. H.) — Partem brevemente para Vera Cruz, por ordem das autoridades superiores do Exercito, um dos batalhões de infantaria da guarnição desta cidade. Juntamente segue uma secção de artilharia.

O GENERAL CARRANZA TEVE UMA AMARGA DECEPÇÃO

LONDRES, 24 (A. A.) — O "Times" publica um telegramma de Washington dizendo que a nota do general Carranza, sobre a intervenção dos Estados Unidos no Mexico, provocou alli amarga decepção, não havendo mais esperanças de que o presidente Wilson acceite agora qualquer accôrdo para solução pacifica do incidente.

A BANDEIRA AMERICANA CALCADA AOS PE'S E OS AMERICANOS AMEAÇADOS.

LONDRES, 24 (A. H.) — Telegramma recebido do Mexico annuncia que a multidão, indignada com a attitude assumida pelos Estados Unidos, calcou aos pés, na praça publica, a bandeira norte-americana, ameaçando os cidadãos da mesma nacionalidade alli residentes.

UMA REUNIÃO DOS DIPLOMATAS ACREDITADOS NO MEXICO

LONDRES, 24 (A. H.) — Nos meios officiosos desta capital, ignora-se completamente o que ha de verdade sobre os boatos que aqui circularam, esta tarde, annunciando que os embaixadores das potencias vão realisar uma conferencia, com o fim de resolver a attitude da Europa, no caso dos Estados Unidos levarem e effeito o bloqueio dos portos do Mexico.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS MEXICANOS SEGUE PARA O CANADA'

WASHINGTON, 24 (A. H.) — O encarregado de negocios do Mexico, nesta capital, sr. Algara, a quem o governo deu, hontem, os passaportes, sahiu, hoje, daqui, com destino á Montreal, no Canadá.

AS TROPAS E A POPULAÇÃO DE ENSENADA ATACAM OS AMERICANOS

MEXICO, 24 (A. H.) — Noticias vindas de Ensenada relatam que a população confraternisou com as tropas federaes da guarnição da mesma cidade, e anda, juntamente com estas, a atacar os cidadãos norte-americanos.

O BRAZIL INTERPÕE OS SEUS BONS OFFICIOS

WASHINGTON, 24 (A. A.) — Consta aqui que o Brazil está agindo no sentido de evitar a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

A LEGAÇÃO INGLEZA ASSUME A GERENCIA DOS NEGOCIOS AMERICANOS.

MEXICO, 24 (A. A.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos tendo recebido os passaportes do presidente Huerta antes do praso esperado, e não tendo ainda recebido instrucções do seu governo, fez entrega do archivo á Legação de Inglaterra.

ORGANISAÇÃO DE BATALHÕES VOLUNTARIOS

WASHINGTON, 24 (A. H.) — A Camara dos Representantes e o Senado approvaram o projecto de lei approvando o projecto de lei autorisando o governo a organisar batalhões de voluntarios para seguirem para o Mexico no caso de necessidade.

O KAISER DISCORDA DA ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 24 (A. A.) — Diz-se que o imperador Guilherme, conversando com o addido naval americano, declarou-lhe que não concordava com a attitude dos Estados Unidos no bloqueio de Vera Cruz.

OS MEXICANOS ATACAM O TEXAS AMERICANO

NOVA YORK, 24 (A. H.) — Os federaes mexicanos atacaram a tiros de carabinas, disparados de Nuevo Laredo, a cidade de Laredo, no Texas americano.

Telegrammas posteriores, noticiam que os federados atacaram a dynamite, o consulado americano, em Nuevo Laredo, bem como numerosos edificios particulares de cidadãos americanos.

OS GENERAES REBELDES FARÃO CAUSA COMMUM COM OS GOVERNISTAS

MADRID, 24 (A. H.) — O ministro de Hespanha, no Mexico, sr. Cólagan, telegraphou ao marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, noticiando-lhe que os generaes rebeldes iam fazer causa commum com os partidarios do general Huerta, para combaterem as forças americanas que invadiram o territorio mexicano.

OS REBELDES EXPULSAM OS FEDERAES DE MONTEREY

NOVA YORK, 24 (A. H.) — Telegrammas de Broonsville, na fronteira do Mexico, dizem que os revolucionarios annunciam terem occupado a cidade de Monterey, expulsando, dalli, os federaes.

O CONSUL DO CHILE EM ACAPULCO ASSUME A DIRECÇÃO DOS NEGOCIOS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (A. H.) — O governo vae encarregar o consul do Chile, em Acapulco, porto mexicano sobre o Pacifico, de zelar pela defesa dos interesses americanos.

O GENERAL VILLA PRENDEU O GENERAL CARRANZA

NOVA YORK, 24 (A. H.) — Telegrapham de Albuquerque, Nuevo-Mexico:

"Consta insistentemente nesta cidade, que o general Pancho y Villa, um dos chefes revolucionarios mexicanos, prendeu o general Carranza, chefe supremo da revolução, em consequencia deste se mostrar partidario de uma alliança com o general Huerta, contra os Estados Unidos.

Carranza e Villa, encontravam-se, hontem, em Chihuahua".

Coisas de Hespanha

E' tão violenta, na linda terra do feio Affonso XIII, a paixão pelas arenas, que até as creanças se divertem organizando corridas de touros... como a da nossa gravura.

O animal ali é representado por uma especie de carreta, munida, ao alto, por um bom par de chifres.

E os dois rapazes, com um ardor bem castelhano, entregam-se plenamente a esse exercicio, que os fará, um dia, brilhantes "matadores".

Romancista russo

O grande romancista russo Alexandre Kuprin, autor de numerosos dramas, dos quaes as mais celebres são "Poldinok" (O duelo) e "Yama" (A abjecção).

Cofres "Berta"
Garantem valores contra o fogo e roubo
Camas "Berta"
São as mais solidas, hygienicas e confortaveis
Fogões "Berta"
para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asseiados
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MOREIRA LEÃO
Unico depositario
141, Rua Uruguayana, 141
RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, reunir-se-á, em 28 do corrente, ás 11 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, que se acha preso no portaria de S. João.

Soffreu 8 annos dos Rins e ficou curada a Sra. D. Angelina Silva, com dois vidros de "Ignotus".
1393) ASSEMBLE'A 73

TELEGRAMMAS

França

O SR. PICHON ELOGIA A VISITA DO REI JORGE

PARIS, 24 (A. H.) — O sr. Pichon, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, entrevistado sobre a visita do rei Jorge a Paris, declarou ter ella dado os melhores resultados, pois fortificaram ainda mais os laços da "entente cordiale" com a Inglaterra e determinaram de modo mais preciso e feliz as attribuições que cabem ás nações da triplice entente.

Italia

O "CORRIERE D'ITALIA" ATACA O ORÇAMENTO DA DESPEZA DO EXERCITO E DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

ROMA, 24 (A. H.) — O "Corriere d'Italia" informa que o governo, ao reabrir-se o Parlamento, vae encontrar inalterada a situação em que se encontrava por occasião das ultimas votações. Diz que os projectos do sr. Facta são insufficientes para attender ás necessidades do paiz, tanto os que se referem ás despezas do ministerio da Guerra, como os que tratam da melhoria das condições dos funccionarios publicos.

Termina aconselhando o governo a apresentar depois outros projectos que satisfaçam melhor taes necessidades.

Portugal

O PRESIDENTE ARRIAGA OFFERECE UM BANQUETE AO CORPO DIPLOMATICO

LISBOA, 24 (A. H.) — Brindando o corpo diplomatico, por occasião do banquete que lhe offereceu, o dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, disse que sentia a mais viva alegria ao ver reunidos no palacio do governo, os chefes das missões acreditadas em Lisboa, aos quaes reiterava os protestos da mais sincera sympathia.

Ao concluir a oração, que foi pronunciada em francez, o presidente da Republica levantou a sua taça para affirmar que era com o maior prazer que bebia pela saude dos chefes de Estado das nações amigas alli representadas, bem como pelas crescentes prosperidades destas.

Ao brinde do dr. Manoel de Arriaga, respondeu o embaixador do Brazil, dr. Regis de Oliveira, que se exprimiu em termos muito cordiaes, dizendo que se sentia extremamente feliz por iniciar a missão que o trouxe a Portugal.

Por ultimo, agradeceu em nome dos diplomatas presentes as saudações do presidente da Republica e terminou o seu discurso brindando á saude do dr. Manoel de Arriaga e á prosperidade de Portugal.

Argentina

A EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Durante o ultimo trimestre, foram exportadas, da Argentina para o Brazil, 147.000 toneladas de trigo e 30.087 de farinha.

UMA LEI QUE TEM MOTIVADO AGITAÇÕES ENTRE OS COMMERCIANTES

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Entrará, amanhã, em observancia, a lei de especificos e perfumes, cuja regulamentação tem dado motivo ás agitações ultimas entre os commerciantes interessados no assumpto.

Sobre a efficacia dessa lei muito tem dito a imprensa local, sendo supposição geral que ella não alcance os propositos administrativos desejados pelos legisladores, attento o pronunciado rigor com que se pretende applical-a.

Alguns jornaes chegam mesmo a affirmar que nenhuma resistencia occasionaria a alludida lei, por parte do commercio, si o governo tivesse procedido na regulamentação do assumpto, com o cuidado de justiça que se devia esperar das autoridades, a cujo cargo ficou affecta a resolução do caso.

Accrescentam os mesmos orgãos, que é prevista a intenção das autoridades fiscaes, de implantar rigorosos e difficeis requisitos para comprovar os pagamentos dos impostos reconhecidos, previsões que determinará fatalmente, maiores perturbações no commercio em questão e em que serão grandemente prejudicadas as pharmacias e drogarias, cujos proprietarios se inclinam actualmente a fazer causa commum com os licoristas, e negociantes de alcool.

Este assumpto está sendo muito discutido pelos interessados, especialmente e em geral, pela praça inquieta com o prenuncio de novas agitações e com a intensidade da crise monetaria que continúa a exercer as suas más influencias.

S. Paulo

FORAM DENUNCIADOS

S. PAULO, 24 (A. A.) — Pelo promotor publico de Campinas, foram denunciados Francisco Vidal e José Romano Casaes como autores do assalto dado, ha tempos, á agencia do Banco Italo-Belga, daquella cidade.

O MINISTRO DO JAPÃO

S. PAULO, 24 (A. A.) — E' esperado, amanhã, nesta capital, o ministro do Japão, no Rio de Janeiro, que aqui se demorará alguns dias.

NEGOCIANTE PRESO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foi preso e recolhido á cadeia publica, a requerimento de P. Braga & C., o negociante fallido Augusto Cunha.

— Desde o dia 1º de janeiro do corrente anno, entraram neste Estado 21.112 immigrantes de varias nacionalidades.

— O secretario do Interior já deu as providencias necessarias para que sejam tomadas todas as medidas para debellar o impaludismo, que está grassando na Ribeira do Iguape.

FOI APOSENTADO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foi assignado o decreto concedendo aposentadoria ao desembargador Gabriel Gomide, ministro do Tribunal de Justiça.

EMPRESTIMO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Consta que se acham bem encaminhadas, novamente, as negociações para o emprestimo do Banco Hypothecario e Agricola, entaboladas em Paris, esperando-se uma solução favoravel, dentro de alguns dias.

A REUNIÃO DO CONGRESSO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Consta que será publicado, brevemente, o decreto convocando a reunião do Congresso Legislativo para o dia 15 de maio proximo, afim de serem discutidos os assumptos relativos á defesa do café e ser apresentado o plano do governo, acerca da instituição de novos apparelhos.

PROCESSO ARCHIVADO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foi mandado archivar, o processo que tratava da qualificação da fallencia de João Bolognani.

SEGUIU PARA BAURU'

S. PAULO, 24 (A. A.) — O director do corpo medico da Força Publica, dr. Amarante Cruz, seguiu, hontem para Baurú, afim de verificar o estado sanitario das tropas de policia que se acham estacionadas alli, em Pennapolis, Araçatuba e outras estações da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, as quaes attingem ao numero approximado de 300.

GRANDES FESTAS

S. PAULO, 24 (A. A.) — Estão sendo preparadas grandes festas para solemnisar o jubileu sacerdotal do monsenhor Francisco de Paula Rodrigues Alves, arcediago desta diocese, o que se realisará no proximo mez de junho.

FALLECEU

S. PAULO, 24 (A. A.)— O alfaiate Nicola Nevelli, que ha dias tentára suicidar-se, falleceu, hontem, no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Casa River Calçados finos, sempre novidades a preços baratissimos.
Assembléa n. 46. Telephone 5.477.
Unicos depositarios do Calçado River.
01054

«Canôa» proveitosa

Os "tripulantes" vão ajustar contas com a policia

A policia do 14º districto fez, hontem, uma "canôa" proveitosa.

Numa batida dada em diversas ruas daquelle districto, as autoridades conseguiram prender os individuos:

José Pereira Ramos, Albino Marques Vieira, Antonio Saturnino de Souza, Victorino Bosso, Benjamin Vicente, Alvaro Pimentel, Luiz Marques, Manoel Silva, Antonio Martins, Miguel Alberto, Antonio Pereira, Antonio Bautista, João Torres, Manoel Ferreira, Domingos Fagundes Ferreira e as meretrizes Isaura Maria de Jesus, Guiomar de Carvalho, Darcilia Mello e Maria Josepha Conceição, que vão ser processados de accordo com a lei.

NEGOCIANTE ROUBADO

A policia do 14º districto apura o caso

O sr. Manoel Rodrigues Pereira, proprietario da padaria n. 42 da rua Benedicto Hyppolito e residente no sobrado desse predio, queixou-se á policia do 14º districto de que havia sido roubado, hontem, durante o dia, na occasião em que abandonara os seus aposentos para ir á loja.

Os ladrões levaram 70$000 em dinheiro, um relogio Pateck Philippe, uma corrente de ouro, uma medalha do mesmo metal, botões de ouro, um chapéo Panamá, 5 guardas-chuva, 3 ternos de casemira e varios documentos.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Queres engordar e ter saude?
Come no *Cascata*
1302)

O Banco do Minho roubado em 50 contos?

O modo por que na Policia Central são actualmente tratados os mais insignificantes casos, fez com que acceitassemos, como verdadeira, uma informação que nos foi prestada sobre uma queixa levada á 1ª delegacia auxiliar.

A proposito, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Amigo e sr. — Saudações. — Lendo em vosso jornal de hoje, sob a epigraphe: —"O Banco do Minho roubado em 50 contos ?"— a noticia de ter o Banco do Minho soffrido, nesta cidade, um desfalque de 50 contos, cumpre-nos, como agentes do mesmo Banco, levar ao conhecimento desta illustrada redacção, ser falsa e não terem fundamento algum as informações que motivaram tal local, e que si o sr. João Santos, socio de nossa firma, esteve na Repartição Central de Policia, onde habitualmente comparece, foi, como cumpre, para negocios que tem nossa casa com a mesma Repartição. Sem mais, agradecendo a publicação destas linhas, somos, etc. de v. s. — *José Silva & C.*"

O caso de uma partida de vinhos que está sendo apurado pela policia

Um inquerito na 2ª auxiliar

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto um inquerito para apurar o seguinte facto:

A firma Anthero & Filho, de Villa Nova de Gaya, Portugal, remetteu para esta capital, consignada a João Calheiros & C., estabelecidos, á rua do Hospicio n. 268, uma partida de vinhos, na importancia de 31:710$000.

Essa importancia, devia ser depositada no Banco do Minho, á ordem do sr. José Barbosa, representante, aqui, de Anthero & Filho.

Isso, entretanto, não o fez, no praso marcado, a firma consignataria, razão por que o sr. José Barbosa, procurou o 2º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa-crime.

No inquerito, já prestaram declarações, diversas testemunhas.

O ministro da Fazenda não desceu, hontem, de Petropolis.

A VARIOLA

Reunião da commissão de prophylaxia

Sob a presidencia do dr. Graça Couto, director geral de Saude Publica, reuniu-se, hontem, ás 14 horas, na 3ª Delegacia de Saude, a commissão especial para o serviço de prophylaxia contra a variola que tem como chefe o dr. Placido Babosa.

Na reunião foram tomadas medidas energicas para combater o mal nas zonas assoladas pela variola e bem assim fazer-se a propaganda da vaccina, tanto quanto possivel.

Resolveu-se, egualmente, que, na segunda-feita proxima, seja iniciado o serviço pela ilha do Governador, um dos pontos mais atacados pela peste.

Uma vez terminada alli a tarefa, a commissão voltará as suas vistas para outras zonas do perimetro da cidade que mais reclamem a vigilancia sanitaria.

Afim de servir no Corpo de Bombeiros desta capital, apresentou-se, hontem, com procedencia de Matto Grosso, o capitão João Baptista Machado Vieira.

CAIPORISMO DE UM LARAPIO

Em alguns "passeios" que hontem effectuou nos quintaes de algumas casas da rua de S. Francisco Xavier, conseguiu o ratoneiro Manoel Antonio uma grande trouxa de roupas.

Passando pelo armarinho de Chiad & C., situado naquella rua n. 303, Manoel num "passe magico" quiz transportar uma peça de fazenda que se achava na montra daquelle estabelecimento, quando foi presentido pelo guarda civil de ronda, que o levou para a delegacia do 15º districto, apresentando-o ao commissario de serviço.

Manoel Antonio, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

Obteve um anno de licença, com todos os vencimentos, o dr. Ascyndino Vicente de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar.

Partiu para o Rio de Janeiro o aviador Petirossi

BUENOS AIRES, 24. (A. A.) — A bordo do «Frisia» partiu para o Rio de Janeiro o aviador Petirossi, que vae satisfazer o convite que lhe foi feito pelo Aero-Club Brazileiro.

Petirossi não sabe ainda que tempo poderá permanecer ahi, estando o seu regresso a esta capital dependente da chegada aqui de um monoplano "Duperdussin" que pedira da Europa e em que tenciona realizar alguns annunciados vôos. Esse apparelho tem dois assentos, podendo assim transportar dois passageiros.

150 mil contos!

Esta creança, cujo retrato os senhores estão vendo, e que não tem uma cara differente da de outra qualquer creança, é, com toda a certeza, a menina mais rica do mundo.

Dizendo-se que é a menina "mais rica do mundo" não é preciso accrescentar que ella é... americana.

Filha do multimillionario George W. Vanderbilt, ultimamente fallecido, ella herdou do pae toda a fortuna, que monta a nada menos de 150 mil contos de réis.

As reformas municipaes

Uma reunião no gabinete do prefeito

No gabinete do general prefeito houve, hontem, uma segunda reunião convocada pelo governador do Districto Federal, afim de tratar-se sobre assumptos referentes ás projectadas reformas dos serviços da municipalidade, inclusive a remodelação da Instrucção Publica.

S. ex. já expoz em sua mensagem as medidas que julga necessarias á reforma do ensino municipal, que vão ser postas á apreciação do Conselho Municipal.

Dessa conferencia, que se realisou com o maximo sigillo, não se transpirou coisa alguma, podendo-se affirmar que nada deliberaram de definitivo.

Compareceram á reunião os drs. Augusto de Vasconcellos e Melciades Mario de Sá Freire, senadores pelo Districto Federal; Thomaz Delfino, director da Escola Normal; Ramiz Galvão, director geral da Instrucção Publica Municipal; Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; tenente Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito; intendentes Eduardo Raboeira, Azurém Furtado e Fonseca Telles, membros da commissão de instrucção publica.

Sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, reunir-se-á, em 28 do corrente, ás 11 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, que se acha preso na fortaleza de S. João.

Os que fallecem sem assistencia medica

Em um quarto contiguo ao seu escriptorio commercial, á rua Theophilo Ottoni n. 89, falleceu, hontem, repentinamente, o negociante José da Silva Maia, membro da colonia portugueza, aqui no Rio, thesoureiro da Liga Monarchica D. Manoel II e socio do Lyceo Literario Portuguez, onde gosava de grande sympathia.

Motivou a sua morte, uma syncope cardiaca, que o fulminou, segundo se presume pela posição em que foi encontrado o cadaver, na occasião em que se despia para se metter na cama.

Hontem, pela manhã, um pequeno de nome Adriano, vendo a porta do quarto do sr. Maia se conservava fechada, bateu para acordal-o.

Não obtendo resposta, dirigiu-se Adriano, ao commodo occupado pelo sr. Bandeira, negociante e amigo de Maia.

Este cavalheiro, dirigiu-se á porta do quarto do sr. Maia, e bateu novamente. Como das primeiras, estas não foram correspondidas. Espiando pelo buraco da fechadura, viu, o sr. Bandeira, o corpo de Maia cahido por terra, junto ao leito.

Foi então que communicou o facto á policia do 2º districto.

Essa autoridade, chegando ao local, procedeu ao arrombamento da porta, verificando então, que o infeliz negociante havia deixado de existir.

O cadaver foi removido para o Necroterio Policial, onde será examinado.

Outra morte repentina, occorreu no interior do botequim da rua do Hospicio n. 319. Alli, costumava frequentar um carregador, que era conhecido pelo nome de Corrêa.

Hontem, Corrêa, depois de muito beber, pôz-se a cochilar sobre uma das mesas do café. Subito, o seu corpo cahiu por terra, despertando a attenção dos outros bebedores.

Chamado, compareceu um facultativo da Assistencia, que nada mais teve a fazer sinão verificar a morte do infeliz homem.

O seu cadaver, foi, com guia da policia do 4º districto, removido para o Necroterio Policial.

Felippe Nery de Mattos, é o nome da terceira victima de morte repentina.

Residia com seu irmão, Alfredo Maria Mattos, á rua Marechal Floriano n. 172.

Hontem, pela manhã, Alfredo, dando por falta de seu irmão, dirigiu-se ao seu quarto.

Alli, notando a porta fechada, bateu. Não obtendo resposta, metteu-a dentro com os hombros, verificando, então, haver Felippe fallecido.

Communicando o occorrido ás autoridades do 4º districto, estas fizeram transportar o cadaver para o Necroterio Policial.

Discussão e facada

Em Irajá

Havia uma rixa antiga entre Benedicto Luiz Mario dos Santos e o ajudante de «chauffeur» Ildefonso de tal.

Hontem, estes dois individuos, encontrando-se no logar denominado Pedreira, em Irajá, travaram forte discussão.

Em dado momento, Ildefonso, sacando de uma faca, avançou para Benedicto e cravou-lh'a no hombro esquerdo, fugindo em seguida.

Benedicto foi medicado no posto central de Assistencia e a policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O 1º tenente intendente Adalberto Martins Pereira apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por ter de servir no quartel general da 1ª brigada estrategica.

Revista da Semana — Circula, hoje o ultimo numero deste interessante semanario, que, como sempre intelligentemente trabalhado, constitue um primor de arte e de graça.

Tiveram ordem de se desligar os primeiros-tenentes Annibal Erico C. Salles e Talma Freire de Carvalho, o primeiro do Batalhão Naval e o segundo do curso de defesa sub-marina.

Do couraçado "Minas Geraes", desembarcou, o primeiro-tenente João Chaves de Figueiredo.

Mais um uniforme para os officiaes de cavallaria

O commandante do 13º regimento de cavallaria propoz a creação do uniforme de algodão mescla para os officiaes dessa arma

O ministro da Marinha enviou ao seu collega das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Havendo a "The West Panamá Company Ltd." reclamado pagamento de lb. 79-6-6, proveniente de telegrammas passados de bordo do couraçado "Minas Geraes", em sua ultima viagem aos Estados Unidos da America do Norte, e ascendendo no alludido total unicamente a lbs. 14-0-0 a responsabilidade deste ministerio, para cuja satisfação já foram enviadas á delegacia do Thesouro, de Londres, os necessarios fundos, tenho a honra de transmittir-vos os papeis referentes ao assumpto, afim de resolverdes sobre a indemnisação restante de lbs. 65-0-0, a que a mesma companhia se julga com direito.

No proximo despacho collectivo, o ministro da Marinha deverá submetter á sancção do presidente da Republica, os decretos, aposentando o director da Contabilidade de Marinha, Bento de Carvalho, e nomeando director dessa repartição o actual sub-director Apollinario de Carvalho.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e agradecemos:

Boletim do Grande Oriente do Brazil, jornal official da maçonaria brazileira, correspondente ao mez findo.

— *Revista Maritima Brazileira.* Como sempre, muito interessante.

— *Serviço* externo das alfandegas, por Lemos Cordeiro, ajudante do guarda-mór desta Capital.

— *Novos Systemas*, de calçamentos de ruas e estradas e de coberturas de edificios, pelo engenheiro Luiz Caetano Ferraz.

Triste historia de um barco

"Fé em Deus", depois de longos annos esquecido, volta novamente á actividade, para produzir a morte

Como se devem lembrar os nossos leitores, "Fé em Deus", era o nome do celebre bote que serviu na tragedia dos irmãos Fuoco, tomando parte saliente no horrivel crime praticado por Carletto e Roca, na madrugada de um domingo...

Por aquella occasião, o lugubre bote esteve em verdadeira evidencia. Em todas as palestras que se formavam em torno do crime da rua da Carioca, o nome do barco apparecia, como si se tratasse de um individuo cumplice na tragedia sangrenta.

Pelos proprios criminosos, em suas declarações, foi o nome do barco fallado por diversas vezes como o de um verdadeiro comparsa em suas horriveis façanhas...

E' que "Fé em Deus", muito antes de haver servido de esquife ao infortunado Carlos Fuoco e de a seu bordo ser tramada a morte do não menos infeliz Paulino Fuoco, já trazia a sua historia; nelle já se haviam representado scenas de sangue praticadas pelos seus proprietarios.

Pois bem, o seu nome e a sua historia, que por occasião da tragedia estiveram em evidencia, passados alguns mezes, foram completamente esquecidos.

E, no entanto, agora, passados longos annos, eis que novamente surge, voltando "Fé em Deus" á actividade, servindo mais uma vez para eliminar a vida de dois homens.

A sua historia é triste, cheia de luto e de dôr...

***

Logo após serem condemnados Roca e seu cumplice Carletto, e não tendo outro proprietario, foi "Fé em Deus" entregue á guarda do ministerio da Marinha, sendo então atirado á praia da Armação.

Ahi permaneu longo tempo "Fé em Deus", talvez convencido de não mais voltar a prestar serviços. Esquecidos dos seus donos que jaziam no fundo de um carcere, arremessado a um recanto daquella praia, jámais pensou que haveriam de proseguir em seu triste fadario, singrando novamente as aguas profundas e calmas da nossa formosa Guanabara, no serviço da morte...

***

E, no entanto, assim não foi. Ha tempos o tenente-coronel Raphael Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, precisando de uma pequena embarcação para o serviço daquella praça de guerra e sendo sabedor de que na praia da Armação existiam varios botes depositados, officiou á autoridade encarregada daquelle departamento, requisitando uma das embarcações.

Coube a sorte de ser essa embarcação o "Fé em Deus". Desta vez, em logar de ir servir a criminosos, ia prestar serviços ao commandante de uma fortaleza. Indo para a Lage, recebeu o bote outro nome.

Entretanto, mão grado esse novo baptismo, "Fé em Deus" voltou á pratica de factos tristes...

***

"Fé em Deus", com novo nome e a serviço daquella fortaleza, quando ante-hontem, conduzia o coronel Telles Pires e varios marujos para a Lage, soçobrou, produzindo a morte de dois dos seus tripulantes e os ferimentos que soffreu aquelle official.

Ao "Fé em Deus", que actualmente se acha atirado a uma rampa da fortaleza de São João, estarão reservadas novas e lugubres tragedias ?... Deus o sabe...

Pequenos factos policiaes

AGGRESSÃO — Foi aggredido a bengaladas, hontem, por um seu cunhado, á rua S. Carlos, por motivo de antigas questões, Francisco Teixeira Villarinho, que apresentou queixa á policia.

— OS AUTOS — Hontem, na praia de Santa Luzia, foi apanhada por um automovel, recebendo varias contusões pelo corpo, a menor Helena, de 7 annos, filha de Antonio Carneiro.

O synesiphoro fugiu.

— CÃO BRAVIO — A lavadeira Palmyra Fontes Mello, em sua residencia, á rua Itapirú n. 185, foi mordida por um cão bravio na perna direita.

ABALROAMENTO — Um bonde da linha Uruguay, hontem, ás 20 horas, quando passava pela rua Conde de Bomfim, abalroou-se com o auto n. 1322, guiado por Manoel Galdino de Souza.

Os dois vehiculos ficaram bastante avariados.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 8º districto policial.

Licenças na Justiça

Obtiveram licenças: de 6 mezes, o professor de violoncello do Instituto Nacional de Musica, Max Bueno Hiedeberg e o 2º official da Directoria Geral de Saude Publica Carlos Bittencourt, e de 30 dias, em prorogação, o guarda civil de 2ª classe, Alberto Moreira da Silva.

Os soberanos de Inglaterra partem para Calais

PARIS, 24 (A. H.) — O rei Jorge e a rainha Mary partiram daqui ás 10 e 45 com destino a Calais, de onde seguirão para a Inglaterra.

Acompanharam suas magestades até a estação do caminho de ferro o presidente Poincaré e sua esposa.

Juntamente com os soberanos partiu tambem o sr. Eduardo Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete inglez.

Os soberanos tiveram enthusiastica despedida por parte do povo que lhes fez estrondosa ovação.

O julgamento de hontem, no Jury

O discurso do dr. Silva Marques, advogado do réo

O Jury julgou hontem um processo que veiu recordar a luta entre portuguezes republicanos e monarchistas, a proposito da mudança de instituições politicas em Portugal.

Joaquim dos Santos Vasco era accusado de haver assassinado, num conflicto que se dera o anno passado, na Tijuca, o seu compatriota Joaquim Silva.

A accusação foi feita pelo dr. Gomes de Paiva e a defesa pelos drs. Silva Marques e Lopes Domingues.

Terminada a accusação, orou o dr. Lopes Domingues, que procurou demonstrar a falta de fundamento do libello accusatorio, e em seguida o dr. Silva Marques, que produziu vibrante discurso, cujo resumo damos a seguir:

"Embora comprehendendo que a sua palavra se tornou desnecessaria ao debate, já duplamente illuminado pelo vigor da accusação que soube compor nobremente o seu dever, e pelo rutilo explendor da verdade com que a defesa espancou generosamente as trevas accumuladas sobre o facto que lhe deu origem, é entretanto, levado a nelle intervir tambem, para dizer que este processo que correu todos os seus tramites, completamente desprecebido, lembrando um facto de nonada, um facto de todas as horas, perdido no turbilhão da vida social, como o rodar de um carro, o fenecer de um anno, o borborinho quotidiano das ruas, o plan-te-plan-que monotono dos cavallos com que Argos, a sentinella da lei, annuncia a sua ronda obrigatoria; este processo veiu provar mais uma vez o quanto é defeituosa, o quanto é fraca, o quanto é deficiente a acção do homem quando elle se entrega á obra divina e reparadora da justiça.

Quando leu, cheio de assombro e de tristeza, a noticia de que um homem havia assassinado outro homem por simples divergencia de opinião politica, lamentou que a pena de morte não estivesse escripta com todas as letras no nosso codigo e que não fosse elle naquelle momento o orgão da justiça publica para pedil-a insistentemente, com toda a energia, sem desfallecimentos nem compaixão, contra semelhante monstro, que parecia menos um creatura humana do que uma tradição fabulosa, um ente retardatario que surgisse inesperadamente do fundo tenebroso dos seculos remotos, do turbilhão catholico dos mythos esquecidos para vergonha e assombro das gerações presentes.

Seria realmente doloroso que no fim de quasi dois seculos de conquistas libertarias, depois que o supplicio glorioso dos martyres, sagrado nas cruzes e nas fogueiras redemptoras, accordou a consciencia humana para as fecundas revoluções de onde surgiu, maravilhoso e grande como uma revelação divina, o sentimento da liberdade politica e da liberdade religiosa, um homem pudesse matar friamente outro homem, só porque elle preferiu ás pompas enganadoras da realeza fugidia a simplicidade republicana do barrete phrygio.

Mas ao ler depois o nome do accusado, um homem que o orador sabia honesto e bom, um homem generoso, disposto sempre a sacrificar-se por outrem, sentiu rolar no seu espirito a suspeita de alguma maldade diabolica ou de algum engano monstruoso, que cumpria desfazer, não só no interesse do accusado como no da propria rehabilitação do genero humano, que esse facto compromettia horrivelmente.

E ao ler em seguida o nome da victima, não teve mais duvida quanto á suspeita que se havia levantado no seu espirito: Ou estava deante de um caso de loucura subita ou de um erro de graves consequencias para uma familia inteira, porque si o accusado lhe parecia incapaz de matar um homem por simples divergencia politica, o orador não podia comprehender que a sua primeira victima fosse justamente o seu correligionario, a pessoa a quem elle mais estimava, ou pelos menos tanto quanto os seus proprios filhos, a pessoa a quem elle havia protegido toda a sua vida, o seu irmão de creação, o seu maior amigo.

Para desvendar esse mysterio que o preoccupava, porque conhecia o accusado e sabia das relações delle com a victima, abandonou o terreno das conjecturas e foi colher elementos positivos, que lhe permittissem fazer um juizo seguro.

Dirigiu-se primeiramente á delegacia de policia onde se havia lavrado o phantastico flagrante, com testemunhas analphabetas e incapazes de deliberar, e lá lhe affirmaram todas as pessoas conhecedoras do facto que as testemunhas que figuraram no flagrante estavam na occasião completamente embriagadas.

Foi em seguida ao local do crime e lá todas as pessoas, com quem fallou, affirmaram cathegoricamente que o tiro não fôra disparado pelo accusado, nem se podia dizer quem fosse o seu autor, porque o disparo partiu de um grupo de trabalhadores embriagados, e, que além disso, tendo-se dado o facto quando já era noite fechada, no local não havia luz.

Terminado o seu inquerito, adquiriu a convicção plena de que no caso não havia um criminoso, mas um joguete infeliz, de circumstancias occasionaes, e tomou a deliberação de acompanhar o processo, de levar a sua palavra até onde ella fosse necessaria em defesa do accusado que aos seus olhos não era mais do que uma victima de conhecidas miserias humanas.

No summario onde pela primeira vez avistou as testemunhas, teve a felicidade, para tranquillidade de sua consciencia, de ver plenamente constatada a realidade do inquerito a que havia voluntariamente procedido. As testemunhas que não haviam affirmado perante a autoridade policial, nem podiam fazel-o perante o juiz do summario que o autor do delicto tivesse sido o accusado, porque não o viram disparar o tiro, nem acharam arma de fogo em seu poder: apenas o conduziram á delegacia porque o tinham encontrado junto do ferido.

Mas a circumstancia de encontrar-se o accusado junto do ferido, longe de levantar suspeita de que fosse elle o agente do delicto, era uma prova evidente da sua innocencia porque é um facto conhecido em psychologia criminal que o primeiro impulso do criminoso, é fugir, é escapar pela fuga á acção da justiça e não deixar-se prender ao lado da victima.

Mas, pergunta o orador, quem era o ferido junto do qual se achava no momento o accusado ? Era seu inimigo ? Era seu adversario politico ?

Não ! Era justamente o seu companheiro, o seu amigo, o seu correligionario, o seu irmão de creação, contra quem não se póde admittir a hypothese de haver elle voltado a arma homicida.

Não havendo prova alguma, nos autos, da culpabilidade do accusado, conforme mostrou exuberantemente o seu illustrado collega de defesa, o orador chama a attenção dos senhores jurados para as circumstancias do facto, para as provas circumstanciaes, que mostram tambem de modo positivo que não podia ter sido elle o autor do delicto, e dará com isso por terminada a sua missão.

O accusado Joaquim dos Santos Vasco, amigo, protector, irmão de creação e correligionario politico de Joaquim Silva, a victima, fôra fazer a este uma visita no bairro da Tijuca e saber si estava satisfeito com o emprego que alli havia obtido para elle. Penhorado com a visita do amigo, Joaquim Silva convidou-o a jantar em sua companhia numa casa de pasto á rua Pinto Guedes, onde tomavam diariamente as suas refeições os empregados da olaria de Manoel da Fonseca.

Quando lá chegaram os dois amigos, encontraram estes ultimos bebendo copiosamente e fazendo a apologia da monarchia portugueza.

Pouco depois, sob a acção violenta do alcool, começaram a provocar o accusado e o seu companheiro, que eram alli os unicos partidarios da Republica em Portugal. Na eminencia de sangrento conflicto, interveiu um agente de policia que conseguiu pacificar os animos.

Sahiram então do restaurante os empregados de Fonseca, e foram para a Olaria, convidando a que os acompanhassem o accusado e o seu companheiro, porque, diziam elles, tudo estava acabado.

Mas era a paz ficticia de embriagados que de um momento para outro degenera em novo e sangrento conflicto. Dentro da olaria, mergulhada na mais profunda escuridão, recomeçam as scenas do restaurante, com estrepitosos vivas a D. Manoel II; ouve-se um tiro, cahe ferido o companheiro do accusado, que é preso pouco depois porque estava junto da victima, não sem que em seu poder fosse encontrada arma de fogo.

Póde alguem admittir, já não digo um homem esclarecido, habituado aos segredos da psychologia criminal, mas um homem simplesmente dotado de bom senso, que fosse o accusado o agente do delicto, quando a victima era justamente o seu companheiro, o seu correligionario, o seu amigo ?

Não, porque isso seria o maior dos absurdos, a mais completa negação da logica, o mais consummado dos disparates.

Não, senhores jurados, a vossa consciencia, o vosso criterio, a vossa experiencia das coisas humanas, repellem "in limine", semelhante conclusão.

Não estaes deante de um criminoso, mas de uma victima: a bala que matou Joaquim Silva foi obra de um inconsciente; visava talvez o proprio accusado, mas errando o alvo, veiu ferir-o duplamente, por que arrebatando-lhe o amigo, lhe arrebatou tambem a liberdade.

A vós, senhores jurados, que sois neste momento os arbitros dos destinos de uma familia inteira, cumpre reflectir com a serenidade de juizes, sobre qual deva ser o caracter da vossa obra de justiça.

Nos autos não ha prova contra o accusado, e as circumstancias que rodeam o facto proclamam solemnemente a sua innocencia.

Só vos resta para tranquillidade da vossa consciencia, abrir-lhe serena e calmamente as portas da prisão.

Tereis com isso comprido rigorosamente o vosso dever, tereis corrigido a mais grave das iniquidades, porque si a sociedade reclama a punição dos culpados em nome da sua propria conservação, nada lhe é mais doloroso, nada lhe é mais revoltante do que o soffrimento de um innocente, e o accusado é inconsciavelmente a victima de um processo monstruoso que esteia crer tivesse podido chegar até a magestade deste plenario.

O vosso dever é anniquilar o monstro que teve a sua genese num crepusculo da razão, e evitar que esse prolongado crepusculo se transforme agora num prolongado eclypse da justiça.

Abri ao accusado as portas da prisão: elle tem direito á absolvição porque é um innocente, merece o goso da luz e da liberdade, porque, longe de ser um criminoso, é positivamente um homem de bem."

As promoções no Exercito

Propostas para as armas de infantaria, cavallaria e engenharia

Sob a presidencia do general José Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, reuniu-se, hontem, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas para promoções no proximo despacho:

Na arma de engenharia:

a capitão, o graduado Trajano de Vivelros Raposo, e a 1º tenente, o graduado Leopoldo Nery da Fonseca Junior.

Na arma de cavallaria:

a 2º tenente, o aspirante a official Pedro Augusto de Góes Monteiro Lima.

Na arma de infantaria:

a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Esperidião Juvenal Soares, e a 2º tenente, o aspirante a official Luiz Cavalcanti de Lima.

Graduações:

Graduando, na arma de infantaria, em capitão, o 1º tenente Manoel Araripe de Faria, e em 1º tenente, o 2º tenente José Bentes Monteiro, e na cavallaria, em capitão, o 1º tenente João Pedro do Amaral e Silva.

O sr. Owen exprime uma opinião optimista sobre o Brasil

LONDRES, 24 (A. H). — O "Times" publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com sir Phillips Owen, acerca do Brazil, na qual o entrevistado affirmou que o Rio de Janeiro e, em geral, todo o Brazil, progridem sensivelmente de anno para anno.

O sr. Owen referiu-se á crise brazileira, assegurando que ella não tem o caracter grave que lhe tem sido attribuido, e exprimiu a sua satisfação pelas intenções do dr. Wenceslão Braz, futuro presidente da Republica, expostas na entrevista que concedeu a um dos redactores do "Jornal do Commercio".

Por fim, o entrevistado fez elogiosas referencias ao desenvolvimento adquirido pelo Estado de S. Paulo e aos seus administradores, declarando que nada ha a temer pelo seu futuro.

Pelo Thesouro Nacional, foram resgatadas, hontem, 26 apolices de 1:000$000, do emprestimo de 1897, tendo pago 250$000 de juros das apolices do emprestimo de 1903, das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Justiça devolveu ao ajudante do procurador da Republica, no municipio de Bragança, em S. Paulo, o officio em que o mesmo solicita exoneração, para que o pedido seja feito por meio de requerimento, com a firma reconhecida por tabellião.

Do cargo de immediato do rebocador "Tenente José Claudio", foi exonerado o primeiro-tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.

O ministro da Marinha officiou ao seu collega da Viação, communicando que passou á sua disposição o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello.

O capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão foi exonerado do cargo de commandante do rebocador "Tenente Claudio".

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Marinha enviou o seguinte officio:

"Solicito vossas providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, á conta das verbas 21 (munições navaes) e 22 (material de construcções navaes), do exercicio vigente, a quantia de 79:987$492, de que são credores diversos negociantes desta praça, por fornecimentos a este ministerio, conforme se verifica das facturas annexas á nota n. 43".

Um «D. Juan» que se «encrenca»

O caso na 3ª auxiliar

O 3º delegado auxiliar está apurando um caso grave que chegou ao seu conhecimento.

Trata-se do seguinte:

O operario da fabrica de tecidos Carioca Jovelino Constantino Alves fez-se noivo da menor Philomena Corrêa, passando a frequentar a casa desta.

Tempos depois, achando que uma noiva não bastasse, contratou casamento com outra menor, Maria Antonia de Jesus, tendo tambem entrada na residencia desta.

Os fins de Jovelino como se vê não eram honestos.

O «D. Juan», porém, não se contentou apenas em roubar o tempo ás duas mocinhas. Fez mais: deshonestou-as.

As familias das duas infelizes procuraram o 3º delegado auxiliar e apresentaram queixa.

As victimas do famigerado «D. Juan» foram mandadas a exame medico sendo constatada a gravidez de Philomena.

No encalço de Jovelino que se acha foragido, andam diversos agentes.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1/2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

Foi nomeado para servir, em commissão, na Escola Naval de Guerra, o 2º official da secretaria da Escola Naval Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Até que emfim, conseguiu, hontem, a directoria dessa sociedade, organisar o programma para a corrida de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, que, apesar da grande demora, ficou muito fraco, pois que, além de tres pareos que reuniram cada um tres concorrentes..., os outros cinco não lograram o exito necessario, pela flagrante superioridade de animaes, de conhecidos proprietarios.

Assim, pois, a demora com que foi organisado o programma do "meeting" de amanhã, ao envez de trazer o resultado que os proprietarios desejavam, foi a causadora de um *menu*, onde o unico *prato do dia*, é a *canja*...

E cada uma!...

A seguir, publicamos o *cardapio* completo; por elle poderão vêr os leitores que os pratinhos de amanhã serão:

Entrée á Granja Pedras Altas; *canja* á Expedictus; *macarronada*, a Guerreiro; *sopa*, á R. Paris; alguns pareos de difficil definição... e, finalmente, *favos de mel* á Linneu.

Como vêm os leitores, as corridas no hippodromo do Itamaraty promettem muito...

Estamos certos que, desta vez, conhecidos *chronistas*, que costumam almoçar com o arrendatario do serviço dos bars em nossos prados, agradecerão o convite, em vista de ter sido transformado o Derby-Club, em "restaurant" *Afi de Papae Grande*...

Eis o *menu* de amanhã, com todos os detalhes:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Dictadura, 49 kilos; Dynamite, 49, e França, 49.

2º pareo — "Extra" — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

Cirano, 51 kilos; You-You, 49; Cruz Alta, 49; Rowena, 49; General Popoff, 51, e Je-ne-sais-pas, 51.

3º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Guerreiro, 50 kilos; Donau, 52, e Divette, 50.

4º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Thève, 51 kilos; Mastroquet, 53; Donabate, 53; Black-Witch, 51; Arcadian, 51, e Miss Thera, 51.

5º pareo —"Supplementar"— 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Marialva, 53 kilos; Mimo, 53; Mistella, 51; Furriel, 53; Princesse Cresson, 51, e Zelle, 51.

6º pareo —"Itamaraty"— 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Voltaire, 54 kilos; Helios, 55; Eldorado, 54; Aymoré, 55; Jael, 53; Vermouth, 55, e Us Two, 55.

7º pareo —"Dr. Frontin"— Premios: 2:500$ e 500$000.

Bridge, 45 kilos; America, 50; Werther, 53, e Mogy-Guassu', 57.

8º pareo —"Dois de Agosto"— 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Peachick, 52 kilos; Désir, 52, e Dop, 54.

FOOT BALL

ELITE FOOT-BALL CLUB

Séde provisoria, rua D. Marciana 99

Em assembléa geral, effectuada no dia 21 do corrente, ás 20 horas, por grande maioria de associados, foi eleita para dirigir os trabalhos desse club, a seguinte directoria:

Presidente, Benjamin F. Marinho; vice-presidente, Antonio Ramos; primeiro secretario, José Guimarães; segundo secretario, Waldemar Porto; thesoureiro, Abilio J. Alves; fiscal de campo, Francisco Carregal e Giucepp Silvino Velloso.

VILLA-ISABEL FOOT-BALL CLUB

"VERSUS" INGA' FOOT-BALL CLUB

No proximo domingo, encontram-se, no campo do primeiro, esses dois clubs.

O jogo de ambos os "teams" será de manhã, em virtude de se effectuar, á tarde, um jogo inter-estadoal, entre o Fluminense e o Palmeiras, de São Paulo.

São convidados todos os jogadores a comparecer no campo do Jardim Zoologico, ás 9 e 10 horas, para tomarem parte nos jogos dos segundos e primeiros "teams", respectivamente.

PEPTOL digere,
nutre, faz viver
1169)

QUE COMPANHEIRO!

Alexandre Carlos Santiago é o nome de um joven de pouca sorte.

Hontem, deixando o trabalho, na serraria São Luiz, á rua Amoroso Lima n. 15, para ir almoçar, deixou sobre um movel o seu paletot, tendo nas algibeiras uma medalha com tres brilhantes e dois alfinetes de gravata e uma pedra azul de algum valor.

Ao regressar ao serviço e precisando ir ás algibeiras do casaco, Santiago deu pela falta daquelles objectos.

Immediatamente, procurou a policia do 8º districto, a quem apresentou queixa.

As autoridades abriram inquerito, mandando intimar para depôr um collega de Santiago, de nome Raphael, de quem a victima desconfia ser o autor do roubo.

Raphael, segundo apurou a policia, reside no Engenho de Dentro.

Já Experimentou o "Ignotus"
para as molestias dos **Rins e Urinas** ?
Si quer ficar curado experimente.
1394) ASSEMBLE'A 73

Explosão de um candieiro

Um lamentavel facto occorreu hontem á noite.

Rosalina Souza, preta, solteira, de 18 annos, residente á rua dos Coqueiros n. 2, no morro da Favella, precisamente ás 20 horas, hontem, quando examinava um candieiro acceso, aconteceu o mesmo explodir, recebendo a infeliz graves queimaduras no rosto e mãos.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa, a contorcer-se em dores horriveis.

Do facto teve conhecimento a policia do 17º districto.

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte, por preços modicos; rua dos Invalidos 37, telephone 6164, central.

Um artigo do presidente Roosevelt

LONDRES, 24 (A. H.) — O "Daily Telegraph" publica hoje o quarto artigo do ex-presidente Roosevelt sobre a viagem que está fazendo no interior do Brazil.

O sr. Roosevelt, no artigo de hoje, trata de varias experiencias naturalistas a que se entregou, descrevendo ao mesmo tempo alguns animaes e insectos da região que atravessou.

ECOS SOCIAES

DIPLOMACIA

Pelo "Amazon", em goso de licença, partiu, em companhia de sua exmª. esposa, o sr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral, interino, de Portugal, no Rio.

Foram levar votos de bôa viagem ao diplomata luzitano, os srs.: dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal; o chanceller Daniel Pinto Corrêa e senhora, todo o pessoal do consulado geral; dr. Hermeto de Medeiros e senhora, Calvet de Magalhães e senhora, visconde de Moraes, Rufino A. Pires e Bastos Torres.

— Em Santos desembarcará, hoje, o ministro do Japão junto ao governo brazileiro.

S. ex. se demorará alguns dias naquella adeantada cidade paulista, embarcando, depois, para aqui, onde vem assumir o exercicio de suas altas funcções.

— Em junho proximo, partirão para Roma, o barão de Romano Avezzano, ministro da Italia, e sua exma. esposa, a baroneza de Romano Avezzano.

— O dr. Lara Castro, ministro do Paraguay, desceu de Petropolis, onde passou a estação calmosa, em companhia de sua exma. familia, hospedando-se no Hotel dos Estrangeiros.

S.s. exs., o ministro e a ministra do Paraguay, têm sido grandemente visitados.

— Um despacho telegraphico procedente de Lisbôa, scientifica-nos de que o dr. Lauro Muller telegraphou ao dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio portuguez, agradecendo, em nome do presidente da Republica Brazileira, as distincções de que foi alvo o embaixador brazileiro, dr. Regis de Oliveira, por occasião da entrega de suas credenciaes.

— A bordo do "Tubantia" regressará á esta capital, de sua viagem á Europa, onde esteve em goso de férias, o dr. Victorino Salado Alvarez, ministro do Mexico junto ao governo do Brazil.

Não obstante o luto de s. ex., que acaba de perder, em Hespanha, a sua veneranda progenitora, prepara-se-lhe uma carinhosa recepção.

ANNIVERSARIOS

Vê passar, hoje, mais um anniversario natalicio o vice-almirante graduado Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Completa, hoje, mais um anno o commandante Francisco Lemos Lessa, que receberá, por esse motivo, muitas felicitações.

— Faz annos, hoje, a galante menina Miquita Silva, filha do sr. José Pereira da Silva, negociante em Botafogo, onde é muito estimado.

— Faz annos, hoje, o sr. Francisco Marques de Faria, funccionario da empresa industrial Serra do Mar.

— Completa, hoje, mais um anno de edade o sr. Alfredo Julio de Moraes Carneiro.

— Passa, hoje, a data do anniversario do capitão-tenente da Armada, Gontran Luiz Teixeira.

— O primeiro tenente commissario José Fernandes vê passar, hoje, mais um anniversario.

— Faz annos, hoje, o primeiro tenente da Armada, João Coelho de Souza, que, por esse motivo, será muito felicitado.

— Faz annos, hoje, o capitão Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, que será muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

— O tenente-coronel José Laureano da Costa será, hoje, muito felicitado, por ser dia de seu natalicio.

— Compelta, hoje, mais um anniversario o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré.

— Faz annos, hoje, o deputado federal commandante Antonio Nogueira.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá, hoje, muitos cumprimentos o sr. Gustavo Ferreira, estimado funccionario da Light and Power.

— Faz annos, hoje, o sr. Eduardo Henrici, socio da firma Lopes Henrici & C., de Nictheroy.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o capitão Manoel Marques Gomes dos Santos, sub-delegado do 1º districto de Nictheroy.

— Passa, hoje, a data natalicia do tenente Marcos Orsolon.

Em sua residencia, na estação de Mendes, o anniversariante receberá os amigos que lhe forem levar felicitações.

— Passou, hontem, a data natalicia do nosso confrade dr. Francisco Valladares, redactor-chefe do "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, e actual chefe de Policia do Districto Federal.

S. ex. recebeu significativa manifestação, da parte dos funccionarios da Policia Central e demais subordinados.

— O travesso Asterio, querido filhinho do dr. Theodomiro Penna Vieira e de sua exma. esposa, d. Tharcilla Dardeau Vieira, faz annos, hoje.

Asterio, que é tambem sobrinho dos nossos collegas de imprensa Oscar e Asterio Dardeau, receberá, hoje, muitos beijos e outros tantos presentes.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Maria José Pereira da Silva, dilecta filha do conceituado negociante em Botafogo, José Pereira da Silva.

— Faz annos, hoje, o sr. Joaquim Vinhas Martins, empregado da casa Silva Figueiredo & C.

— A ephemeride de hoje marca a data natalicia de mlle. Onira de Moraes, recentemente formada em pharmacologia e distincta filha do sr. Arino Ferreira de Moraes, pharmaceutico estabelecido em Juiz de Fóra.

— A gentilissima senhorita Mercedes Joras festeja, hoje, a sua data natalicia, recebendo de suas amiguinhas innumeras provas de amizade e affecto.

— Amanhã, festejará a sua data natalicia o sr. João Gonçalves do Nascimento, chefe da Pharmacia Central Homœopathica.

— Completou, hontem, um anno de edade o interessante menino José, dilecto filhinho do sr. Augusto de Mattos, estimado porteiro do Supremo Tribunal Militar.

— Decorre, hoje, a data natalicia do sr. Abelardo do Amaral Brito Sanches, filho do conhecido corretor sr. Antonio F. Brito Sanches.

CASAMENTOS

Celebra-se, hoje, o consorcio da graciosa mlle. Aurea Mayrink de Azevedo com o sr. Eduardo de Abreu Martins.

A ceremonia civil terá logar, ás 19 horas, no bello palacete da rua General Bruce 40, e a religiosa, ás 20 horas, na matriz de São Christovão.

São paranymphos: o sr. Alfredo da Silva Veiga e esposa, e sr. Eduardo Mayrink Abreu e senhora.

Tomarão parte no prestito de honra: mlle. Nicoleta Veiga e dr. Otto Schubart, mlle. Maria Magdalena Cunha e dr. Ernani Faria Alves, mlle. Déa Lobo e sr. Julio Horta, mlle. Zuleida Lobo e sr. Mario Schultze.

Seguir-se-á grande baile na residencia dos avós da noiva.

— Em Paracambv, pittoresco recanto do Estado do Rio, effectua-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Luiz Franco, funccionario da Fabrica Brazil Industrial, com a gentilissima mlle. Juventina Gomes de Assumpção.

Os jovens conjuges, que são queridissimos na sociedade paracambyense, receberão, pelo acontecimento que hoje se realisa, innumeros votos de felicidade, aos quaes juntamos os nossos.

— No proximo mez de maio, realisar-se-á o enlace matrimonial do proprietario e funccionario municipal, Euclydes Freire Allemão com a senhorita Sylvia Lopes de Barros.

— Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial do negociante Antonio Fernandes Nunes, com a senhorita Aida Gonçalves, dilecta filha do antigo negociante de nossa praça, sr. Antonio Gonçalves.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes da noiva.

— Com a senhorita Isaura F. de Paiva, filha da exmª. viuva, d. Adelaide Fragoso de Paiva, contratou casamento o sr. Antonio Pitanga, filho do desembargador Souza Pitanga.

— Com mlle. Zeucher Pamplona, dilecta filha do sr. Becker Pamplona, contratou casamento o sr. João Detsi.

— Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial da viuva d. Corina Branca com o sr. Luiz Pereira Leite, conferente da Estrada de Ferro Leopoldina.

Paranympham os actos, por parte da noiva, o dr. Luiz Magalhães e sua exma. esposa d. Leandra Magalhães e, por parte do noivo, o sr. Silverio Lopes, funccionario da E. F. Leopoldina.

A ceremonia civil effectuar-se-á na residencia da noiva, á rua Benjamin Constant nº 258, em Nictheroy.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio Rodrigues da Silva Adrião, e de sua exmª. esposa, d. Maria da Conceição Adrião, foi enriquecido, no dia 15 do corrente, com o nascimento de um interessante menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Adrimar.

— O lar do sr. José Valentim Sobrinho e de sua exmª. esposa, d. Maria da Silva Valentim, á rua Hermengarda 48, no Meyer, foi enriquecido, a 23 do corrente, com o nascimento de uma linda filhinha que se chamará Dulce.

VERANISTAS

— O dr. Cesar Magalhaens, medico-operador dos hospitaes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza, acaba de deixar a sua residencia em Petropolis, onde, com sua exmª. familia, passou a estação calmosa.

O habil clinico fixou residencia nesta cidade, á rua D. Carlos I (Santo Amaro), 87.

SOIRÉES

PEREGRINO-CLUB — Esta sympathica sociedade recreativa do Estacio de Sá realisa, amanhã, mais uma das suas "domingueiras", á qual, por certo, não faltarão atractivos.

"SOIRE'E" BLANCHE — Realisa-se, hoje, em Icarahy, a *soirée blanche* commemorativa do segundo anniversario da fundação da sympathica sociedade Gremio das Glycinias, constituida por um grupo de gentis senhoritas da elite da visinha capital.

O programma dançante está organisado a capricho.

As directoras actuaes, esnhoritas Esther, Olga Moraes e Antonietta Ormill, muito têm trabalhado para que a festa de hoje se revista do maximo brilhantismo.

CLUBS

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — Para assistirmos á récita a se realisar, hoje, no elegante Club Vinte e Quatro de Maio, recebemos amavel convite assignado pelo presidente e secretario do mesmo.

— G. D. C. S. — Tambem recebemos um gentil convite para assistirmos ao grandioso espectaculo operario,a se realisar no dia 1º de maio proximo, organisado pelo Grupo Dramatico Cultura Social.

Este espectaculo é em beneficio da Confederação Operaria Brazileira.

HOSPEDES

Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Domingos Tropear, José Ribeiro, major Lupercio Mascarenhas Paixão, Manoel Antonio Gomes Vieira, major Jorge Naciff, capitão Antonio Pedro Tavares Baião, Luiz Eugenio Pereira Camargo, Eulalio Coelho de Araujo, coronel Theophilo de Andrade Ribeiro, coronel Joaquim Ignacio Ribeiro, dr. Eurico Dutra, Manoel Tavares e coronel Fructuoso de Souza Leite.

PARTIDAS

A bordo do paquete inglez "Amazon", para Londres, embarcaram mrs. E. L. Harrisson, esposa do gerente da Mala Real, nesta capital.

Mrs. Harrisson, que é um dos mais distinctos elementos do colonia britannica no Rio, teve um embarque concorridissimo.

— Partiu, ante-hontem, para Campinas, o senador Francisco Glycerio.

— Sophia Gallina, a applaudida actriz, partiu para o Rio Grande do Sul pelo paquete "Itau'ba".

— Com destino a França, deve embarcar, no dia 29 deste mez, o sr. Antenor Lanburguet, distincto empregado do nosso commercio, que, acompanhado de sua esposa e do sr. Satyro Duque Estrada, vae ao Velho Mundo em busca de melhoras para a sua saude.

— Para o Velho Mundo partirá, por estes dias, em missão scientifica, o illustre professor da Faculdade de Medicina, dr. Toledo Dodsworth.

O illustre professor fez, hontem, as despedidas aos seus alumnos da primeira série do curso de Pharmacia, respondendo, em nome da primeira série, o academico Lauro Garcindo F. de Sá.

CHEGADAS

De Caxambu', onde fôra para conduzir sua familia á esta capital, regressou o sr. Rubens de Andrade, proprietario da drogaria e pharmacia Fluminense.

— Acha-se entre nós, vindo do Alto sertão da Bahia, o dr. Deocleciano Pires Teixeira.

— O dr. Heitor Lustosa chegou do sul, pelo paquete "Itapura".

— Do "Frederick August" desembarcará no nosso porto o dr. Francisco Bhering, em companhia de sua exmª. familia.

— Pelo "Itapura", chegaram os srs.: major Cyriaco Lopes Pereira, capitão Annibal Coutinho e senhora, dr. Vaz Dias e dr. A. Lavandeira.

ENFERMOS

Continu'a gravemente enfermo o general Guilherme Carlos Lassance, provedor do Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy.

S. ex. tem sido grandemente visitado.

— Acha-se quasi restabelecido da grande enfermidade que o atacou, o dr. Chardinal.

A' sua residencia, em Ipanema, tem affluido grande numero de amigos e admiradores.

— Está enfermo o professor Antonio Rufino de Andrade Lima.

O professor Lima, que vem de passar por uma intervenção cirurgica, feita pelo seu medico assistente, dr. Carlos Rossi, tem experimentado agradaveis melhoras, sendo as suas condições de saude, após á operação, bastante satisfactorias.

— Acha-se completamente restabelecido o dr. Augusto de Carvalho, advogado e redactor do "Diario Official".

— Guarda o leito, victima de uma grippe intestinal, o academico de direito Lauro Salles.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se, hoje, ás 9 horas, na egreja de São Lourenço, em Nictheroy, missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Dinorah Rodrigues Cunha, dilecta filha do coronel Elesbão Gomes da Cruz Cunha.

MISSAS

Pelo repouso eterno de d. Edelvira Oliveira Schuback, reza-se, hoje, missa do 1º anniversario de seu passamento, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

— Em commemoração ao fallecimento de d. Odantina Meirelles de Oliveira, a sua familia manda rezar, no dia 27 do corrente, missa em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

— Por alma de d. Beatriz Serpa Granado, reza-se, hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

— Em suffragio da alma de João Joaquim da Silva, celebra-se, hoje, missa, ás 9 1|2 horas, na matriz do Divino Espirito Santo.

— Na matriz da Candelaria, será rezada, hoje, missa, por alma de Firmino Baptista do Nascimento.

O acto terá logar ás 10 horas de hoje.

— Pelo descanço eterno de d. Balbina Lobo Ramalho, reza-se, hoje, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, na egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 16 horas, na residencia de sua familia, á rua Conde de Bomfim nº 1293, a exma. sra. d. Iracema Ferreira das Neves, esposa do sr. Albano Ferreira das Neves.

O seu enterramento terá logar, hoje, ás 16 horas, no cemiterio do Caju', sahindo o feretro da casa onde occorreu o obito.

ENTERRAMENTOS

Está marcado para hoje, ás 12 horas, o sahimento do féretro do sr. Raul Faria da Cunha, da praia do Flamengo 344, para o cemiterio de São João Baptista.

O finado contava 30 annos edade e era solteiro.

— Foi sepultado, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Manoel Duarte Soares Bastos, casado, de 29 annos, fallecido á rua da Estrella 78.

COLUMNA OPERARIA

União dos Operarios Estivadores

INJUSTIÇAS

No desaggravo da minha honra, caracter e dignidade, vejo-me obrigado a responder ao artigo do sr. José da Rocha Soutello, que, a meu pedido, publicou, hontem, nesta columna.

Não respondeu, porém, o sr. Soutello, com os termos devidos que é dado a um homem educado e, sim, com as suas indelicadezas contumazes, offendendo minha honra. Felizmente, porém, eu estou com minha consciencia tranquilla,pois nada existe que desabone minha individualidade.

No emtanto, não se dá o mesmo com o sr. Soutello, que vive, como affirma em seu artigo, atacado constantemente pelos jornaes, e gosando de forte antipathia entre a maior parte de seus companheiros.

Agora, resta-me dizer ao sr. Soutello, presidente da União dos Estivadores, que, si eu tenha uma choupana que serve de agasalho a toda minha familia, esta constitue uma parte do esforço de 9 annos de labor, *porém, uma parte só*. Muito feliz eu seria si já me pudesse dizer *dono*. Infelizmente, assim não é.

Eu, senhor Soutello, emprego o producto do meu labor na manutenção de minha familia, como o senhor bem sabe, e não na ostentação do luxo; e quero crer que, si s. s. assim o fizesse, teria, não uma choupana, mas, sim, um palacio, porque, assim como os operarios que o acompanham lhe perdôam contos de réis gastos em phantasias, mais facilmente lhe perdoariam em uma necessidade de amparo ao seu lar.

Adquiri uma parte do capital necessario á construcção dessa choupana, em uma assembléa geral da Associação de Marinheiros e Remadores, em setembro de 1913, e, de tudo isto, passei um documento legal garantindo o mesmo capital com meu ordenado, como provo a qualquer hora, e, demais, os dois directores que se achavam presentes á assembléa geral que me eliminou, bem o sabem.

Já vê, o senhor Soutello, que, por este lado, perdeu seu latim; a sua propaganda não me attinge, no meio em que vivo.

Diz, ainda, o sr. Soutello, que minha eliminação da União dos Estivadores foi motivada por eu fazer parte da directoria da Associação de Marinheiros e Remadores e por esta ter constantemente se negado a concorrer aos convites varios da União.

Neste ponto, a directoria da Associação de Marinheiros e Remadores não deve e nem póde annuir a taes convites, porque, quasi todos vão de encontro ao artigo 2º, paragrapho 4º dos estatutos desta associação.

Além disso,o presidente da União se esquece do artigo 4º, paragrapho unico dos seus estatutos, que, arbitrariamente, exclue os direitos que são devidos aos seus associados; ha ainda outros, que lembro, para que se não esqueça.

Diz o quinto periodo do seu artigo que estavam presentes á assembléa de 18, dois directores da Associação de Marinheiros e Remadores, e que affirmaram que não houve convocação para a sua directoria, e que, assim sendo, eu agi discricionariamente. E' inacreditavel que estes senhores assim procedam, pois elles sabem que eu cumpro ordens daquelles que, para todos os effeitos, são os representantes da classe.

No emtanto, nós estamos perto do raiar de uma nova aurora. Só uma coisa nos falta: lavar a vista para melhor penetrar no caminho da realidade; e, para terminar, digo ao sr. Soutello, que conheço bem os estatutos da União e prezo-me de os ter respeitado, não me accusando a consciencia de ter incorrido nos artigos apontados em seu artigo, assim como não é meu intuito atacal-o, como pensa.

Si, por esta columna, me dirigi a si, foi para saber as causas que motivaram minha eliminação, não julgando que seu autoritarismo chegasse ao ponto de penetrar portas a dentro do meu lar, muito honrado e muitissimo honesto. — *Antonio dos Reis Leal.*

Syndicato Operario de Officios Varios

Em sua ultima assembléa geral realisada no dia 18 do corrente, com a presença de grande numero de companheiros, foram tomadas resoluções sobre a organisação operaria. Sobre o dia 1º de maio, foi deliberado a não publicação de um manifesto, visto a Federação Operaria, interprete das organisações federadas, ter resolvido lançar a publico um extenso manifesto, no qual explicará a origem dessa data, e convidará, ao mesmo tempo, o operariado para o grande comicio que levará á effeito.

Desde já, ficam os associados deste syndicato, convidados a comparecer ao mesmo, que será annunciado, local e hora.

A bibliotheca está funccionando e tem despertado interesse as obras educadoras que possue. Funcciona todas as noites, das 18 ás 20 horas.

Pena é que o operariado, que, actualmente, está sem organisação, não procure entrar como socio deste syndicato, para, com os demais companheiros que lutam em pról da organisação, fundarem os seus syndicatos, com o caracter de resistencia, deixando de lado a beneficencia e mutualidade, que só servem para entorpecer o operariado, com esperanças vãs, servindo de exemplo certas associações maritimas, que têm o caracter de resistencia (só o têm de nome), não passando mais do que beneficentes e... digamos a verdade, só predominando a politica torpe e servindo para seus directores encherem a pança á custa dos inconscientes trabalhadores, que não têm a hombridade de se revoltar contra esse estado de coisas.

Nos syndicatos puramente de resistencia nada disso se dá, pois não existem cargos remunerados, politica e nem beneficencia, lutando-se sómente pela acção directa contra o capitalismo explorador, para a conquista das 8 horas de trabalho, augmento de salario e hygiene nos antros onde trabalhamos actualmente, sem termos nada disso.

Assim, pois, meus companheiros de exploração, procurae o vosso syndicato e, não havendo este, o de Officios Varios, onde podereis comprehender o vosso direito conspurcado e se educar nas doutrinas sãs.

Vinde, pois, ao syndicato para, todos unidos, alcançarmos a recta final. — *João Leuenroth.*

Aos operarios de Paracamby

Companheiros: — Li hoje, na secção da "A Epoca", que estaes organizando para o proximo 1º de maio, uma festa, com que pretendeis commemorar tão vasta quão estrutural e exemplificante data proletaria.

Não é agora que nós, os revolucionarios, nós, companheiros nos transes cruis nas manifestações ingratas da vida, vimos procurando demonstrar com argumentos solidos, incontestaveis, que a referida data não deve ser commemorada festiva, quando sua origem desfralda ante o nosso pensamento, em face do coração operario, o pendão rubro do protesto contra o desfiar ininterrupto de crimes que a raça capitalista vem consummando, em detrimento da raça productora.

O 1º de maio é um marco que o valor e a irreductibilidade da potencia trabalhadora fincaram victoriosamente na esphera apodrecida do moderno systema social burguez.

Nesse dia, no anno de 1886, estalou na cidade de Chicago, (Estados Unidos), a gréve geral, que conduziu o proletariado á conquista extensiva das 8 horas de trabalho, já ha alguns mezes antes aceitas por varios industriaes e ha annos pelos proprietarios ou arrendatarios das pedreiras...

O comicio monstro effectuado numa das maiores praças de Chicago, maculado pela explosão de um petardo lançado por um policial, deu causa a um conflicto tumultuosissimo de que resultou multos ferimentos e prisões, dentre as quaes a de diversos camaradas militantes, que, a 11 de novembro do mesmo annos foram —quasi todos—executados numa forca.

A voz de alguns, sinão de todos, fez-se ouvir no recinto do tribunal, tendo um delles, —Alberto Parsons, fallado durante 8 horas.

E', pois, prezados companheiros, confrontando este facto reivindicador e bello da nossa historia, com o que—, não vós sómente, mas tambem outros — *companheiros*, premeditam a respeito—, que eu me resolvo a dirigir-vos estas mal delineadas linhas, appellando para a vossa qualidade de filhos do trabalho, alheios, talvez, á origem do *1º de maio*, e como elle deve ser commemorado, afim de que não vos deixeis embair pelas opiniões falsas, machiavelicas, dos politicos, ou dos que se dizem nossos amigos, e até ignorantes, sobre questões operarias ou sociologicas.

Não confundi festa com protesto.

Em logar do baile, organisae uma sessão commemorativa e, de dia, um comicio na rua.

Si isso fizerdes, sinceros companheiros, tendo conhecimento de tão captivante resolução vossa, não deixarão de ir fallar-vos... expondo-vos com mais precisão e conhecimentos de causa, o qual é o 1º de maio e como devemos commemoral-o o que aqui deixo escripto mui resumidamente.

E é só — *S. Barboza.*

Hymnos operarios

A INTERNACIONAL

A pé ! ó victimas da fome !
A pé ! famélicos da Terra !
A ignea Rezão ruje e consome
a crôsta bruta que a soterra !
Cortai o mal bem pelo fundo !
A pé ! a pé ! não mais senhores,
Si nada somos em tal mundo,
sejamos tudo, ó productores !
Bem unidos, façamos
nesta luta final,
d'uma Terra sem amos
a Internacional !

* * *

Messias, Deus, chefes supremos,
nada esperemos de nenhum !
Sejamos nós que conquistemos
a Terra mãe livre e commum !
Para não ter protestos vãos,
para sair deste antro estreito,
façamos nós, por nossas mãos,
tudo o que a nós nos diz respeito !
Bem unidos, etc.

* * *

Crime de rico, a lei o cobre,
o Estado esmaga o opprimido;
não ha direitos para o pobre,
ao rico tudo é permittido.
A' oppressão não mais sujeitos !
Somos iguaes todos os seres:
não mais deveres sem direitos
não mais direitos sem deveres !
Bem unidos, etc

* * *

Abominaveis na grandeza,
os reis da mina e da fornalha
edificaram a riqueza
sobre o suor de quem trabalha.
Todo o producto de quem súa,
a corja rica o recolheu;
querendo que ella restitua,
o povo só quer o que é seu.
Bem unidos, etc.

* * *

Fomos de fumo embriagados !
Paz entre nós, guerra aos Senhores !
Façamos grève de soldados:
somos irmãos, trabalhadores.
Si a raça vil, cheia de galas,
nos quer a força canibaes,
logo verá que as nossas balas
são para os nossos generaes.
Bem unidos, etc

* * *

Somos o povo dos ativos,
trabalhador, forte e fecundo:
pertence a Terra aos productivos,
ó parasita, deixa o mundo !
O' parasita, que te nutres
Do nosso sangue a gotejar,
si nos faltarem os abutres,
não deixa o sol de fulgurar.
Bem unidos, façamos,
nesta luta final,
duma Terra sem amos
a Internacional.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

Realisa-se, hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para continuação da discussão dos novos estatutos.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

G. B. C. SOCIAL

Do sr. Paschoal Gravina recebemos e, muito agradecemos, um cartão de convite para festa operaria em beneficio da Confederação Operaria Brazileira, que o G. B. C. Social realisará, no Centro Gallego, no dia 1º de maio, e cujo programma é o seguinte:

1ª parte — "A Internacional", hymno cantado em côro e uma breve exposição pelo operario Leal Junior.

2ª parte — "Maio", original do operario Santos Barbosa.

3ª parte — "Os filhos do povo".

4ª parte — Baile familiar.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias, socios ou não socios deste Syndicato, a comparecerem á reunião geral que se realisará amanhã, 26 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas, 87, para deliberar a melhor fórma de se commemorar o dia 1º de maio e se tratar de outros assumptos de interesse geral.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente são convidados todos os socios a comparecer, hoje, á assembléa geral extraordinaria, ás 19 horas, para tratar-se dos festejos de 1º de maio, de accordo com a letra H dos nossos estatutos.

GRANDE ESPECTACULO OPERARIO

Approxima-se o dia 1º de maio, dia em que o G. D. Cultura Social leva a effeito, no theatro do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco, 53, por cima do Cine Max, um imponente espectaculo de propaganda, dedicado á Confederação Operaria Brazileira.

E' o seguinte, o programma:

I parte — "A Internacional", hymno, e uma "breve exposição", pelo operario Leal Junior.

II parte — "Maio !...", peça social em 5 episodios, do grande espectaculo, da lavra do operario Santos Barbosa.

III parte — Variado intermedio e o hymno "Filhos do povo".

IV parte — Baile familiar.

Os cartões de ingresso se encontram na rua dos Andradas, 87, 1º andar, todas as noites, e, na noite do espectaculo, á entrada do theatro.

Que nenhum operario deixe de comparecer a esta velada de franca educação social.

CORRESPONDENCIA

Santos Barbosa (Rio) — Recebemos os artigos que sahirão no dia 1º de maio. Não ha tal "boycottage" epoqueano; pelo contrario, contra todas as prophecias marianicas, *A Epoca* tem, felizmente, um extraordinaria procura. — *José Martins.*

Dr. Miguel Feitosa
receita PEPTOL
1339)

MARINHA

Foram desligados

Os primeiros tenentes Annibal Erico Salles, do Batalhão Naval; João Chaves de Figueiredo, do cruzador "Rio Grande do Sul"; Henrique Carneiro de Barros Azevedo, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e Talma Freire de Carvalho, do Curso de Defesa Submarina.

—Foram designados :

O capitão tenente Lucas Alexandre Boiteux, para servir na Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina;

os primeiros tenentes Annibal Erico Salles, João Chaves de Figueiredo, Henrique Carneiro de Barros e Talma Freire de Carvalho, para servirem na Escola Naval; Arthur de Andrade Leite, para servir no quartel da Defeza Movel do Porto do Rio de Janeiro, e Washington Perry de Almeida, para servir no Batalhão Naval;

os contra mestres de 2ª classe Antonio Macedo Guimarães, José dos Santos e Mario Soares de Abreu, para servirem no quartel da Defeza Movel do Rio de Janeiro.

os mecanicos navaes de 1ª classe Sebastião Guimarães Albernaz, Vicente Guarino, Izelino Martins, José Julio de Andrade Camisão, João Francisco de Oliveira Leitão, Carlindo de Almeida Saldanha, João Fernandes Góes e Antonio Fernandes de Azevedo, para servirem no Commando da Defeza Movel do Porto do Rio de Janeiro.

Tiveram ordem de embarcar:

O capitão tenente graduado, medico, dr. Oswino Alvares Penna, no navio escola "Primeiro de Março";

o 1º tenente engenheiro machinista João Baptista de Accioly Castro, no navio escola "Tamandaré";

o 2º tenente engenheiro machinista Agenor Santos, no mesmo navio, e

o mecanico naval de 1ª classe Franklin Claro, no contra torpedeiro "Amazonas".

Foram ordenadas as seguintes passagens:

Dos capitães tenentes, engenheiro machinista Alfredo Severiano dos Santos, do navio escola "Benjamin Constant" para o couraçado "Minas Geraes", e Alexandre de Azevedo Lima, do mesmo navio escola para o couraçado "Deodoro";

do engenheiro machinista 1º tenente Eduardo Coelho da Silva, do couraçado "Minas Geraes" para o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque";

dos primeiros tenentes Ildefonso de Gouvêa Castilho, do couraçado "São Paulo" para o navio escola "Benjamin Constant", e medico dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, do navio escola "Tamandaré" para o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque";

do segundo tenente engenheiro machinista Henrique Coutinho Marques, do cruzador "Rio Grande do Sul" para o contra torpedeiro "Alagôas".

— Conselhos de guerra :

Devem reunir-se :

Hoje, na auditoria de Marinha aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Manoel de Oliveira, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta, engenheiro machinista João Candido Rodrigues e capitães tenentes engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira, João Augusto Pereira do Amorim Junior e medico dr. Venancio Nogueira da Silva e da activa Salustiano Roberto de Lemos Lessa, devendo comparecer o réo e as testemunhas sargentos do Batalhão Naval Adolpho Xavier de Andrade e Luiz Ferreira Gaspar e o auxiliar de enfermeiro José Ribeiro de Almeida;

no dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão tenente reformado capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes: capitão tenente Henrique Melchiades Cavalcante, primeiros tenentes Raul Esnaty e reformado Constancio Gomes Sodré e segundos tenentes pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardeau e commissario Ernani Pivatelli, devendo comparecer o réo e as testemunhas solicitadas;

no dia 28, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim José de Lima, do qual é presidente o capitão tenente, reformado, José Joaquim Guimarães e são juizes, capitães tenentes Marcolino Alves de Souza,Mario Segadas Vianna e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e primeiros tenentes Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e commissario Julio de Queiroz Seixas, devendo comparecer o réo e a testemunha foguista extranumerario Armando Machado, embarcado no couraçado "Bahia", e

no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes: capitão de corveta medico dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitães tenentes, commissario reformado José Luiz de Lima Junior e medico dr. Julio Pires Porto Carrero e primeiros tenentes, commissario Joaquim Pinto Freitas e engenheiro machinista, reformado, João de Araujo Guimarães.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos.

Official de dia á brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Benassi; de promptidão na brigada, dr. Campos da Paz; no hospital, dr. Cruz Abreu; e interno de dia, alferes honorario Carlos Fiimot.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Pires de Oliveira.

Ajudante de parada, a banda do 4º batalhão.

Ronda de visita, alferes Mario Limoeiro.

Promptidão na brigada: tenente-coronel Cunha Martins, major Pedro Alexandrino, capitão graduado Arthur Soares, alferes Arthur Santos e Vieira da Cruz.

Parada, a banda de musica e um tambor do 1 batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, capitão Muller de Campos.

Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; conversão alferes Sylvio de Souza; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; Moeda, alferes Verissimo Nogueira; e no quartel central, alferes Octaciano de Sant'Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, alferes Silva Caldas; 4º alferes Paula Madureira; 5º tenente Leopoldo Velloso; cavallaria, tenente Pereira de Mello; e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
S. JOSE' — "O Jocotó".
S. PEDRO — "A luva branca".
RIO BRANCO — "O Zé de Fóra".
PALACE THEATRE — Attracções.
CINEMA THEATRO PHENIX — "Um divorcio".
CIRCO SPINELLI — Variedades.
MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — Ainda hoje, teremos, no cartaz do Recreio, a excellente peça de costumes belgas, "A caixeirinha" em que Aura Abranches é adoravel no papel de protagonista.

Amanhã, será a ultima "matinée" da "A caixeirinha".

O JOCOTO' — Figura no cartaz do popular theatro São José a engraçada revista "O Jocotó", que tanto successo alcançou, nas primeiras representações, naquella casa de espectaculos.

A LUVA BRANCA — Repete-se, hoje, no São Pedro, o hilariante "vaudeville" "A luva branca", genero livre.

O ZE' DE FO'RA — Foi levada á scena, hontem, em "première", no Rio Branco, a revista "O Zé de Fóra", original de Alvaro Marta, musica de Luz Junior.

Hoje, repete-se "O Zé de Fóra".

PALACE THEATRE — Espectaculo de sabbado, no Palace, é uma enchente na certa.

Logo á noite, vamos ter uma casa abarrotada neste elegante "music-hall", tanto mais que Laure Orette está, de novo, ali a fazer rir e a encantar com a sua graça e as suas diabruras de cançonetista "étoile", que é, incontestavelmente.

E continu'a a revista "Desfilando...", tambem.

Amanhã, "matinée" familiar.

CINEMA THEATRO PHENIX — O programma de hoje do luxuoso e confortavel cinema-theatro da rua São Gonçalo é surprehendente.

Entre os "films" de sensação, destacam-se "Um divorcio" e "Coração pequeno, coragem grande".

CIRCO SPINELLI — Um magnifico espectaculo, o de hoje, no circo Spinelli.

Haverá estréas sensacionaes.

MAISON MODERNE — O programma de hoje, da Maison Moderne, é variado e interessante.

Haverá excellente estréas

Será um lindo espectaculo de "cabaret".

CINIRA POLONIO — A applaudida actriz Cinira Polonio, actualmente em S. Paulo, ao que nos consta, reapparecerá, nestes poucos dias, entre nós, no theatro São José, onde, com a linda burleta "A mulher soldado", ella iniciou o theatro por sessões.

Cinira Polonio substituirá Maria Lino no elenco da companhia que trabalha naquelle theatro.

BRAZ LAURIA

Agencia de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros. Aceita e dá prompta execução a qualquer encommenda. Rua Gonçalves Dias, 78. Telephone, 1.908.

ENXAQUECAS

O remedio logico e eficaz, que nunca falha á cura deste mal, são as

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

0505

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, foram solicitadas multas contra José de Souza Thomé, estabelecido á rua Escobar n. 9; Francisco C. Ornellas, á rua João Caetano n. 203, e José de Aguiar, á rua Vidal de Negreiros n. 8, por venderem leite com agua; João Gonçalves, á rua Barão de Guaratiba n. 218, por vender leite desnatado e addicionado com agua, e o proprietario do deposito clandestino da rua Theodoro da Silva n. 148, por falta de cumprimento de uma intimação.

Foi concedida transferencia das chapas ns. 932 a 938 e 1318 de João Cordeiro Barbosa & Aguiar, do Boulevard 28 de Setembro n. 86.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 45 analyses, attendendo-se a 2 reclamações de particulares.

Foram visitados 5 depositos de leite e 19 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela E. de F. Central do Brazil.

HOTEL AVENIDA

o maior e mais importante do Brazil — Situado no melhor ponto da Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações. Diaria de 10$000 para cima. *Rio de Janeiro.*

O Candido ficou furioso

O Candido Carlos da Cunha, não obstante o nome que possue é, um individuo genioso e valente.

Porque se julgasse inimigo de José Salomão, Candido jurou tirar uma vingança, muito embora não houvesse sem motivos para semelhante proceder.

Hontem, caminhava pelo interior do Mercado, quando, a uma esquina, lobrigou a figura daquelle a quem professava um odio de morte.

Achando a occasião propicia para della tirar vingança, dirigiu-se ao seu encontro e, sem que o infeliz Salomão o percebesse, arremessou-lhe á cabeça forte pancada com a bengalla com que se achava armado.

Salomão que recebeu ferimentos na região frontal e dorso do nariz, foi medicado pela Assistencia Publica e, em seguida, transportado para sua residencia.

A policia do 5º districto effectuou a prisão do aggressor, tendo contra elle lavrado auto de flagrante.

Instrucção municipal

No dia 28 do corrente, ás 15 horas, haverá uma reunião, na Escola Deodoro, das professoras e adjuntas do 2º districto escolar, sob a presidencia da inspectora d. Esther Pedreira de Mello.

— Foi designada a adjunta de 3ª classe Carlota Mendonça Arraes para ter exercicio na 8ª escola feminina do 5º districto.

— Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:

Elisa Marques da Silva Arrosa, pedindo pagamento do aluguel do predio, de dezembro ultimo — Aguarde abertura do credito.

Anna Barata Braga — Justifique as faltas.

VINHO DO RIO GRANDE
COLONIA DE CAXIAS
25 garrafas, tinto, 10$000—12 garrafas, branco, 9$000—12 garrafas, Clarete, 6$
12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio
— DEVOLVENDO O VASILHAME —
PRAÇA TIRADENTES, 27 — Telephone 698
Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO
1050

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
Porque O PILOGENIO
Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.
BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito:
Drogaria Giffoni — 17, Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO
0303

Credito Predial Brazileiro

Favorece a acquisição de predios, em condições vantajosissimas e ao alcance de qualquer bolsa

Informações e contractos na séde social:

SACHET, 4 - 1º andar — RIO

1.177)

MINAS GERAES

Bello Horizonte

ACTOS OFFICIAES — Por decreto de 21 de abril, o presidente do Estado, em homenagem a Tiradentes, perdoou ao réo João Baptista o resto da pena que se achava cumprindo, em virtude das decisões do jury da Comarca de Caldas, de 21 de setembro de 1906.

—O presiente do Estado assignou, no dia 22 deste mez, os seguintes decretos:

Creando um grupo escolar no districto de S. Thomaz de Aquino, municipio de São Sebastião do Paraizo;

reconhecendo a jurisdicção, neste Estado, do conselheiro de Côrte de Serge Golobinow, como consul da Russia, e do sr. Johan Theodor Panes, como consul da Suecia.

— O presidente do Estado assignou os seguintes decretos, nomeando:

Juiz municipal do termo de Carangola, o bacharel Francisco de Paula Rebello Horta;

delegado de policia da comarca de Minas Novas o bacharel Ruy Coelho de Alvarenga;

director do grupo escolar do Carmo do Rio Claro, o professor Jeronymo Emiliano de Figueiredo;

professoras effectivas das escolas de Cachoeirinha e Cachoeira, municipios do Pará e Vigesa, respectivamente, Lauriza Nogueira de Camargo e Alice Loureiro.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DO ESTADO — A commissão directora da grande homenagem a ser prestada, em 7 de setembro proximo, ao exmo sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu, subscripta, a lista confiada ao dr. Alipio Alves da Silva Mello, de Sabará, tendo a importancia da mesma sido entregue ao thesoureiro, dr. Estevão Pinto.

A referida lista contém, além da assignatura do dr. Alipio de Mello, as dos drs. Luiz Galdino de Paula, José Alves Nogueira, José Brochado Gomes, Antonio Brochado Gomes e Antonio Augusto de Lima Géo.

— A lista devolvida ha dias pelo dr. Benjamin de Macedo, de Jaguary, contém além de sua assignatura, as dos srs. deputado Moreira Brandão, Torquato Sobrinho, Lauro Santos, Joaquim Machado de Azevedo, Belarmino de Oliveira, Horta Feio, O. Vally, Amado Vieira da Silva e João de Oliveira.

— O deputado Castello Branco, vice-presidente da Camara estadoal, communicou á commissão directora que com o maximo prazer adhere á idéa de se prestar excepcional homenagem ao exmo. sr. Bueno Brandão, e que dispensará todo o concurso á mesma commissão.

— Na lista do dr. Antonio Augusto Velloso, de Ouro Preto, tambem devolvida ha dias, subscreveram, além de s. s., os srs. dr José Teixeira de Lima, dr. Affonso da Costa Cruz, dr. Sandoval de Oliveira, Carlos Abel Monteiro de Castro, Affonso Santos, Antonio Pimentel, dr. Aristides Gesteira, Antonio Leão Lopes da Cruz, Diogo de Magalhães, dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, dr. Jovelino Mineiro, José Augusto de Azevedo Vianna, Alberto Coelho de Magalhães Gomes, Abeilard Vaz de Mello, Saturnino de Oliveira, Antonio José Netto, dr. Joaquim Furtado de Menezes, Francisco A. Lopes, Desiderio Gonçalves de Mattos, Alfredo Teixeira Baeta Neves, dr. Antonio Goulart Villela, José Augusto, Raymundo Guido de Andrade, dr. Octavio Vieira de Brito, Lauro Barbosa, Antonio Maria Passos e dr. Claudio de Lima.

ESCOLA DE ENGENHARIA — Acaba de ser encerrada a matricula, deste anno, nos diversos cursos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte. Inscreveram-se 123 alumnos, o que prova o progresso constante dessa importante casa de ensino, que muito honra a nossa capital.

As aulas da Escola de Engenharia têm funccionado regularmente, estando distribuidas da seguinte fórma as varias cadeiras pelo corpo docente do estabelecimento:

Primeiro anno: arithmetica e algebra, dr. Benjamin Jacob; geometria e trigonometria, dr. Agnello de Macedo; desenho, dr. Carlos Pereira da Silva.

Segundo anno: geometria descriptiva, dr. Agostinho de Castro Porto; chimica, dr. Benedicto Santos; physica, dr. Cypriano de Carvalho; calculo e analytica, dr. Arthur Guimarães; botanica e zoologia, dr. Fidelis dos Reis, legislação de terras, dr. Nelson de Senna; desenho, dr. Carlos Pereira.

Terceiro anno: topographia, dr. Alvaro da Silveira; mecanica, dr. Pedro Sigaud; physica, dr. Cypriano de Carvalho; chimica, dr. Benedicto dos Santos; desenho, dr. Carlos Pereira; astronomia e geodesia, dr. Lourenço Baeta Neves.

Quarto anno: mecanica applicada, dr. Pedro Sigaud; resistencia de materias, dr. Arthur Guimarães; materiaes de construcção, dr. Pedro Sigaud; electricidade, dr. Benjamin Brandão; desenho de machinas, dr. Carlos Pereira.

A Escola terá brevemente installadas as suas officinas, tendo já encommendado grande numero de machinismos para as differentes aulas do curso.

UMA OPERAÇÃO IMPORTANTE — O dr. Santa Cecilia, especialista em molestias dos olhos, acaba de fazer num doente entrado a dois de janeiro para o Santa Casa, uma importante operação, que foi coroada de completo exito.

O operado chamado Lindolpho P., precisamente ha 4 annos nada enxergava, devido uma importante operação que coroada de resultado, durante mezes, ao tratamento de medicos do Rio de Janeiro e outras cidades.

Vindo para aqui e dando entrada na Santa Casa, o dr. Santa Cecilia iniciou o seu tratamento.

A operação da catarata, nos dois olhos, combinada com iridectomia, depois de previa anesthesia, foi levada a termo a 13 deste mez, obtendo cura com visão egual a 1, sendo, entretanto, necessario ao operado o uso de oculos de 11 dioptrias, que correspondem a 3 de escala commum.

Uma nota interessante: Lindolpho, que agora, segundo vimos hontem, lê e escreve como quando tinha a vista perfeita, foi operado pelo dr. Santa Cecilia, nos dias 13 de janeiro, 13 de março e 13 de abril!

AS ELEIÇÕES DO 7º DISTRICTO — A junta apuradora da eleição effectuada no 7º districto para o preenchimento de uma vaga de deputado federal já ultimou os seus trabalhos, apurando o seguinte resultado:

Dr. Pedro Matta Machado, 12.482 votos.

Auto de Sá, 2.440.

Foi expedido o diploma ao dr. Pedro da Matta Machado, não tendo havido contestação.

INICIATIVA LOUVAVEL — A benemerita Associação Amante da Instrucção e Trabalho inaugurará no dia 1º de junho, na sua séde, uma aula nocturna, gratuita, para orphãos, creados, etc.

E' mais um serviço de alta relevancia a accrescer á série de inestimaveis beneficios que tornam a humanitaria associação digna das sympathias de todos.

VIAJANTES — Acha-se nesta capital, o dr. Mario Alves, nosso collega d' "O Diario" e d' "A Rua".

O illustre jornalista veiu installar, aqui, uma succursal d' "O Diario", que ficará a cargo da Agencia Commercial e Financeira, de que é director o jornalista Joaquim de Azevedo, ex-redactor d' "A Noticia", do Rio.

— Chegou, ha dias, a esta capital o coronel José Villela de Andrade, abastado fazendeiro e capitalista, em Além Parahyba e director-thesoureiro da Companhia de Auto-Viação Angusturense.

— Vindo de Juiz de Fóra, acha-se nesta capital, hospedado no Grande Hotel, o dr. Americo Luz, director do Banco de Credito Real de Juiz de Fóra.

— Pelo nocturno, seguiu para Barbacena, o dr. Raul Franco, official de gabinete do secretario das Finanças.

— Para Aguas Virtuosas, seguiu o dr. Henrique Cabral, prefeito daquella estancia hydro-mineral.

MISSAS — Foi muito concorrida a missa de setimo dia mandada celebrar, na matriz de S. José, pelos academicos Alvaro Mendes Pimentel e Godofredo Prates, em suffragio da alma do inditoso moço Alfredo Salamond, saudoso alumno da Escola de Engenharia e filho do jornalista, sr. Eduardo Salamond, redactor-chefe d' "O Paiz".

Juiz de Fóra

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS — No dia 13 de maio, deverá reunir-se, em sessão ordinaria, para renovação da directoria, a Academia Mineira de Letras.

Nesta sessão será tambem designada a commissão organisadora do primeiro volume dos "Annaes" desta acreditada sociedade de letras.

O local e a hora serão préviamente annunciados.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se, ante-hontem, dia 22, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, desta cidade.

O dr. Oscar Vidal, presidente, secretariado pelo capitão Ormindo José Pinto, abriu a sessão, estando presentes os vereadores dr. Francisco Pinto de Moura, coronel José Pedro de Mello, dr. Souza Brandão, coronel Jeremias Garcia e coronel João Baptista de Oliveira.

Entre outros trabalhos, houve a approvação da redacção do projecto de doação, feita pela Camara, do predio onde funcciona o grupo escolar de Mariano, ao Estado.

VIAÇÃO — O arrojado aviador Luiz Bergmann, effectuará nesta cidade, na proxima semana uma série de vôos sensacionaes.

Bergmann, que esteve, ante-hontem nesta cidade em companhia dos drs. Tito Ribeiro, Bellerophonte Renault e Ernesto Braga Filho, partiu para Barbacena, afim de buscar seu apparelho, um poderoso Bleriot, de 50 H. P. e deverá estar de volta até segunda-feira proxima.

MUTUALISMO — Deve iniciar, por toda a proxima semana, as suas operações nesta cidade a "Dotal Juiz de Fóra", recentemente organisada.

A directoria da nova sociedade, que terá certamente larga acceitação, está assim constituida:

Altivo Halfeld, presidente; major Dario Teixeira de Novaes, vice-presidente; Alvaro Braga de Araujo, thesoureiro; Nephtaly Levy, secretario; Lucas José da Silva, gerente, e Carlos Monteiro, superintendente.

Conselho fiscal — drs. Luiz Barbosa Gonçalves enna, Gabriel de Oliveira Santos, senador; Herculano Cesar, chefe de policia; coronel João Ildefonso Frossard, Carlos Barbosa Leite, Gastão Carneiro, Albertino Marcellos Ribeiro, Raul Gaspar, Carlos Gomeiro Polido, Julio da Gama, coronel Orozimbo da Silveira e capitão Bartholomeu Barra.

FESTAS — Em regosijo á formatura de seu filho, o sr. Touphy Jorge, que acaba de receber o grão de bacharel em sciencias commerciaes, o distincto industrial Jorge Miguel offereceu, em sua residencia, a todas as pessoas que o foram cumprimentar uma lauta mesa de finos doces.

Ao champagne, o sr. Touphy, em um bem elaborado discurso, agradeceu, em nome de seus progenitores, a presença de todos os amigos a quem offereceu aquella festa intima.

Tambem usou da palavra, saudando os paes do joven recem-formado o sr. Manoel Costa.

ANNIVERSARIOS — O illustrado sacerdote revd. padre dr. Luiz Koester, que ha longos annos occupa a direcção da Academia do Commercio, estabelecimento de ensino que honra o nosso Estado, recebeu, ante-hontem, por motivo de seu natalicio, inilludiveis manifestações de apreço e admiração, da parte de seus discipulos, bem como de innumeras pessoas de nessa sociedade, em cujo seio gosa de geral sympathia, conquistada mercê de suas altas virtudes e de seus raros predicados, que o impõe á estima de quantos se approximam do provecto educador, que da causa do ensino, é grande credor, pelos incalculaveis serviços que durante annos ininterruptos vem prestando á instrucção secundaria.

— Fizeram annos no dia 23:

O sr. Antonio Guilherme Rangel, empregado no commercio local;

o joven José Luiz Ribeiro, neto do major Alves de Souza;

a senhorita Jorgelina Reis, filha da exma. sra. d. Dorcelina Maria de Almeida;

o tenente Ascanio Pereira Netto, funccionario da agencia do Correio local;

o menino Arthur, filho do sr. Antonio José da Rocha;

a galante Erna, filha do sr. Sebastião Schaffer;

a graciosa menina Virginia, filha do professor Antonio da Cunha Figueiredo;

o sr. Arthur Fernandes de Oliveira, guarda-livros do Banco de Credito Real de Minas Geraes;

o dr. Augusto Cesar Pedreira Franco, juiz de direito da comarca do Pomba, e

a exma. sra. d. Maria Pinheiro Cruz, esposa do sr. José Cruz, commerciante nessa praça.

Nomeações na Justiça

Por actos do ministerio da Justiça, foram nomeados, hontem: para exercer as funcções de inspectores sanitarios maritimos, os drs. Mario Werneck e Aurelio Domingues de Souza; para 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, o auxiliar de escripta da mesma repartição, Leonidio Rodrigues de Souza e para o logar de escrevente juramentado do 8º officio de notas desta capital, José Paulo de Faria e Costa.

Professor, Tenente-Coronel

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de ... 5$000 a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.333

Capital Federal

A suspensão das manobras

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Infelizmente, o máo tempo obrigou o ministro da Guerra a ordenar novamente a suspensão das manobras do exercito, que estavam sendo realisadas em Entre Rios. A excessiva fadiga das tropas, obrigadas a manobras em terrenos completamente alagados e em estradas transformadas em verdadeiros atoleiros, contribuiu em grande parte para essa resolução do general Gregorio Velez, que, apenas o tempo permitta, mandará realisar a ultima parte do programma das manobras.

PURGATIVO HOMŒOPATHICO

INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta: o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tabletes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 811.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.)

Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

Vantagens das diversas séries em que opera «A TRANSOCEANICA», empreza de viagens

SE'RIE A — UMA PASSAGEM DE PRIMEIRA CLASSE, ida e volta até Lisboa (até lb. 45.0.0). UMA CAMBIAL DE LIBRAS 30.0.0.

SE'RIE C — Passagem de PRIMEIRA CLASSE, ida e volta até os seguintes portos (á escolha): — LISBOA, BORDEAUX, CHERBURGO, SOUTHAMPTON, HAMBURGO ou GENOVA. UMA CAMBIAL de 260.0.0.)

SE'RIE D — Passagem de ida, de Terceira classe. UMA CAMBIAL de lb. 25.0.0.

SE'RIE E — ESTAÇÕES THERMAES: — CALDAS, LAMBARY CAXAMBU', CAMBUQUIRA e S. LOURENÇO, Passagem de ida e volta e estadia em qualquer destas Estações Thermaes. UMA CARTA DE CREDITO de Rs. 650$000.

SE'RIE F — Passagem de PRIMEIRA CLASSE, ida e volta, a S. Paulo, Santos, Victoria, Paranaguá, Curityba, Bello Horizonte e Juiz de Fóra. UMA CARTA DE CREDITO de Rs. 300$000.

SE'RIE G — Passagem de PEIMEIRA CLASSE, ida e volta até Lisboa (até lb. 45.0.0.) UMA CAMBIAL de lb. 115.0.0.

As CAMBIAES d' «A Transoceanica» são negociaveis em qualquer praça do paiz ou do extrangeiro

Vantagens totaes dos beneficios (Passagens e cambiaes distribuidas pela «A Transoceanica» em 14 mezes lb. 7.000.0.0 (sete mil libras esterlinas)

SORTEIOS SEMANAES

Caixa: 1715 --- Agencias em todos os Estados --- Telep. 5892

Peça o prospecto com todas as informações

01462

120 -- RUA DA QUITANDA -- 120

Sob as rodas de uma carroça

—o—

Em estado grave par a Santa Casa

O carroceiro Joaquim Gouvêa quando, hontem, sahiu para o trabalho, mal imaginava que seria a ultima vez que assim procedia.

Dirigia a carroça n. 1.714, quando, ao passar com a mesma pela rua Carvalho de Sá, aconteceu escorregar e cahir, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe produziram gravissimos ferimentos por todo o corpo.

Medicado pela Assistencia Publica, foi Garcia transportado em estado melindroso para a Santa Casa de Misericordia, com guia da policia do 6º districto.

Abuso de confiança

—o—

A 1ª auxiliar apura o caso

Sophia Newndolf, proprietaria da pensão n. 12, do becco do Bom Jesus, entregou, no fim do mez passado, a Jacintho Simões, seu empregado de confiança, a quantia de..... 470$000 para fazer pagamentos de impostos da referida pensão e aluguel da casa, que é bem de orphãos.

Embora este não tivesse feito entrega dos recibos respectivos, Sophia ficou tranquilla, pois que o não suppunha capaz de praticar uma deshonestidade.

Ha dias, foi Sophia sorprehendida com a intimação de um juiz para pagar o aluguel da casa, em atraso, sob pena de penhora.

Procurando se informar disso com Jacintho, este deu uma explicação qualquer, sahindo pouco depois para não mais apparecer.

A' vista disso, Sophia resolveu apresentar queixa á 1ª delegacia auxiliar, que está apurando o caso.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio annulla a pronuncia do academico Iberico Fontes

Pelo voto de desempate do desembargador Carlos Bastos, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hontem, mandou annullar da pronuncia em diante o processo a que responde no fôro de Nictheroy o academico Iberico Gonçalves Fontes, accusado da deshonra e rapto da menor Iracema da Cunha Brandão.

E' que a favor do protagonista do caso da ilho d'Agua, nesta capital, o dr. Fróes da Cruz Junior requereu uma ordem de "habeas-corpus" fundamentada com a prescripção do crime.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, tenente Miranda.

Auxiliar, alferes Eloy

Promptidão: 1º soccorro, capitão Moraes; 2º soccorro, alferes Costa.

Ronda aos theatros, alferes Barbosa.

Manobras, alferes Filgueiras.

Medico de dia, capitão dr. Bastos.

Emergencia, major dr. Secundino e alferes Carvalho.

Uniforme, 5º.

Incommodos de Senhoras

e

A Saude da Mulher

Poucas colheres alliviam

Poucos frascos curam.

Incommodos da edade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorrhagias

Suspensões.

Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

DENTADURAS

EM 24 HORAS

Concerta-se qualquer dentadura e remette-se para qualquer ponto do Brazil. Queiram enviar as chapas quebradas por intermedio de uma casa commercial desta praça, com a indicação — Gabinete Dentario do dr. Hugo Silva, rua da Quitanda n. 66, telephone n. 434, Rio de Janeiro.

1067)

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades:

Francisca U. Vieira, predio, á rua Jacy, por 3:000$000;

Antonio Naberschung, predio, á rua Carolina n. 143, por 3:500$000;

Antonio G. Diniz, predio á praça Marechal Pinto Peixoto n. 13, por 7:000$000;

Maria da Conceição Carvalho, predio, á rua Viuva Garcia n. 53, por 5:000$000;

Amadeu M. V. Pereira, predio, á rua Coronel Pedro Alves n. 291, por 20:000$000;

O mesmo, terreno, á mesma rua, por 2:000$000;

dr. Domingues J. P. Valle, predio, á rua Benjamin Constant n. 113, por 26:000$000;

João Alves Mirandella, terrenos, á rua Monsenhor Felix e Marechal Rangel, por 54:000$000, e

Antonio J. A. de Almeida, predio á praça Marechal Deodoro n. 90, por 8:00.0000.

AVISOS FUNEBRES

Segismundo Gonzaga

O Grupo dos Unidos, profundamente penalisado com o passamento do seu mallogrado socio SEGISMUNDO GONZAGA, faz celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, missa em intenção á sua alma.

Para esse acto de religião, convida a todos os amigos do finado.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel.: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

1049)

Vaga de deputado

BUENOS AIRES, 24 (Agencia Americana). — Nas rodas parlamentares está sendo objecto de calorosas discussões a questão da escolha do presidente provisorio da Camara dos Deputados, parecendo que os nomes que mais votos conseguirão são os dos srs. Julio Roca Filho e Jeronymo del Barco ambos representantes da provincia de Cordoba.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

1.048)

Os soberanos inglezes na França

CALAIS, 24 (Havas). — Chegaram aqui, de regresso de Paris, os soberanos da Inglaterra.

Dr. R. Chapot Prévost

Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente de clinica cirurgica e docente na Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4 ás terças, quintas e sabbados.

Telephone, 5351 central

— Não... mas não te ouvi, ou te comprehendi mal...

— Então explicar-me-ei mais claramente... lindinho, que resolvi casar com a cêga, fazel-a minha mulher, entendes? E uma vez seu marido, que será quando eu quizer, terá de cantar sempre que eu tiver vontade.

— Si não quizer cantar?

— Obrigal-a-ei; por que quero, por que posso, e por que é muito da minha vontade, ouviste-me?

As palavras de Jayme tinham cahido como outros tantos golpes de maça sobre a cabeça de Pedro, pancadas que se repercutiam no seu coração dilacerado.

Ainda assim teve valor para insistir.

— E si ella não quizer casar?

— Obrigal-a-ei.

— E si teimar?

— Obrigal-a-ei.

Pedro não podia conter-se por mais tempo, e formoso de rancor, radiante como o anjo das vinganças, postou-se deante de Jayme, e com a decisão que o direito incute, e o enthusiasmo do amor, perguntou com gesto provocante:

— Mas como?

Jayme ficou sorprehendido.

Nunca vira o coxo de semelhante modo, e nem por sombras podia suppôr que chegasse a um tal extremo.

Pedro continuava a irrital-o com o seu olhar ardente, e Jayme não encontrava resposta opportuna.

Vendo que a obstinação de Pedro continuava perguntou com as mesmas palavras:

— Mas como?

— Sim, sim, insistiu o coxo, mas como?

Jayme ergueu a cabeça e contrahiu o sobr'olho.

Nos olhos sinistros brilhava-lhe o olhar do crime; estendeu a mão como si fosse proferir o seu terrivel juramento, apontando para o quarto de Luiza, e com voz cava e sinistra, exclamou:

— Vel-o-ás esta noite.

Pedro, que em outra qualquer occasião ficaria aterrado deante do aspecto de Jayme, continuou imperturbavel nos seus movimentos e, em tom differente perguntou:

— E por que não ha de ser agora?

— Porque não tenho vontade.

— Devéras?

— E tão devéras, que nem vontade tenho de te atormentar.

— Não ha de ser tanto assim.

— Pedro... gritou Jayme frenetico.

Mas o coxo sem se perturbar, volveu em tom egual:

— Jayme.

— Sabes que me parece que defendes a cêga com demasiado calor.

— Com toda a minha alma, com toda a minha vida, oppôr-me-ei a que a ensultes por mais tempo.

— Por que?

— Porque não quero ser cumplice do vosso crime, porque o que estão fazendo ha tempo com Luiza é infame, e o que tentas fazer agora, é vil e cobarde.

— Quer dizer que a defendes...

— Sim.

— Contra mim!

— E contra toda a gente.

— Miseravel! Esqueces quem sou

— E o que me importa quem tu sejas, si me basta saber quem ella é?

— E atrever-te-ias a disputar-m'a!

— A ti e ao proprio inferno.

— Pois seja, bramiu Jayme dirigindo-se com gesto decidido ao cubiculo da cêga.

Pedro deu alguns passos para lhe impedir o caminho.

A Surda foi desta vez quem deteve seu filho, perguntou-lhe com gesto imperioso:

— Aonde vaes?

— Vou...

— Responde.

— Quero que esse pateta veja como sei obrigar Luiza a ser minha.

— Deixa-o, temos muito tempo

— E' que me insultou...

— E desde quando fazes caso deste estupido?

O Cadastro da Policia — 6 volume

— Tenho ido varias vezes só encostada á parede.

— Pois bem. A fechadura está quebrada, e posta de maneira que a porta está apparentemente fechada, sem que se note a violencia que soffreu. Eu espero-a. Não esqueça nem só uma das instrucções que vou dar-lhe.

— Descance.

— Ficará aqui sem fazer um movimento, nem queixar-se, nem dizer uma palavra.

— Bem.

— Depois de sahirem Jayme e minha mãe, uma pedrada na janella, avisal-a-á que póde sahir. Comprehende?

— Sim.

— A chave da porta encontral-a-á entre a palha do enxergão.

— Comprehendo.

— Assim que nos acharmos na rua, asseguro-lhe que não voltará ao seu poder.

— E o senhor?

— Eu... Deus disporá de mim... suspirou o infeliz.

— Pedro... exclamou Luiza, que naquellas palavras e naquelle suspiro adivinhava mais do que podiam dizer todas as orações.

Estabeleceu-se novo silencio, que permittiu que chegassem até elles as vozes da Surda e Jayme, que disputavam com calor.

Um momento mais, e tel-os-iam sorprehendido.

Pedro sem despedir-se siquer da cêga, saltou para o enxergão, exclamando sómente:

— Feche.

A porta da casa tornou a girar nos gonzos, como si fosse a porta de um tumulo.

Luiza encostou-se á porta, para que permanecesse completamente cerrada.

Era já tempo, porque no mesmo instante entravam a Surda e Jayme.

CLVI

Uma idéa infernal

Como dissemos, a Frocard e seu filho vinham em disputa desde muito longe, e como sempre, a questão versava sobre dinheiro.

— Mas ó condemnado, julgas que faço moeda falsa?

— Que mais desejava eu? respondia o bandido. Mas dinheiro falso ou de lei, o que me convém é dinheiro, e quero-o.

— Pois terás de te contentar com o que rer.

— Então a Surda tornou-se tão falta de geito, que não sabe tirar trinta francos debaixo da terra?

— Sim, si se creassem debaixo da terra, como as trufas, é claro que os tiraria, mas agora é impossivel.

— Por mais voltas que se dêm, quero esse dinheiro.

— Para que?

— Tambem tenho de o dizer? Trago um negocio entre mãos...

— Ha de ser bom negocio. Será como o do pelleiro, que custou a vida ao...

— Cala-se ou não...

Jayme, covarde por indole, estremecia com a lembrança do máo resultado que tivéra a sua primeira empresa.

— Ha de ser bom negocio, accrescentou sorrindo ironicamente, e exitando a ira de Jayme.

— Cale-se! exclamou este cheio de altivez e de raiva. E' culpa minha de que todos elles fossem uns tolos e uns poltrões? Mas socegue que não se mallogrará o plano que agora tramo.

— Devéras!

— Devéras. Arranje você o dinheiro, que o mais corre por minha conta.

Neste ponto da conversa chegaram á porta, quando notaram que estava aberta.

A primeira lembrança da velha, foi que a cêga tivesse fugido, e sem poder conter-se, gritou:

— Ai que a velhaca fugiu.

— Como? perguntou Jayme.

— Olha que é muito capaz disso; mas si tal fez e a apanho, affirmo-te que a estrangulo.

— Não fechou a porta á chave?

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

SANTA CRUZ — Varios amigos do estimado dr. Octacilio Camará vão promover de maio em deante forte propaganda em favor da candidatura daquelle illustrado cavalheiro, que pleitêa uma cadeira de deputado na proxima renovação do Congresso.

Essa candidatura tem encontrado, aliás, muitas sympathias, porque o dr. Camará é um verdadeiro amigo de Santa Cruz, possuidor de justos titulos para representar os suburbios na Camara.

ANCHIETA — Na capella da irmandade de Nossa Senhora de Nazareth, nesta estação, vae ser realisado o mez Mariano.

Em todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, serão rezadas ladainhas ás 20 horas, em louvor á Immaculada Virgem, sendo os canticos sacros executados por gentis senhoritas, que graciosamente se prestam.

A orchestra será regida pelo devoto Theotimo Silva e as ornamentações interna e externa ficarão a cargo do irmão Olegario de Azevedo.

O encerramento do mez Mariano, será feito a 31 de maio, com uma grande festa, para a qual o illustre provedor Heitor Alves Coelho e os demais membros da administração já estão empregando esforços.

BANGU' — Vem fixar residencia nesta localidade o estimado moço Luiz Franco, da Companhia Progresso Industrial, e sua digna esposa, d. Juventina Gomes de Assumpção, recentemente casados.

— Passou, ante-hontem, o feliz anniversario do sr. João de Araujo, nosso bem amigo e incansavel auxiliar d'"A Epoca", em Bangú.

MADUREIRA — *Escola Nocturna*—Sabemos que vae ser dirigida uma petição ao dr. Ramiz Galvão, pedindo a creação de uma escola nocturna para adultos.

Certamente o illustre director da Instrucção Publica attenderá logo ao justo pedido.

Será um verdadeiro serviço prestado ás classes proletarias, a diffusão do ensino, principalmente á noite.

Abençoado o dinheiro gasto para educar o povo!

CASCADURA — Permanecem no mais lamentavel abandono as ruas desta importante estação.

Nem o engenheiro municipal do districto, nem outra qualquer autoridade da Prefeitura, se dignou percorrel-a, ao menos uma vez por mez, para tomar nota e providenciar sobre as necessidades mais urgentes.

A rua Bittencourt, por exemplo, é uma das que mais precisam da intervenção dos funccionarios referidos, pois, além de carecer de concertos, necessita tambem ser limpa.

A demorarem as providencias, em pouco tempo essa rua ficará totalmente estragada e é isso que não desejamos que aconteça, porque maiores serão os prejuizos dos moradores.

Um pouco de boa vontade e esses inconvenientes desappareceráõ.

PIEDADE — Na residencia do sr. Bolivar de Oliveira Fortes, realisou-se, ante-hontem, uma explendida "soirée", para solemnisar o anniversario de sua digna esposa, d. Augusta Belmira Fortes.

Com a presença de encantadoras moças e distinctos rapazes, cerca de 22 horas, o harmonioso Pleyel, sob os delicados dedos de mme. Olga Silvedo, deu o signal da primeira valsa.

Até alta madrugada, estiveram muito animadas as danças, apenas interrompidas para ter logar a delicada ceia, onde foram trocados amistosos brindes.

Notámos a presença das exmas. senhoras d. d. Aurea de Lima, Esther Lopes Maia, Ricardina Julia da Silva, viuva Fortes, Guiomar Teive Avellar, Brazilia do Carmo, Aurora Fragoso, Ondina Luz, Julia da Conceição, Honorina Bello, Carmelita Indio Moreira, Lucia Gomes, Maria do Sacramento e Dolôres Fraga.

Senhoritas: Délia Alves Avellar, Maria da Silva, Carolina Gomes, Estella Gomes, Sinhá de Oliveira, Ruth Ramos, Altair Fraga, Elvira C. Cardoso, Dejanira Carmo, Izabel Gonzaga Teive, Haydéa Mello, Iris da Silva, Margarida dos Anjos, Maria Fonseca, Henriqueta Goulart dos Passos e Affonsina Braga.

Senhores: Alberto Dutra Braga, Irineu Ferraz, Estevão de Brito, Julio Antonio Teive, Ambrozio Lopes, Carlos Gonzaga Firmo, Antonio dos Passos, Abel Pinheiro, Alfredo Januario da Silva, Antenor Conceição, Amilcar de Amorim e outros.

ENCANTADO — Após longos padecimentos, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Fagundes Varella n. 58, a veneranda sra. d. Maria Simas, esposa do sr. José de Simas Junior, antigo morador e proprietario nesta localidade.

A distincta senhora, que em vida soube captar a sympathia de todos, pelo seu caracter nobre e bonissimo coração, falleceu aos 68 annos de edade, deixando grandes saudade a todos que tiveram a felicidade de conhecel-a em vida.

A' enlutada familia Simas, "A Epoca" apresenta suas condolencias.

— Reclamam moradores da rua Simas sobre a falta de illuminação nesta rua, que nem siquer tem um combustor.

Já é tempo da Inspectoria de Illuminação providenciar a respeito.

TERRA NOVA — As apreciações que temos feito sobre esta localidade, mostrando que jámais a Prefeitura com ella se preoccupou, tiveram de diversas pessoas que alli residem a maior confirmação.

E' assim, que, em carta que nos enviaram alguns moradores nos pedem que ás ruas citadas addicionemos a denominada Ferreira Leite, cujo estado ruinoso é deveras lastimavel, estando esburacada, imunda e invadida pelo matto.

Nenhuma rua de Terra Nova possue calçamento, sendo horrivel, portanto, o estado que todas apresentam.

Em beneficio das centenas de pessoas que alli residem e que pagam impostos, é preciso que se faça alguma coisa, melhorando este logar, tão proximo de centros populosos, com sejam Pilares e Inhaúma.

ENGENHO DE DENTRO — Passa hoje o natal do honesto e laborioso operario da locomoção Marcos de Mattos Marcial, antigo morador nesta localidade.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Afim de assistir o consorcio de sua gentilissima irmã, a senhorita Maria da Guia Gomes, com o distincto cavalheiro sr. Levy Victorino Picanço, parte hoje para o Estado do Paraná o estimado tenente do Exercito Manoel Henriques Gomes, antigo morador neste arrabalde.

A feliz união se realisará a 30 de corrente, na cidade de Paranaguá, sendo padrinhos o dr. Marcellino Nogueira Junior e sua exma. esposa, e o coronel José Lobo e exma. consorte.

ALFANDEGA

O dr. director, a despeito do seu porte austero e das suas maneiras circumspectas, tambem faz espirito, ás vezes.

Hontem, por exemplo, ao entrar para o seu gabinete s. s. deparou com uma moça a escrever muito attenta, á mesa de um dos seus auxiliares.

Depois de fital-a por algum tempo, s. s. voltou-se para um outro dos seus auxiliares e com ar entre sério e risonho, deixou escapar esta:

— "O seu fulano", não acha que este gabinete está ficando "avaccalhado?"

E' sublime! Não lhes parece?!

— Os commandantes dos vapores "San Paulo", italiano, entrado em março do anno passado, e "Araguaya", inglez, entrado em abril do mesmo anno, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias encontradas em varias caixas que deixaram de ser desembaraçadas, sendo designados, respectivamente, para procederem á respectiva avaliação, os srs. Castro Lima, J. A. Nepomuceno, Luiz Soares e Amaro Camara.

— A' Secretaria do Interior de Bello Horizonte, foi permittida despachar, pagando 4 °|° do valor da factura, tres caixas com ardosias para as escolas publicas, vindas pelo vapor "Tennyson", entrado em março ultimo.

— Em vista da informação da commissão de avarias, o inspector deixou de tomar conhecimento do pedido de vistoria para uma caixa importada pelo vapor "Ville de Rouen", feita por Leandro Martins & C.

— Foi condemnado a pagar os direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de uma caixa importada por Hime & C., o commandante do vapor belga "Ascania", entrado em 7 de julho do anno passado.

— O juiz federal substituto da 1ª vara officiou ao inspector requisitando a presença do escripturario desta repartição A. da Costa Tinoco, no dia 29 do corrente, naquelle juizo, para depôr no processo em que é autora a justiça e réo Alexandre Bizar.

— Foi mandada entregar a Teixeira Carlos & C., a quantia de 400$000, caucionada para garantia de direitos.

— Foi concedido a Frederico Jacques despacho livre de direitos para um engradado com aves de raça, vindo pelo vapor inglez "Titian", em março passado.

— Foi prorogado por mais 40 dias, a contar da data do vencimento, o praso concedido a Gregorio Landeira, para apresentação das facturas de duas partidas de vinho que importou pelo vapor "P. Satrustegui", entrado em dezembro umtimo, por cuja falta assignou termo de responsabidade.

— Foi restituida á firma Antunes & C., a quantia de 204$591, de direitos pagos a maior pelas notas ns. 12.695|6, de fevereiro ultimo.

— Ao passageiro do vapor "Regina Elena", entrado em março ultimo, José Maria Esteves, foi permittido despachar tres volumes de sua bagagem com objectos de sua profissão, livre de direitos, depois de accrescidos ao manifesto.

— Foi indeferido um requerimento de J. Carlos M. Laversmuller, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 4.809 de janeiro ultimo.

—O commandante do vapor italiano "Genova", entrado em março findo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter os volumes que deixou de descarregar, sendo designados os srs. Castro Lima e J. Nepomuceno, para procederem á respectiva avaliação.

— Foram distribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 566, do vapor inglez "Rembrandt", procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. A. Silva.

N. 567, do vapor inglez "Oriana", procedente de Callau, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Irenio Pinto.

N. 568, do vapor brazileiro "São Paulo", procedente de Paysandú, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. P. Silva.

O novo commando do 1º regimento de artilharia

O coronel Innocencio de Barros Vasconcellos foi desligado, hontem do quartel-general da brigada mixta, onde servia, afim de assumir o commando do 1º regimento de artilharia montada, onde foi recentemente classificado.

Esse official assume. hoje, as funcções de commandante daquella unidade.

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr.) e Antonio Cabral Tavares, telegramma.
B — Barros Campello, (dr.).
C — Caio da Silva Gusmão e Caio Monteiro de Barros (drs.).
D — Decio Coutinho (dr.).
E — Eugenio Salles Abreu.
F — Fabio Luz, (dr.) e F. A., 3.
I — Irineu Machado (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Miguel Francisco da Rosa Sobrinho e Moacyr de Oliveira.
O — Orlando Corrêa Lopes, (dr.).
P — Pinto da Rocha, (dr.).
R — Ricardo Valle Teixeira.

EXERCITO

Por achar-se comprehendido no art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos, foi mandado expulsar das fileiras do Exercito o soldado do 55º de caçadores Misael Francisco dos Santos, que fica impossibilitado para o exercicio de qualquer funcção publica, de accôrdo com a lei em vigor.

— Reuniu-se, hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou os seguintes processos de praças de pret:

Pelo crime de furto: do taifeiro do *scout* "Bahia", Benedicto Lopes Coelho, confirmando a sentença que o condemnou a um anno de prisão com trabalho; e pelo crime de deserção: dos soldados Genezio Mario Belleza, da 2ª companhia isolada, idem a sentença de um anno, 10 mezes e 15 dias para seis mezes de prisão; Soriano de Oliveira, da 4ª companhia isolada; Nereu Pessôa de Araujo, da 3ª bateria independente; Calixto de Castro e Silva; do 2º regimento de infantaria, confirmando a sentença de seis mezes de prisão; Juvenal Luiz de Souza Brandão, do regimento de cavallaria da brigada policial, reformando a sentença de quatro mezes para dois mezes; Antonio José Ribeiro, do 1º batalhão dessa corporação; e João Gomes Chaves, do regimento de cavallaria da mesma brigada, confirmando as sentenças de quatro mezes de prisão e consequentes expulsões; Manoel Rodrigues de Souza, do 53º de caçadores, idem de seis mezes; Alvaro Teixeira de Carvalho, do 1º batalhão da brigada policial, idem de dois mezes de prisão; Joaquim Alves Ferreira, do 16º grupo de artilharia, reformando a sentença que o condemnou a seis mezes de prisão para absolvel-o; e Benedicto Carlos de Jesus, do 53º de caçadores, confirmando a sentença que o absolveu.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alvaro Evaristo Monteiro.

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, aspirante Gastão Pimentel.

Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Hermegeneo de Queiroz.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, serviços extraordinarios e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de Dona Clara.

Uniforme, 5º.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

Amaro da Rocha Nunes — Conceda-se a licença.

Maria Leite Coelho — Indeferido.

Elisa da Cunha Fonseca, Alberto Nogueira — Deferidos de accordo com as informações.

Companhia de São Christovão (petição n. 1841) — Idem.

Pelo director geral:

Singer Sewing Machine Company — Indeferido.

Maria Ribeiro de Souza Neves — Não convém.

Olga Joppert da Silva — Apresente projecto de accordo com a lei.

Farizio Lopes — Prove a posse do terreno.

Manoel de Souza — Indeferido.

Manoel de Souza — Indeferido. Apresente projecto de accordo com a lei.

João Diogo dos Santos — Não convém.

Pela 1ª sub-directoria:

Luiz Boero — Certifique-se.

Pela 3ª sub-directoria:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (petição n. 6825), Marciano Martinez & Santos — Satisfaçam as exigencias.

Fimberg & Cardoso, Azevedo Alves, Rodrigues & C., Lebrão & C., Ventura & Patrone, Antonio D. Alves, Christovam Santos & C., José Pacheco de Castro e Silva Pereira & C. — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Dr. Julião Rangel de Macedo Soares, Antonio Ribeiro da Fonseca, Angelina O. B. Moreira, Naeb Kalkal e outros, dr. José Alves Paes Leme Filho, Manoel Fernandes Lucas, Luiza Teixeira Cardoso, Manoel Jacintho Corrêa, João Ignacio Dias, Manoel Paraizo de S. Martinho, Joaquim da Silva Cardoso, dr. Leonel Justiniano da Rocha, baroneza de Magdalena e Antonio Pires Ferreira — Passem-se alvarás.

Maria Santiago dos Reis Castro — Compareça nesta sub-directoria para explicações.

Antonio de Almeida Torres — Passe-se alvarás, nos termos da informação.

1ª circumscripção:

Dr. M. Bastos de Oliveira — Compareça para esclarecimentos.

Mario Fialho Valladares — Idem.

Gaio Martins & C., — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Manoel Emilio Fernandes — Não é caso de habitação.

José Oliveira Guimarães e Del Bosco & C. — Compareçam para explicações.

Antonia Amelia Soares — Colloque a placa de numeração e volte.

4ª circumscripção:

Francisco Fernandes Guimarães — Projecte uma area descoberta.

Jeronymo José Macedo — Facilite o exame da cobertura.

Emilia de Jesus Tavares — Facilite o exame do predio.

Fortunata Perpetua de Souza — Colloque a planta no local das obras.

Antonio Raymundo Gonçallez Rodrigues — Modifique a obra de accordo com o projecto approvado sob pena de multa.

Almeida Mattos & C. — Junte um croquis cotado com os dizeres.

Antonio Gonçalves de Carvalho — Apresente planta para reconstrucção, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

José e Alvaro (menores) — Passem-se guias.

6ª circumscripção:

José de Azevedo Maia e Antonio Joaquim dos Santos Almeida — Mantenham nas obras os projectos approvados.

Carolina Meyer de Carvalho — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Francisco Arigone, José da Rocha Teixeira, Antonio José, José Furtado, Mathilde L. da Cunha Christern — Passem-se guias.

Francisco Maria Gomes — Deferido.

Ernesto de Andrade Braga, João Tosta de Carvalho — Passem-se guias de numeração.

Curt Trontzelha, Sebastião Muniz Pereira — Compareçam.

Joaquim Moreira e outra, Manoel Corrêa de Moraes — Podem habitar.

Luiz Augusto Rodrigues — Promova a acceitação da ru

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 365.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Rezenha commercial

Rio, 25 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itapuca», para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Satellite», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Tubantia», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 13 horas, cartas para o interior até as 13 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 14 e objectos para registrar até as 12.

«Brazile», para Santos e Buenos Ayres, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Crefeld», para Bahia, Recife, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«K. F. August», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Balaton», para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até as 13 horas, cartas para o exterior até as 14 e objectos para registrar até as 12.

«Tibagy», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	119:015$693
Em papel	183:939$552
Total	302:955$245
Renda arrecadada de 1 a 21	1.769:127$978
Em egual periodo de 1913	8.591:936$620
Differença a maior em 1913	3.825:598$642

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

	Entradas	Sahidas
Libras	—	30.266
Francos	20.001	3.110
Dollars	1.009	—
Marcos	—	1.200

LASTRO

Ouro em deposito	208.203 322 887
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2357 e decreto 8512	19.339:776 016
Total	227.513.098,903

EMISSÃO

Notas em circulação	227.507:580$000
Moeda subsidiaria	5:518$903
Total	227.513 098 903

Os srs. Luiz Campos e Joaquim Goulart Pimentel, tomaram hontem posse e entraram em exercicio dos officios de Correctores de Navios e de Mercadorias respectivamente perante o Syndico da Junta dos Correctores.

Os dois novos Correctores, são bastante conhecidos em nossa praça e as suas nomeações pelo actual ministro da Agricultura Industria e Commercio, foram muito bem recebidas.

Dividendos Declarados

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 °|°.

Predial e do Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 °|°. sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 °|°. sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das de-

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 °|°.

Casa Leuzinger para nomeação de louva, dos ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sexta, e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Norte do Brazil, ás 2 horas de 29, para mudar a sede, eleger directores e resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

MAIO

A Transoceania, ás 3 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

Movimento monetario

CAMBIO

Como nos achamos nas proximidades do fim do mez tratavam os bancos de organizar as suas caixas, supprindo-as de dinheiro o mais possivel.

Succede, porém, que não havia numerario por isso funccionando o mercado sem movimento e consequentemente firme.

Os bancos estrangeiros deram as tabellas de 15 3|4 e 15 13|16 d. sacando todos ao melhor preço.

Diziam comprar a 15 15|16 d. mas constaram alguns negocios particulares a 15 29|32 e 15 1|8, exigindo este ultimo os vendedores.

O banco do Brazil abriu e se manteve a 16 d. a que sacava, mas apezar da differença sobre os outros, não encontrava dinheiro.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias	
Sobre Londres	15 3|4	15 13|16
» Paris	$638	a $605
» Hamburgo	$748	a $746

Preços:	a 3 dias	
Londres	15 19|32 a	15 11|16
Paris	$612	a $601
Hamburgo	$755	a $751
Italia	$613	a $605
Portugal	$300	a $292
Hespanha	$585	a $577
Nova York	3$170	a 3$160
Turquia	15 1|2	a 15 5|8
Austria	—	a 15 9|16

Operações:

Bancarias	15 25|32 a 15 13|16
Particulares	15 7|8 a 15 9|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres 16 d. a 15 7|8		
Paris	$595 a $601	
Hamburgo	$736 a $741	

Operações:

Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d|v	A vista
» Londres	15 13|32	15 11|16
» Paris	$604	$609
» Hamburgo	$744	$752
» Italia	—	$609
Portugal	—	$$975
» Buenos Aires	—	3$162
» Nova-York	—	3$008
Libras esterlinas em moeda		15$100
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	15 3|4 a 16 d.
Caixa matriz	15 25|32 a 15 13|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 °|°, 25 a.	860$
Dito 37 a.	850$
Dito 22 a.	852$
Emp. 1903, 5 °|°, 1 a.	950$
Emp. 1909, 5 °|°, 15 a.	803$
Dito 49 a.	801$
Emp. 1911, 63 a.	809$

Apolices Estadoaes

Rio de 1908, 4 °|°, 02 a.	825
Minas de 1:000$, 2 a.	800$
Dito 1 a.	798$

Apolices municipaes:

Ouro lb. 20, port., 11 a.	275$
Dito nom., 4 a.	280$
Emp. de 1906, port., 13 a.	183$500

Companhias

Lot. Nacionaes, 350 a.	16$500
Dito 350 a.	178
Docas de Santos, nom. 50 a.	430$
Docas da Bahia, 100 a.	22$
Aguas Corcovado, 200 a.	6$

Debentures

America Fabril 4 a.	160$
Banco U. de S. Paulo 10 a.	72$
Dito 2 a.	75$
Docas de Santos 3 a.	183$
Merc. Municipal 101 a.	179$
Industr. Mineira, 5 a.	190$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 °|°, sj	850$	847$
Modernas 5 °|°, sj.	850$	840$
Emp. de 1909, 5 °|°, sj	835$	803$
Emp. de 1903, 6 °|°.	955$	—
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 °|°, 15	—	430$
Rio, 1008 4 °|°,	825	81$500
Esp. Santo, 6 °|°,	700$	—
Minas Geraes	800$	728$
Apolices municipaes:		
1906, nom., 6 °|°,	—	185$
1906 port., 6 °|°,	183 500	183$
Lb. 20 ouro, 5 °|°,	280$	273$
Lb. 20 nom. 5 °|°,	285$	278$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	175$
Commercial	140$	—
Commercio	—	140$
Lavoura	100$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	120$	100$
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro:		
Goyaz	23 500	21 500
M. S. Jeronymo	10$250	9.750
Companhias de Seguros:		
Confiança	56$	50$
Garantia	—	320$
Previdente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	22$	21 500
Docas de Santos	140$	430$
Loterias	17$500	16$500
Melhor. no Maranhão	59$	53$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	165$	155$
Docas de Santos	183$	182$
Novo Mercado	172$	168$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Varios mercados

O CAFE

Funccionaram animados os centros de consumo, cujas ultimas vendas orçaram por 207.000 saccas.

Mas as bolsas respectivas funccionaram com evoluções de nullo interesse, accusando alternativas insignificantes.

O nosso mercado, entretanto, tornou-se desconfiado, operando os interessados como se fossem inspirados pela baixa.

De manhã não houve negocios, a não serem de 100 saccas, por isso, os preços eram nominaes, porém, corriam ideas de 7$ e 7$10 sobre o 7 americano e 7$800 europeu.

Constou o movimento de 160 saccas na abertura e 2.900 no fechamento, contra 3.050 da vespera, ficando o mercado indeciso.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	3.000
Desde o dia 1	83 700
Desde o dia 1 de julho	1.671.000
Entradas:	
Hontem	3 915
Desde o dia 1	96 738
Desde o dia 1º de julho	2.566.851
Sahidas:	saccas
Hontem	10.686
Desde o dia 1	150.515
Desde o dia 1º de julho	2.518.454
Diversas:	
Existencia	284.007
Em Nictheroy	78.360
Pauta semanal	516

COTAÇÕES

Typos	arrobas	
5	8$250	a 8$400
6	7$700	a 7$900
7	7$200	a 7$400
8	6$600	a 6$800
9	6$000	a 6$200

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE

	481 litros
De Paraty	125 000 a 130$000
De Angra	115$000 a 120 000
De Campos	95$000 a 100$000
De Maceió	95$000 a 100$000
De Bahia	Nominal
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal

ALCOOL (cahido)

	18 litros
De 40 grãos	110 000 a 150$000
De 38 grãos	125$000 a 130$000
De 36 grãos	105 000 a 110$000

ALFAFA

	kilo
Nacional	$170 a $180
Rio da Prata	— a $160

ALGODÃO em rama

	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$100 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$400

50 O CADASTRO DA POLICIA

— Até com duas voltas.

— Então viva descançada.

— Mas quem entraria em casa?

— Ora, quem havia de ser? o coxo.

— Isso é que não, porque sahiu antes de eu vir.

— Vae ver se foi elle ou não. Entremos.

Pedro estava deitado em cima do enxergão, indiffente na apparencia a quanto se passava em roda delle.

Assim que o viu, a velha recuperou a sua serenidade.

Mas sempre lhe perguntou:

— O que vieste cá fazer?

— Estou doente.

— Doente... desculpas para não trabalhar.

— Tenho febre.

— Mandrice é o que tu tens para encheres o papinho sem dobrar o espinhaço; mas emquanto não trabalhares, não apanhas nem uma sêde de agua.

— Irei para o hospital.

— Ora, queres passar vida de fidalgo, Cupidinho?

Pedro não respondeu áquella impertinencia.

— Não ouves o que te digo? insistiu o valentão dando-lhe com o pé.

— Deixa-me, insistiu Pedro.

— Ouve, tens trinta francos?

— Não tenho um maravedi.

— Que pena! E a garota não chamou?

— Pobre Luiza! Não disse nem uma palavra.

— Melhor. Reservará assim toda a voz para cantar.

— Luiza não cantará mais.

— Pois tambem não comerá.

— Crueis!

— O que estás a dizer? Julgas que hei de sustentar mandriões? E como sabes que ella não canta? Responde. Vocês puzeram-se de accôrdo?

— Foi ella que o disse.

— O...

— Quando vocês a encarceraram,

— Ah! deixa apertar a fome, e verás como muda de opinião.

— Infeliz!

— Muito dó tens della.

— Tenho dó della. Si com a minha vida pudesse acalmar as suas dôres, dal-a-ia logo.

— Andas muito generoso, Cupido!

— Jayme! atreveu-se a gritar Pedro.

— Ah! é verdade que não gosta desse nome... Chamar-te-emos Ganimedes... Dulcissimo. Ah! ah! ah!

E o brigão soltou uma gargalhada tão insultante e provocadora que não obstante a sua serenidade o coxo cravou em Jayme um olhar terrivel.

Jayme notou aquelle olhar e perguntou-lhe com sobranceria:

— Por que olhas assim para mim?

— Porque teria vergonha de ser homem e forte como tu, e empregar toda a minha força e ira com aleijados e fracas mulheres.

— E então?

— Que isso não é valor, é covardia.

— Eu covarde?

— Sim, covarde, cem vezes covarde!

— Com mil raios.

Jayme levantou um banco, e tel-o-ia atirado ao coxo si a Surda não lhe agarrasse o braço, gritando:

— Eh! o que vaes fazer? Não vês que está doente?

— Levanta-te depressa...

— Deixa-o.

— Então não me chamou covarde! Covarde a mim... a Jayme Frochard! Affianço-te que te has de lembrar de mim.

Pedro nem se dignou responder áquella fanfarronada.

Houve um momento de socego, que Jayme interrompeu dizendo:

— Ora bem, vêm de lá esses trinta francos ou não vêm?

— Donde queres que os tire... si essa maldita quizesse cantar...

E a velha apontava para o sitio onde estava Luiza.

— Pois façamol-a cantar.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 51

— Que obterei eu em moer-lhe as costellas? grunhiu a velha.

— Isso não. Não o fará, gritou Pedro endireitando-se.

— Não o farei? Quando me dér a vontade.

— Nunca, emquanto eu viver.

— Dizes que não!

A cara da Surda mettia medo; os seus olhos brilhavam como os da ave de rapina, prompta a precipitar-se sobre a carne morta; contrahia as mãos de raiva, e si naquelle momento tivesse Luiza ao seu alcance, fala-ia em pedaços.

Pedro, sem querer, compromettia a situação da pobre céga e a sua propria.

Por fortuna comprehendeu-o, vendo a velha dirigir-se para o cubiculo com gesto decidido, resolvida a desafiar a arrogancia de Pedro.

Jayme adivinhou-lhe a intenção, e com aquelle tom auctoritario que empregava em determinados casos, perguntou:

— Aonde vae?

— Ora, vou moer os ossos áquella bestinha, até que cante ou morra.

— Ora deixe-a... E' que não cantará.

— Qual! Ha de cantar quando eu quizer.

— Não vejo meio.

— Bem sabes que a mim não me faltam nunca os meios; o que me falta é o dinheiro.

— Então como havia de ser... si se póde saber...

— E' a causa mais simples deste mundo.

Pedro, sem saber porque, tremia só com a lembrança de que Jayme se occupasse do futuro de Luiza.

A anciedade pintava-se-lhe no rosto, e as dilações do ferrabraz eram para elle uma verdadeira tortura.

A velha, para quem não se fizera a virtude da paciencia, não podendo atinar com o meio que seu filho tinha para a céga cantar, gritou:

— Mas póde-se saber que segredo tens para a menina cantar?

— Um segredo muito simples. Casar com ella.

— Tu! exclamou Pedro.

— Tu queres casar, rapaz? acudiu a Surda.

— E por que não? Parece-me que já tenho edade.

— Não... si é só isso, volveu a Surda tentando sorrir.

— Que tem então que me oppôr? Não gostaria de ser sogra...

— Si te parece!... Mas que proveito has de tirar de uma céga?

— Isso corre por minha conta... E depois quando fôr minha mulher, por vontade ou sem ella, terá de fazer o que eu quizer.

— Tu, seu marido... Ora adeus!... exclamou Pedro.

— Que queres dizer com isso?

— Que gracejas sem duvida?

— Então eu gracejo, coxo?... Pois olha, resolvi que não seja de outro homem, e será minha mulher, pese a quem pesar.

— Dizes isso terminantemente?

— Sim.

Os olhos de Pedro inflamaram-se como si fossem de fogo, e si com o seu olhar fosse possivel anniquilar Jayme, tinha-o reduzido a cinzas.

Comtudo, teve força sufficiente para dominar a sua commoção, e atreveu-se a advertir:

— Mas para te casares com Luiza, são primeiramente precisas muitas coisas.

— Olá! Saibamos que coisas são essas?...

— Primeiro, que ella goste de ti.

— Ha de gostar.

— Depois, que consinta.

— Consentirá.

— E si recusa?

Jayme olhou insolentemente para Pedro, soltou uma das suas impertinentes gargalhadas, e cruzando os braços, accrescentou:

— Obrigal-a-ei.

— Que dizes... o que?

— Tornaste-te surdo, Cupidinho?

Sergipe, Dores	10$000 a	10$400
Sergipe, Itabaiana	Nominal	
Maranhão, regular	Nominal	
Piauhy, regular	Nominal	
ARROZ (nacional)		100 kilos
Superior	48$300 a	51$300
Bom	36$700 a	41$700
Regular	31$700 a	35$000
Do norte, branco	38$100 a	43$300
Do norte, rajado	31$700 a	35$700
DITO (estrangeiro)		
Inglez, Rangoon	46$700 a	48$300
Agulha	53.300 a	63$300
ASSUCAR		Kilo
Diversas procedencias		
Branco, usina	$310 a	$320
Branco, crystal	$270 a	$280
Branco, 2º jacto	$210 a	$270
Dito, 3ª sorte	$300 a	$320
Mascavinho	$200 a	$160
Crystal, amarello	$250 a	$290
BACALHAO		
Em caixa	41 000 a	40 000
BATATAS		
Nacionaes, kilog.	$140 a	$180
Estrangeira 2/2 caixas		
Portuguezas (Lisboa)	Não ha	
Francezas, caixa	14'000 a	15'000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira de Minas	18 000 a	20$000
BREU		280 libras
Americano claro	—	26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha	
BANHA		
De Porto Alegre:		60 kilos
Lata de 2 kilos	72$000 a	71$400
Idem, de 20 kilos	75 000 a	76$200
De Minas Geraes:		
Lata de 2 kilos	73$200 a	75$000
Lata grande	72$000 a	75$000
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$800 a	80$400
Laguna, lata grande	71$100 a	75$000
Americana, em barris	Não ha	
CIMENTO		
Marcas		Barrica
Pyramid	— a	11 500
Dita Atlas	— a	11$000
Excelsior	— a	11$500
Virangis	11$000 a	11$000
Tres Jacarés	11$000 a	11$000
Picareta	11$000 a	11$000
Exposição	11$000 a	11$000
Corôa Preta	11$000 a	11$000
Cathedral	11$000 a	11$000
Gratry	— a	—
Canadá	— a	—
FARELLO DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	7$100 a	7 600
Do Moinho Inglez	7$100 a	7$600
FARINHA DE MANDIOCA		
		10 kilos
Especial	17$200 a	17 800
Fina	16$800 a	16$400
Idem peneirada	15$000 a	15$600
Dita, grossa	Não ha	
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Fluminense:		
		2/2 saccos
1ª qualidade	24 500 a	25$000
2ª qualidade	23$500 a	24 000
3ª qualidade	22 500 a	23$000
Moinho Inglez:		
1ª qualidade	24$700 a	25 200
2ª qualidade	23$500 a	24'000
3ª qualidade	22$700 a	23.200
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
KEROZENE AMERICANO		caixa
Diversas marcas	6$ 50 a	8$000
FEIJÃO (nacional)		
		100 kilos
Preto de Porto Alegre	28$000 a	28$700
Preto da terra	Não ha	
Preto de Sta. Catharina	Não ha	
Feijão, manteiga	33$300 a	40$000
Dito, enxofre	33 300 a	36$100
Dito, mulatinho	30$000 a	31$300
Dito, branco	30$000 a	31$700
Dito, amendoim	28$300 a	3 $000
Dito, vermelho	26$700 a	30$000
Dito, cores diversas	26$700 a	33.300
DITO (estrangeiro)		
Branco	38$300 a	40$300
Amendoim	38$700 a	40$300
Fradinho	39$500 a	40$300
FUMOS		
Em corda do Rio Novo:		
		Kilos
Especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$400 a	1$600
Dito, regular	1$000 a	1$200
Dito de Pomba:		
De primeira	1$600 a	1$800
Dito, 2ª	1$400 a	1$600
Baixo	1$000 a	1$100
Dito de corda do sul de Minas:		
Especial	1$200 a	1$300
Primeira	$900 a	1$000
Segunda	$700 a	1$800
Em folha de Porto Alegre:		
Amarello I	$610 a	$660
Amarello II	$500 a	$530
Commum I	$600 a	$610
Commum II	$500 a	$520
Dito de Goyaz:		
Especial	1$800 a	2$000
Primeira	1$400 a	1$500
Segunda	1$100 a	1$200
Dito em folha da Bahia		kiloga
Marca P. F. S.	Não ha	
Marca P. F.	Não ha	
Marca P. P.	Não ha	
Marca P.	Não ha	
De primeira	Não ha	
De segunda	Não ha	
De terceira	Não ha	
De quarta	Não ha	

LADRILHOS		milheiros
De Marselha, mil	— a	140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a	9 500
MANTEIGA		Kilog.
Do sul	—	—
Dita de Minas	1$500 a	2$200
Outras marcas, estrang.	—	—
MATTE		kilos
Em folha	$460 a	$560
MILHO		
Do norte	9$700 a	10'600
Dito, amarello da terra	9$700 a	10 300
Dito branco idem	12$900 a	13 700
Dito da terra, mixto	8.500 a	9 000
OLEO		kilog
de linhaça em barril	Nominal	
dito, em lata	Nominal	
dito, caroço de alg. lt.	Nominal	
PHOSPHOROS		
Marca Olho	— a	44$000
Dita, Brilhante	— a	45$000
Dita, Bandeirinha	— a	43'000
Dita palpite	— a	—
Dita pinho de Curytiba	— a	39$000
Dita Orica	— a	41'000
Dita Raio X	— a	44$000
Dita Domesticos	— a	41'000
De cera		
Marca Olho	— a	62'000
Raio X	— a	62.000
PINHO DO PARANÁ		
1ª qualidade	68 000 a	70'000
2ª qualidade, duzia	58'000 a	60'000
PINHO DE PE		
Americano, pé	$290 a	000
Rezina, duzia	86.000 a	86.000
Spruce, duzia	85$000 a	84'000
Sueco, branco	85 000 a	84$300
Dito vermelho	86$000 a	86'000
SAL		60 kilos
Do norte	6'000 a	6$500
De Cabo Frio	3 500 a	4'000
Estrangeiro	6$000 a	7'000
SEBO		kilo
Do Rio Grande	— a	$650
dito do Matadouro	— a	$610
dito do Rio da Prata	Não ha	
TELHAS		Milheiros
Francezas	— a	380$000
TOUCINHO		kilo
De Minas	$900 a	1$000
VINHOS		Pipas
Do Rio Grande	100$000 a	110$000
Estrangeiros:		
Virgem	330$000 a	340 000
Verde	330$000 a	340 000
Callares	350$000 a	360$000
XARQUE		
Do Rio da Prata:		kilo
Patos e mantas	1$910 a	1$180
Puras mantas	1$210 a	1$300
Defeituosas	$880 a	$810
Do Rio Grande do Sul		
Systema platino, patos e mantas	1$080 a	1$140
Idem idem, puras mantas	1$'00 a	1$260
De Matto Grosso, patos e mantas	$860 a	1$060

O assucar

Era fraco o estado do mercado, mas sempre havia negocios, continuando o «stock» em baixa.

Não havia operações de especulação, fazendo-se reservadamente quasi todos os negocios, sendo assim que, hontem, não houve vendas declaradas.

Vendas	—
Entradas	7.572
Sahidas	7.189
Stock	246.262

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas	
Branco crystal	$270 a	$330
» 3ª sorte	$210 a	$020
» 2º jacto	$300 a	$270
Mascavinho	$210 a	$250
Crystal amarello	$260 a	$290
Mascavo bom	$190 a	$220
» regular	$180 a	$190
» baixo	$170 a	$158

O algodão

Era de ordinario pequeno o movimento do nosso mercado, mas os preços continuavam firmes, mantendo-se bem collocado os de Pernambuco e Liverpool.

Hontem levaram a registro uma venda de 15.000 kilos, 1ª sorte do Ceará a 10$000 ou sejam cerca de 180 fardos.

Vendas	15 000
Entradas	702
Sahidas	424
Stock	9.133

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos	
Pernambuco, sertão	10$700 a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a	11$200
Assú, 1ª sorte	10$300 a	11$810
Natal, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a	10$500
Sergipe	10$000 a	10$400

Cotações do sal

	Por 61 kilos
TOURO alqueire 2$000—	5.800 a 5$900
Sol idem 2$200—	5$200 a 5$600

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

25 Hamburgo e escs. «K. F. Augusto»
25 Genova e escs. «Brezile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Itajahy e escs. Itapacy.
26 Portos do Sul, «Sirio».
27 Rio da Prata, «Ango».
27 Marselha e escs. Algerie.
27 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
28 Rio da Prata, «Andes».
29 Rio da Prata, «Frisia»
30 Liverpool e escs. «Desseado».
30 Bordeos, e esc., "George".

MAIO:

1 Portos do sul, «Saturno».
1 Bordéos e escs. «Gallia».
1 Santos, «Santos».
2 Rio da Prata, «France».
2 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
3 Rio da Prata, «Bretagne».
4 Portos do norte, «Ceará».
4 Rio da Prata, «Cap Arcona».
5 Rio da Prata, «Orduna».
5 Bordeos e escs. «Giorgia».
6 Rio da Prata, Columbia.

VAPORES A SAHIR

25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, «Brasile».
25 Portos do norte, «Tibagy».
26 Portos do sul, «Sotedilo».
26 Portos do norte, «S. Paulo»
27 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
28 Havre por «Bahia Ango».
29 Southampton e escs. «Andes».
29 Amsterdam, e escs. «Frisia».
29 Amarração e escs. «Piauhy».
30 Rio da Prata, «Georgie».

MAIO:

1 Rio da Prata, Gallia.
1 Hamburgo e escs. «Santos».
2 Bremen e escs. «Sierra Nevada».
2 Marselha e escs. «France».
2 Portos do Sul, «Sirio».
3 Bordeos e escs. «Bretagne»
3 Laguna e escs. «Mayrink».
4 Hamburgo e escs. «Cap Arcona»
5 Liverpool e escs. «Orduna».
5 Rio da Prata, «Georgia».
5 Callão e escs. «Orita»
5 Rio da Prata, «Leão XIII».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Trieste e escs. «Columbia

Indicador d'«A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, á 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 8, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

PLANTAS

para pomares, jardins e arborisação publica, a preços baratissimos, peçam catalogos a Augusto Fonseca, Mercado de Flores n. 40. (2.591

Acção Entre Amigos

A rifa de uma requinta, á extrahir-se no dia 25, fica transferida para o dia 10 de maio proximo. (2.596

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, dá-se a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

OFFERECE-SE um pedreiro para tratar de uma casa de commodos e Empreza, dando fiança de 200$; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 95, Praia Formosa, com José Pereira Almeida. (2.594

OFFERECEM-SE um pintor e um pedreiro, para trabalhar de empreitada ou a jornal; trata-se, á rua Lavradio, 80, com o sr. Octavio. (2.598

OFFERECE-SE um homem de meia edade, fallando francez, um pouco de italiano e hespanhol, para porteiro ou outro emprego. Recados a Edmundo T., nesta redacção. (2.599

PRECISA-SE mais 3 agenciadores cobradores; ordenado e percentagem; fiança em dinheiro, 150$, 200$ e 250$. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (2.600

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 360.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 25, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com luz electrica; rua Pedro Americo, 66. (2565

ALUGA-SE, por 140$000, o predio assobradado da rua Campos da Paz, Rio Comprido, para familia regular; as chaves, no n. 121. Bondes de Estrella e Itapirú. (2.592

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 55; trata-se no n. 53; a casa é para negocio.

ALUGA-SE um lindo palacete, novo, ainda não habitado, illuminado á electricidade, na rua Victor Meirelles n. 31; dois minutos da estação do Riachuelo; tem 5 quartos, 4 salas, copa, cozinha, despensa, 2 latrinas, banho quente e de chuveiro, terraços e bom quintal; trata-se, á rua 24 de Maio n. 555, onde se acham as chaves; aluguel, 260$000 (2.591

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com divisão, por 50$, e um excellente commodo, com janella, por 35$, na rua Léste, 35. Rio Comprido. (2601

ALUGAM-SE na respeitavel casa da rua Haddock Lobo, 36, á casal ou cavalheiro, um confortavel aposento por 50$ e um grande commodo para familia, por 55$. A entrada é pelo portão das flores. (2602

ALUGA-SE um bom quarto a um moço do commercio ou a estudante, com pensão; na rua da Assembléa, 75. (2545

ALUGAM-SE dois bons quartos, com quintal; na rua da America, 42. (2450

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Barão de Ubá, 23, trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 15 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1133

ALUGAM-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE bons commodos para familias ou cavalheiros, podendo lavar para fóra; tem muita agua; casa completamente nova, tem luz electrica nos corredores, preços: 25$, 35$, 40$ e 45$; rua Senador Alencar ns. 25 e 27, S. Christovão, bonds de 100 réis. (2543

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE tres commodos e uma boa sala, com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 3:700$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE um aposento de frente, com ou sem mobilia; luz electrica; em casa de familia ingleza, na rua do Cattete n. 5, sobrado. (2.534

ALUGA-SE uma sala, na rua da Saude, 169. Preço 60$000. (2567

ALUGA-SE por contracto 12 predios novos assobradados, todos frente de rua, sendo um na esquina proprio para negocio, informa-se no largo da Sé, 27. (2.572

ALUGA-SE uma casa com bons comodos para grande familia, com agua e grande terreno, rua João Romariz 66, Ramos á 3 minutos da estação. (2.571

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e mais pertences; na rua da Alegria n. 412, avenida, onde se trata. (2579

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 250 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flóres das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 128. (2480

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, tendo logar para cosinhar. Rua Maria Angelica, 17; Jardim Botanico. (2554

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Visconde de Santa Izabel. Chaves no n. 75. Preço 150$; tratar na rua Sete de Setembro 29, ou Ypiranga, 80. (2558

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Ponte? n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 15.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

TRASPASSA-SE o contracto da casa da rua Conceição, 20; serve para qualquer negocio; tem accommodações para familia, grande quintal; negocio decidido, por ter o dono de se retirar para a Europa; informações na mesma. (2561

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 230, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE um lote de terreno com 11 metros por 44 metros, na rua Coronel Agostinho; trata-se na rua José Bonifacio, 206, Todos os Santos. (2542

VENDEM-SE duas casas por 6:500$000, em Ramos, medindo o terreno 20 por 70 de fundos, rendendo 100$000; ver e tratar com o sr. Aniceto, no largo de Bom Successo n. 5, quitanda. (2544

VENDE-SE uma casa á rua da Saude, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal com dois pavimentos. Para tratar a rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE á casa da rua Betencourt da Silva, 73; Sampaio. (2.576

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1.200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego de capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paracamby páram nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já esta construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides. Telephone, 361, norte. No logar dos terrenos já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.400

VENDE-SE lotes de terrenos na rua Vinte e um de Abril n. 58; Estação do dr. Frontin; trata-se com o dono. (2.578

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa que accommoda tres familias independentes; têm agua, quintal arborisado, logar muito saudavel; rende 100$; a dois minutos do bonde; rua Páo Ferro, 50, Inhaúma. Trata-se na rua S. Pedro, 158, botequim. O comprador entra com tres contos e o restante, correspondente ao aluguel. (2553

VENDE-SE uma boa casa, por 3:500$000, na travessa Medeiros n. 41, Piedade. (2.597

Diversos

AVISO ao sr. José Ribeiro da Silva para que venha levantar a mala e o mais que lhe pertence, do quarto de onde habitava, no prazo de 3 dias. Manoel Coelho. (2566

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. (1.378)

MOVEIS antigos e estofos reformam-se á rua do Conselho n. 41. Telephone central 2626. (2387

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende á domicilio. Rua Barão de Iguatemy, 102 (Maracanã), das 9 ás 15 horas, a 2$000, desta hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contrato. (2.411

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio. (2357

PERDEU-SE a caderneta n. 37100, da Caixa Economica desta capital, 3ª serie. (2551

PENSÃO, cosinha á portugueza, aceitam-se pensionistas; Avenida Passos n. 118, sobrado. (1051

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes L. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE bonitas fructeiras de conde e outras qualidades de plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2546

VENDEM-SE Leghorns brancas a 12$ e galos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 100 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2383

VENDE-SE uma machina de costura "Singer, Oscillante, em perfeito estado, por 55$, na Chacara da Floresta n. 96, avenida Rio Branco. (2.533

VENDE-SE uma escada de ferro, de volta (caracol); vê-se e tratar na rua de São Carlos, 72, Estacio de Sá. (2560

VENDE-SE a "Illustração Brazileira", ns. 1 a 68; rua da Passagem, 149. (2555

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2540

VENDE-SE á quitanda da rua Vista Alegre, 122, esquina da rua D. Guilhermina, Encantado, por Rs. 600$000. (2.575

VENDE-SE um piano Ronich, quarto de cauda, perfeito, por todo preço, rua do Carmo, 65, 1º andar. (2.574

VENDE-SE uma pharmacia boa e grande, consultorio medico, morada para familia. Informa-se na Villa Abaité n. 31, Villa Isabel. (2.557

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

Marechal Floriano, 109

(1.385)

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(225)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Por conseguinte subiu á sala, onde os directores estavam reunidos em sessão permanente. Quando o viram, exhalou-se de todos os peitos um grito de alegria. Sabiam que fôra feito prisioneiro, e como, em taes occasiões, a rapidez de execução dos lazzaroni era bem conhecida, julgavam-no já fuzilado, apunhalado ou enforcado.

Quizeram-lhe dar os parabens, mas elle disse logo:

— Cidadão, não podemos perder um minuto. Aqui está a ordem de Bassetti em duplicata, tomem conhecimento della, e, no que é de sua competencia, façam com que seja executada. Eu, se me dão licença, vou procurar mensageiros para a levarem.

Salvato tinha um modo tão claro e resoluto de apresentar as coisas, que não havia remedio sinão ou acceitarem-lh'as logo ou recusarem-lh'as. Naquellas circumstancias, não havia alternativa possivel. Os directores acceitaram, conservaram nas suas mãos uma das ordens, e entregaram a outra a Salvato.

Salvato, sem perder um instante, despediu-se delles, desceu rapidamente a escada, e certo que havia de encontrar Miguel, junto de Luiza, correu ao quarto para onde o chamavam, não tinha a esse respeito a minima duvida, os mais ardentes votos.

E effectivamente Luiza estava á sua espera no limiar da porta. Assim que viu o seu amante, um prolongado grito: "Salvato!" sahiu da bocca da juvenil senhora. Estava já nos braços daquelle a quem esperava, com os olhos cerrados, o coração palpitante, deitada para traz, como se estivesse quasi a desmaiar, e murmurava ainda:

"Salvato! Salvato!"

Este nome, que em italiano quer dizer *salvo*, impregnava-se na bocca da juvenil senhora, na dupla ternura da sua dupla significação, e foi por conseguinte despertar fremente as fibras todas do coração daquelle a quem chamava.

Salvato cingiu Luiza com os braços e levou-a para o quarto, onde, como elle presumira, estava Miguel á sua espera.

Depois, quando a San Felice voltou um pouco a si quando o coração que ainda lhe arfava no peito, mas que ia serenando a pouco e pouco, permittiu ao cerebro o reatar o fio das suas idéas, momentaneamente quebrando, disse-lhe Salvato:

— Deste muitos agradecimentos a este querido Miguel, não é verdade? Porque a elle é que devemos a ventura de nos tornar-mos a ver. Si não fosse elle, a estas horas, em vez de apparecer nos teus braços um corpo vivo, que te ama, te responde, vive com a tua vida e treme com os teus beijos, cingirias apenas um cadaver frigido, inerte, insensivel, no qual tentarias em vão insufflar uma parte dessa chamma preciosa, que, mal se apaga, não mais se reaccende.

— Eu não! disse Luiza com espanto; que rapaz tão máo! nada me disse! Contou-me só que tinhas cahido nas mãos dos sanfedistas, e que te havias escapado, graças ao teu valor e ao teu sangue-frio.

— Pois então, respondeu Salvato, sabe que o teu collaço é um formidavel mentiroso. Tinha-me eu deixado apanhar como um parvo, e estava para ser enforcado como um cão; mas nisto... Espera: para seu castigo ha de te elle contar isso tudo.

— Meu general, disse Miguel, agora o mais urgente é enviar esse despacho ao general Schipani. Deve ser de certa importancia, porque olhe que, para ir buscal-o, affrontou bastante perigos. Lá em baixo está um barco prompto para partir á primeira ordem que receber.

— Tens confiança na tripulação?

— Tanta como um homem póde noutros homens; mas, no numero dos marinheiros, disfarçados tambem em marujo, está Pagliuchella, e com esse conto eu tanto como commigo mesmo. Vou expedir o barco e o despacho. O general, entretanto, conta a Luiza como foi que eu o salvei; ha de contar isso muito melhor que eu.

E, lançando Luiza nos braços de Salvato, fechou a porta, deixando no quarto os dois amantes, e desceu a escada, cantando essa cantiga dos *Desejos*, tão popular em Napoles, e que principia por esta copla:

Como o pequeno, que vae curvado
c'o a bilha ao hombro, quizera andar!
Na tua rua soltára um brado:
"Agua fresquinha! quem quer comprar!"
Tua voz tão meiga talvez diria:
"Dessa agua um copo quero provar."
E eu respondera: "Cruel Maria
d'amor só prantos te posso dar".

CXLIII

A noite de 13 para 14 de junho

Cahia sombria a noite de 13 para 14 de junho nessas praias cobertas de cadaveres, e nessas ruas vermelhas de sangue.

O cardeal Ruffo sahira-se bem do seu projecto; com a sua historia das cordas e a sua apparição de Santo Antonio, conseguira atear a guerra civil no coração de Napoles.

Cessara o fogo na ponte da Magdalena e na praia de Portici e de Resina; mas a fuzilaria continuava nas ruas de Napoles.

Os patriotas vendo que principiavam a ser assassinados em suas casas, resolveram não esperar tranquillamente a morte sem vingança.

Por conseguinte cada qual se armara, sahira, reunira-se ao primeiro grupo que encontrara, e, em todas as esquinas de ruas patrulha de patriotas e um magote de lazzaroni, rompia o tiroteio.

Todos esses tiros de espingarda que echoavam até no Castello Novo, parecia que vinham, como outros tantos remorsos, dizer a Salvato que não era a occasião mais opportuna, para se fazer a uma amante juras de amor, a occasião em que uma cidade está nas mãos de um populacho infrene e desapiedoso.

Demais fazia-lhe um peso diabolico ter servido durante duas horas de brinquedo a trinta lazzaroni, e não ter ainda vingado dessa affronta.

Miguel, que mandou chamar, deu-lhe um pretexto para sahir.

Miguel queria-lhe dizer que vira o bote desamarrar-se do cáes e Pagliuchella pôr-se ao leme.

— Agora, dize-me, perguntou Salvato, sabes onde estão acampados Nicolino e os seus hussares?

— Na Immaculatella, respondeu Miguel.

— E os teus homens onde estão? tornou a perguntar Salvato.

— Estão lá em baixo, onde lhes mandei dar de beber e de comer. Fiz mal?

— Não, pelo contrario, e ganharam-no bem! Mas dize-me, acha que estejam dispostos a acompanhar-te de novo?

— Acho-os dispostos a descerem ao inferno ou a subirem á lua commigo, com a condição que o general lhe ha de dizer uma palavra animadora.

—Por isso não seja a duvida. Vamos lá.

Salvato e Miguel entraram na sala do pavimento inferior, onde os lazzaroni comiam e bebiam.

Ao verem o seu chefe e o joven official, soltaram brados: "Viva Michele! Viva o general Salvato!"

— Meus filhos, disse Salvato, se estivessem aqui todos, quantos seriam?

— Seiscentos ou setecentos pelo menos.

— Onde estão os seus camaradas?

— Quem sabe lá isso! responderam os dois lazzaroni estendendo os labios.

— E'-lhes impossivel reunirem os seus companheiros?

— Impossivel, não; difficil, sim.

— Si eu desse a cada um de vocês dois carlinos de cada homem que trouxessem, julgal-o-iam egualmente difficil?

— Não; seria uma boa ajuda.

— Aqui têm vocês dois ducados por cabeça; ficam obrigados a trazerem dez homens cada um. Estão pagos adiantado, trezentos.

— Bravo! Isso é que é fallar. A' sua saude, general!

Depois, com voz unanime, disseram:

"Mande, general!

— Ouve bem o que te vou dizer, Miguel; e faze com que se cumpra pontualmente o que eu disser.

— Póde estar descançado, meu general; fique certo de que não perco uma só das suas palavras.

— Cada um dos teus homens, tornou Salvato, depois de reunir quantos camaradas poder, ponha-se á testa delles; tenham por ponto de reunião a *Strada* del Tendeno; quando lá chegarem, contem-se; se forem quatrocentos, dividam-se em quatro bandos se forem seiscentos, em seis; nas ruas de Napoles bandos de cem homens podem resistir a tudo, e se forem resolutos, tudo vencer. Quando derem onze horas em Castel-Capuano, rompam a marcha levando tudo quanto encontrarem adeante de si na direcção da rua de Toledo e disparando tiros de espingarda para indicarem o sitio onde estão. Acham isso muito difficil?

— Nada: facillimo, pelo contrario. Devemos partir.

— Ainda não. Tres homens de boa vontade;

Apresentaram-se tres homens.

"Vamos todos tres encarregados da mesma missão.

— Porque hão de ir tres homens, quando basta um só?

— Porque, desses tres homens, dois podem ser prisioneiros ou mortos.

— E' justo, disseram os lazzaroni cujo animo se robustecia com essa linguagem firme e decisiva.

— Essa missão de que vão todos tres encarregados, é irem, por onde quizerem, ao convento de San-Martino, onde estão reunidos seiscentos ou setecentos patriotas, que Mejean não quiz receber em Sant'Elmo; digam-lhes que esperem pelas onze horas.

— Diremos.

— Assim que ouvirem os primeiros tiros de espingarda, que lhes pareça que são disparados por vocês, desçam que não encontram a minima resistencia; não é para esse lado que os lazzaroni estão, e fechem todos os *vicoli* por onde levarem adeante de si, se queiram metter para se refugiarem no alto Napoles. Tomados entre dois fogos, os sanfedistas hão de se ver amontoados e reunidos na rua de Toledo. O resto é commigo.

— Ah! si o resto é com o general, não nos dá cuidado.

— Percebeste bem, Miguel?

— Podéra!

— Vocês tambem perceberam?

— Perfeitamente.

— Então, vamos a isto.

Abriu-se a porta; ergueu-se a ponte levadiça; os tres homens, encarregados de ir ao convento de San-Martino, situado ao cimo da *strada* del Mala, partiram; os outros dividiram-se em dois magotes que se sumiram, um na rua Medina, outro na rua del Porto.

Emquanto a Salvato, esse dirigiu-se sosinho para a Immacolatella.

Como lh'o disseram, Miguel Nicolino e os seus hussares acampavam entre a Immacolatello e o pequeno porto onde hoje a alfandega.

Estavam guardados por vedetas a cavallo, collocados do lado da rua del Piliere, do lado da rua Nova, e do lado da rua Olivare.

Salvato fez-se reconhecer pelas sentinellas, e foi fallar a Nicolino.

Estava deitado no chão, com a cabeça encostada no selim do cavallo; tinha ao pé de si uma bilha e um copo de agua.

Era esse o leito e essa era a ceia desse sybarita, a quem um anno antes a prega de uma folha de rosa não deixava dormir, e que dava de comer aos seus cães em pratos de prata.

Salvato accordou-o.

Nicolino perguntou, de muito máo humor, o que lhe queriam.

Salvato nomeou-se.

— Ah! caro amigo, disse-lhe Nicolino, si não fosse você quem me acordou não lhe perdoava ter-me arrancado de um sonho tão lindo. Imagine que eu estava sonhando que era o formoso pastor Paris, que acabava de distribuir as maçãs, e que bebia nectar e comia ambrosia com a deusa Venus, a qual era, sem tirar nem pôr, o retrato da marqueza de San-Clemente. Si tem noticias della, dê-m'as depressa.

— Nenhuma tenho. Como quer você que eu tenha noticias da marqueza de San-Clemente?

— Eu sei lá! Então o meu amigo não tinha na algibeira uma sua carta, quando foi atacado por Pasquale de Simone?

— Basta de brincadeiras, caro amigo, porque vamos fallar em coisas serias.

— Já estou serio como São Januario. Ainda acha pouco?

— E' bastante. Póde-me dar uma espada e uma cavalgadura.

— Cavalgadura? O meu criado ha de estar á beira-mar com o meu cavallo, e com outro á mão. Espada? tenho ahi uns tres ou quatro homens tão gravemente feridos, que póde levar as catanas de todos sem elles reclamarem. Pistolas encontra-as nos coldres, e carregadas. Bem sabe que sou o seu fornecedor de pistolas. Faça destas tão bom uso como fez das outras, e nada tenho que dizer.

— Pois! meu amigo, já que está tudo decidido, eu lhe digo o que vamos fazer: monto num dos seus cavallos, cinjo a espada de um dos seus homens, ponho-me á testa de metade do seu regimento, e subo pela rua Foria, emquanto você sobe pelo largo del Castello, e, quando estivermos nas duas extremidades da rua de Toledo, e que der meia noite, carregamos, cada um pela sua banda, e fique descançado que não nos ha de faltar que fazer.

— Não percebo lá muito bem; mas não importa, deve estar tudo perfeitamente arranjado já que foi o meu amigo quem o arranjou. Acuilo por sua conta; você é que fica responsavel da bordoada que eu der.

Nicolino mandou buscar os dois cavallos; Salvato pegou na espada de um ferido, os dois amigos montaram a cavallo, e, como haviam combinado, pozeram-se á testa de meio regimento cada um, e subiram para a rua de Toledo, indo um pela *strada* Foria, o outro pelo largo del Castello.

E agora, emquanto os dois amigos vão tomar os lazzaroni não só entre dois fogos mas tambem entre dois ferros, atravessemos nós a ponte da Magdalena, e entremos numa pequena casa de aspecto muito pittoresco, situada entre os Granili e a ponte. Essa casa, que ainda hoje se mostra, como tendo sido habitada, durante o cerco, pelo cardeal Ruffo, era ou antes é, porque existe em estado de perfeita conservação, a casa onde elle estabelecera o seu quartel-general.

Collocado nessa casa, estava apenas a tiro de espingarda das guardas avançadas republicanas, mas tinha ao pé de si uma porção do exercito sanfedista acampado na ponte da Magdalena e no largo del Ponte. As suas guardas avançadas chegavam a rua della Gabella.

Essas guardas avançadas compunham-se de calabrezes.

Ora, os calabrezes estavam furiosos.

Na grande luta que nesse dia se travara, e cujo principal episodio fôra a explosão do forte de Vigliena, os calabrezes não haviam sido vencidos, é verdade, mas tambem se não consideravam como vencedores. Os vencedores eram os que tinham morrido heroicamente, os vencidos eram os que tinham voltado quatro vezes á carga, sem terem podido tomar o forte, e que, para lhe abrirem uma brecha, haviam precisado dos russos e da sua artilharia.

Por isso, tendo na sua frente, apenas a cento e cincoenta passos de distancia, o forte del Carmine, conspiraram em voz baixa tomaram-no sem pedirem autorização aos seus chefes. A proposta fôra acceita com tal enthusiasmo, que os turcos, que acampavam juntamente com elles, tinham-lhes pedido para fazerem parte da expedição. Fôra bem acolhido o offerecimento e distribuidos os papeis.

Os calabrezes iam tomar, uma em seguida a outra, todas as casas que separavam a rua della Gabella da rua onde estava situado o castello do Carmine. Como os andares superiores da ultima casa deitavam para o castello, dominavam elles as muralhas do forte, e viam, por conseguinte os seus defensores a descoberto. A medida que os republicanos se chegassem aos parapeitos, iriam sendo fuzilados, e entretanto, os turcos de cimitarra nos dentes, escalariam as muralhas, trepando para cima dos hombros uns dos outros.

Apenas combinou esse plano, logo os assaltante o executaram. O dia fôra trabalhoso e os defensores da cidade, julgando os soldados do cardeal tão cançados como elles estavam, esperavam as casas mais proximas do forte, isto é os que formavam as guardas avançadas republicanas, foram surprehendidos no meio de um quarto de hora, mas cincoenta calabrezes, estavam entre os melhores atiradores, estavam estabelecidos no segundo, no terceiro andar, e no terraço da casa em frente do Fiumicello, apenas a trinta passos do forte del Carmine.

Assim que ouviram os principios gritos assim que sentiam o fragor das primeiras portas quebradas, as sentinellas do forte haviam gritado: "A's armas!" e os patriotas tinham corrido para a plataforma da cidadella, julgando-se a abrigo por traz das suas ameias; mas de repente rebentou e desabafou-lhes sobre as cabeças um furacão de ferro.

(Continúa)

Cavando a vida...

Para hoje:

375 023 949

365 427 509

Zé da Sorte.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2.599

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128. 01044

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 400$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1135

Moveis a prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925. 6815

!!!MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios, 20 % abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.443

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000; assignatura mensal, garrafa 12$000
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1835, CENTRAL
ESTACIO DE SA' 44
TELEPHONE, 815, VILLA
1170

Delicioso refrigerante.
Espumante e sem alcool
Telephone 1431
Caixa postal 1412
615)

Pilulas Virtuosas

Tonicas anti-dispepticas, anti-biliosas, o melhor remedio para a prisão de ventre e em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues. Rua G. Dias 59.

VIDRO 1$500

2547

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.
Rua da Alfandega nº 108, sobrado.
1.225)

- AVISO -

A'S NOIVAS

— 45$000 —

Grande reclame enxoval completo para o dia (16 peças).

A fazenda para o vestido é de voile bordado a seda ou colienne de fantasia bordada a seda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeira.
Um collar.
Um par de brincos
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.
Uma guarnição de pentes para o penteado.

Total 16 peças.
TUDO POR
45$000

Remette-se catalogo pelo correio, livre de porte.

A FAVORITA — J. Pacheco & C., praça Tiradentes n. 44. Rio de Janeiro.
1220)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (2.415

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8. 1335).

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado. 1043)

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebemos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120

TELEPHONE N. 4424

Funcciona até ás 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços: — nome, Estado, logar.

Actualmente é esta nossa casa a mais ampla, a que mais negocio faz e a que maior e mais variado sortimento possue, dos estabelecimentos congeneres, no Rio de Janeiro; vendendo mais barato 30, 40 e 50 % que qualquer outra.

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, de canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$, nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú tambem preto e amarello.

13$000 Sapatos de kangurú envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca fita de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kangurú preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 Chics sapatos de kangurú envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todo amarello com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de Bezerro com elastico, de 30 a 36.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

4$000 e 4$500 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$500 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto de abotoar ao lado.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo e de amarrar.

10$000 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$000 nas casas de luxo.

16$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kangurú envernizados, canos de camurça de cores, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, ns. 14 a 27.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com saltos a Carlos IX, de 17 a 26.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin para senhoras.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kangurú e verniz, de 3$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal da importancia, acrescida de 1$500 para o porte por sapato, e devem ser endereçados a

CARLOS GRAEFF & C.

1.120)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
1104)

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1132

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.
Chapas e papeis dos melhores fabricantes.
Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145—Rua Sete de Setembro—145

BERTEA & C.

1061)

NÓS QUEREMOS lhe vender a prestações moveis de fino gosto — RUA DE S. JOSÉ 65.

THE INSTALMENT SYSTEM CO.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LYMPHATISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Posal-vos antes de fazer uso da EMULSÃO a trinta dias depois da mesma observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor. Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos ..... 12.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000
SAQUES A' VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 %	a 3 mezes	4 %
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 6 mezes	4 1/2 %
C/c moeda estrangeira	2 %	a 9 mezes	5 %
C/c limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000	4 %	a 12 mezes	6 %
		a 24 mezes	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

1063)

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.350

1051

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 21

Aceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento 3 % a prazo fixo: 6 mezes . . 4 %
(á disposição) 9 " . . 5 %
" " prévio aviso. 5 % 12 " . . 6 %
(conforme caderneta)

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal . . . . 4 1/2 %

01045

Compagnie de Navigation SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO, CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA		CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA	
GALLIA	a 21 de maio	LA BRETAGNE	a 3 de maio
GEORGIE	a 5 de maio	GALLIA	a 16 de maio

O PAQUETE **Gallia**

Esperado de Bordeaux, sahirá no dia 2 de maio para Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE **La Bretagne**

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 3 de maio, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300

Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259 — Norte

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições. ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

01463).

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 3 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE — **HOJE**

A's 3 horas da tarde — 317 — 4ª

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 29 do corrente

313 — 8ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos — Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 2 DE MAIO

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 300 — 8

100:000$000

Por 8$000 em decimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
1461)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.
Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.
Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.
Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.
Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0904

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE - Sabbado, 25 de abril - HOJE

Magestoso programma novo ! - Exito sem par !

Mais uma vez vimos coroados os nossos esforços ! A's enchentes successivas que temos tido com o programma que acabamos de apresentar, novos louros vamos colher — escolhidos films, verdadeiras obras de arte que hoje apresentamos

PRIMEIRA PARTE

CAMPANIA PITTORESCA

Bella fita natural, colorida, da reputada fabrica CINES, reproduzindo trechos dos mais bellos e aprazíveis logares da Italia

SEGUNDA PARTE

Coração pequeno, coragem grande

Emocionante drama de vida real, em 2 arrebatadores actos e 1.000 metros, da celebrada fabrica SAVOIA, de Turim

TERCEIRA PARTE

UM DIVORCIO

Soberbo drama da querida CELIO em 3 commoventes actos e 1.200 metros. Grande drama, o mais bello e grandioso trabalho de vida social até hoje apresentado, de uma realidade sem exemplo
1451)

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão — Empresa Moraes & C. — Direcção Affonso Spinelli

HOJE — **HOJE**

A's 21 horas

Ultimos espectaculos

O maior successo até hoje alcançado no circo!

Leões, Tigres e Pantheras

apresentados pelo arrojado domador HAVEMANN

HOJE-estréas sensacionaes-HOJE

Grandes novidades — Programma novo

EXITO GARANTIDO

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe 3$000
» » 2ª » 2$000
Entrada geral 1$000

Amanhã — UNICA MATINÉE.

Palace Theatre

O mais confortavel e alegre da capital. Empresa Moraes & C. — Em combinação com a South American Tour. Maestro director da orchestra A. Capitani.

Hoje - SABBADO 25 de Abril de 1914 - **Hoje**

A'S 21 HORAS

Enorme successo das estréas de hontem.

Talco et Elda, La dance du Jiu-jitsu. **Troupe Mallet**, Chanteurs des rues. **Ohio!** Illusionista comico. **Suzanne Rainville**, Chanteuse diction grise.

Exito consecutivo dos artistas

Laura Orette

Beatriz Cervantes

Programma importantissimo ! Grandes novidades !

Preços — Frisas, posse, 15$; Camarotes, posse, 12$; Poltronas, 4$; Cadeiras, 3$; Galerias, 1$500.

Amanhã, domingo — **Grandiosa matinée.**
2503

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 25 de Abril de 1914 — HOJE

No Cinema-Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas, e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 horas

A PEDIDO GERAL

JOCOTÓ

Alfredo Silva tem nesta revista brilhante creação

A fuga pelos telhados ! As tres Marias ! O Café e o Pão ! O Sello e a Toalha !

A AURORA BOREAL !

Desenfreado MAXIXE !

Amanhã, em Matinée, recita dos actores Pedro Augusto e B. Machado.
A'noite — **Jocotó.**

NO THEATRO MAISON MODERNE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE ATTRACÇÕES E VARIEDADES

A's 8 e 1/2 horas

Entrada franca

3 — SESSÕES — 3

Todas as sessões são alugadas a consumação de bebidas

AVISO—Para commodidade do publico, haverá á venda Camarotes com 4 entradas a 10$000 e Galerias a 500 réis, estas sem obrigação á consumação.

A' meia noite, depois da ultima sessão, **Grandioso Baile Popular**

2 Bandas marciaes a tocar incessantemente.
2603

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas